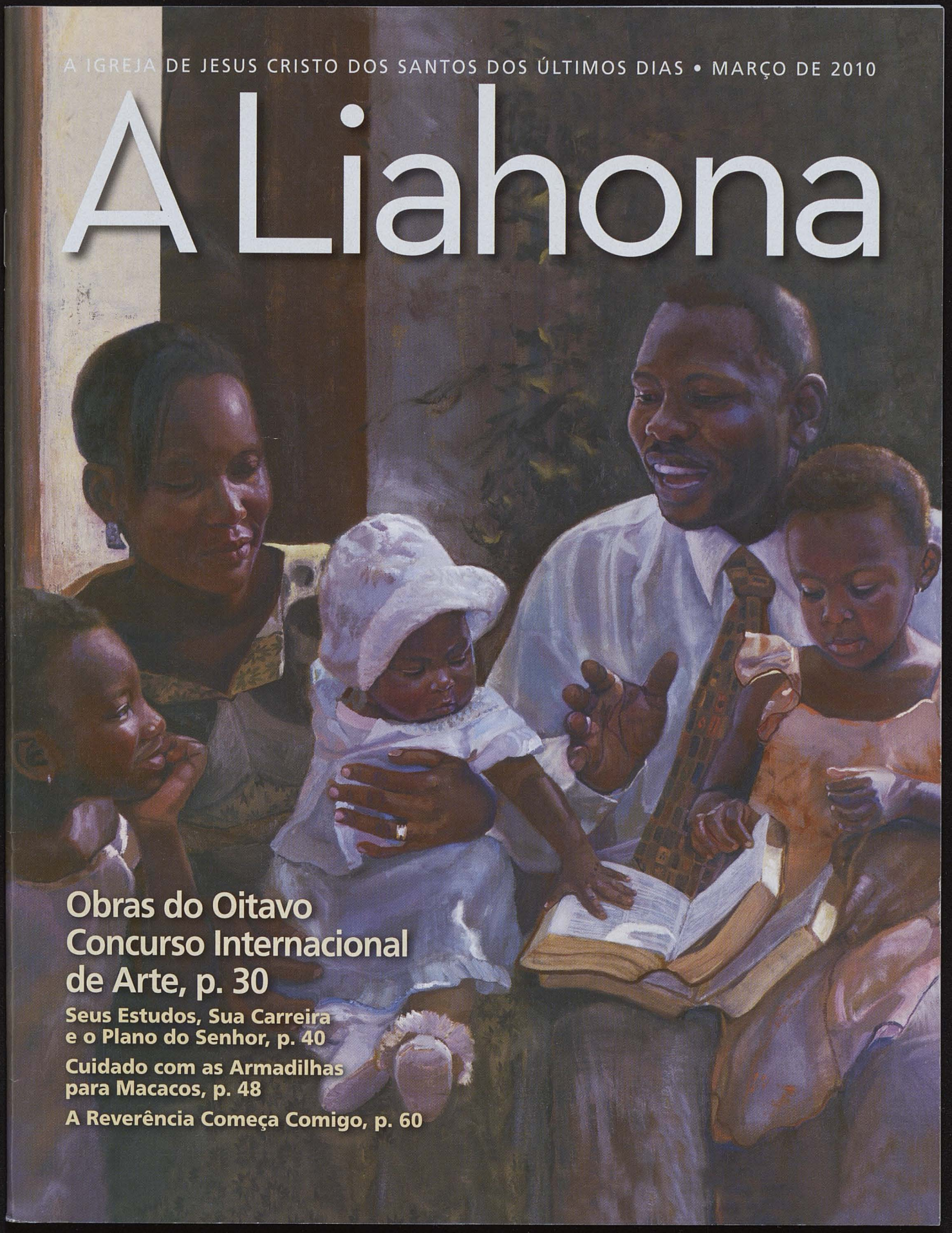
A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS • MARÇO DE 2010

A Liahona

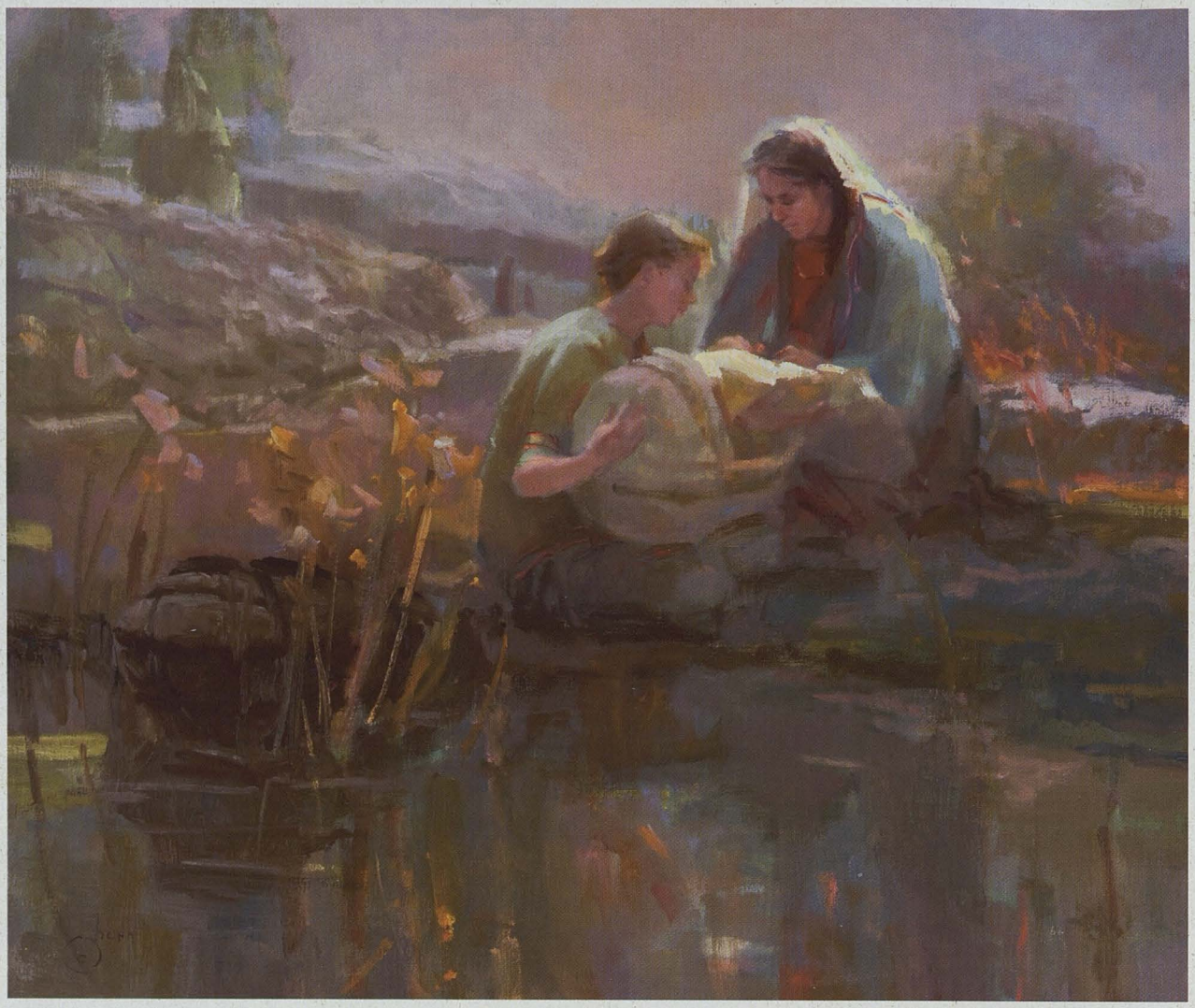


Obras do Oitavo Concurso Internacional de Arte, p. 30

Seus Estudos, Sua Carreira e o Plano do Senhor, p. 40

Cuidado com as Armadilhas para Macacos, p. 48

A Reverência Começa Comigo, p. 60



Fé à Beira d'Água (Êxodo 2:3–4), de Anne Marie Oborn

"Não podendo, porém, mais [esconder Moisés], [sua mãe] tomou uma arca de juncos, e a revestiu com barro e betume; e, pondo nela o menino, a pôs nos juncos à margem do rio.

E sua irmã postou-se de longe, para saber o que lhe havia de acontecer" (Êxodo 2:3–4).

CORTESIA DO OITAVO CONCURSO INTERNACIONAL DE ARTE

A Liahona, Março de 2010



30

MENSAGENS

4 **Mensagem da Primeira Presidência: Coragem Moral**
Presidente Henry B. Eyring

8 **Mensagem das Professoras Visitantes: Fortalecer a Fé em Deus, o Pai, e em Jesus Cristo pelo Estudo Pessoal das Escrituras**

ARTIGOS

16 **O Senhor Realmente Nos Protegeu**
Kevin D. Casper
Quando saltamos do navio em chamas para a água, só podíamos orar.

PRIMEIRA CAPA
Criar os Filhos em Luz e Verdade, GayLynn Ribeira. Última capa: *Curso Imutável,* Jon Helaman Saline.



18 **Segurança em Suas Mãos**
Mesmo nestes tempos tumultuados, a Igreja cresce e podemos ter paz.

30 **Lembrar as Coisas Grandiosas de Deus: Oitavo Concurso Internacional de Arte**
Heather L. Stock
Artistas de 44 países produzem uma "reunião de testemunhos" feita de cores e imagens.

SEÇÕES

9 **Falamos de Cristo: Reconhecer a Luz do Evangelho**
Yulia Phares

10 **Coisas Pequenas e Simples**

13 **Servir na Igreja: Um Serviço Aceitável**
Élder David E. LeSueur

14 **Nossa Crença: O Espírito Santo Presta Testemunho da Verdade**

26 **Clássicos do Evangelho: A Lei do Jejum**
Élder Robert L. Simpson

36 **Vozes da Igreja**

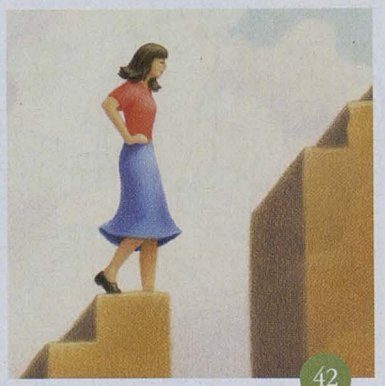
74 **Notícias da Igreja**

80 **Até Voltarmos a Nos Encontrar: Visualizar a Paternidade**
Antonio Peluso



CORTESIA DO OITAVO CONCURSO INTERNACIONAL DE ARTE

JOVENS ADULTOS



40 **Eles Falaram para Nós: Não Confiar no Braço de Carne**
Élder Russell M. Nelson

42 **O Evangelho em Minha Vida: Quando Tudo Parecia Dar Errado**
Lin Si-Chia

43 **Por Que Fazer Ofertas de Jejum?**

JOVENS

44 **Direto ao Ponto**

46 **Como Eu Sei? — À Procura da Igreja Verdadeira**
Roberto Pinheiro Rocha

48 **Com a Mão na Cumbuca**
Élder Marcos A. Aidukaitis
A armadilha de Satanás parece convidativa, mas o resultado final pode ser devastador.

52 **Pôster: Permaneça no Caminho Certo**

53 **Nosso Espaço**

54 **A Defesa**
Fridrik Rafn Gudmundsson
Os ataques mais violentos não vinham do campo, mas das laterais.

56 **Como Vencer uma Valentona**
Douglas M. Brown
Eu era novo na escola e ter de lidar com aquela grandalhona não tornou minha vida mais fácil.

CRIANÇAS



58 **Como Ser um Amigo Melhor?**
Descubra o que realmente faz de alguém um amigo de verdade.

59 **Um Testemunho do Profeta**
Élder Cecil O. Samuelson
Assim que o vi pela primeira vez, soube que era um profeta de Deus.

60 **Uma Lição sobre Reverência**
Presidente Thomas S. Monson
O Presidente Monson, quando jovem, ajudou a solucionar um problema de reverência na Primária.

62 **Uma Visita à Praça do Templo: Conhecer a Presidente Geral da Primária**
Anna Culp

64 **Nossa Página**

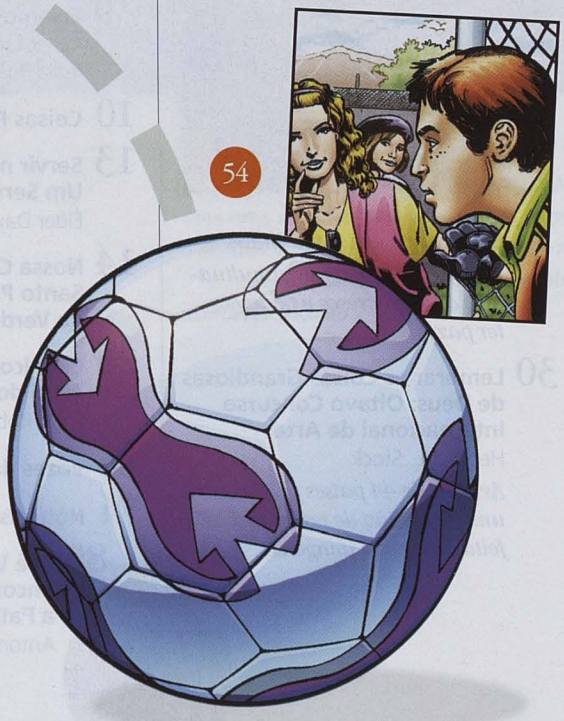
66 **Lindsay Recebe uma Bênção do Sacerdócio**
Myrna Hoyt
Será que a Lindsay vai sentir-se tranquila depois da cirurgia?

68 **Tempo de Compartilhar: Deus Fala por Meio de Profetas**
Sandra Tanner e Cristina Franco

70 **Para as Criancinhas**



Veja se consegue encontrar a liahona oculta nesta edição.



MARÇO DE 2010 VOL. 63 Nº 3
A LIAHONA 09283 059
Revista Oficial em Português de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

A Primeira Presidência: Thomas S. Monson, Henry B. Eyring e Dieter F. Uchtdorf

Quórum dos Doze Apóstolos: Boyd K. Packer, L. Tom Perry, Russell M. Nelson, Dallin H. Oaks, M. Russell Ballard, Richard G. Scott, Robert D. Hales, Jeffrey R. Holland, David A. Bednar, Quentin L. Cook, D. Todd Christofferson e Neil L. Andersen

Editor: Spencer J. Condie
Consultores: Keith K. Hilbig, Yoshihiko Kikuchi, Paul B. Pieper

Diretor Gerente: David L. Frischknecht
Diretor Editorial: Victor D. Cave
Editor Sênior: Larry Hiller
Diretor Gráfico: Allan R. Loyborg

Gerente Editorial: R. Val Johnson
Gerentes Editoriais Assistentes: Jenifer L. Greenwood, Adam C. Olson
Editor Associado: Ryan Carr
Editora Adjunta: Susan Barrett
Equipe Editorial: David A. Edwards, Matthew D. Flitton, LaRene Porter Gaunt, Annie Jones, Carrie Kasten, Jennifer Maddy, Melissa Merrill, Michael R. Morris, Sally J. Odekirk, Joshua J. Perkey, Chad E. Phares, Jan Pinborough, Richard M. Romney, Don L. Searle, Janet Thomas, Paul VanDenBerghe, Julie Wardell
Secretária Sênior: Laurel Teuscher

Diretor de Arte: Scott Van Kampen
Gerente de Produção: Jane Ann Peters
Equipe de Diagramação e Produção: Cali R. Arroyo, Collette Nebeker Aune, Howard G. Brown, Julie Burdett, Thomas S. Child, Reginald J. Christensen, Kim Fenstermaker, Kathleen Howard, Eric P. Johnsen, Denise Kirby, Scott M. Mooy, Ginny J. Nilson
Pré-impressão: Jeff L. Martin

Diretor de Impressão: Craig K. Sedgwick
Diretor de Distribuição: Randy J. Benson

Para assinaturas e preços para fora dos Estados Unidos e do Canadá, consulte o centro de distribuição local em seu país ou o líder da ala ou ramo.

Envie manuscritos e perguntas para *A Liahona*, Room 2420, 50 E. North Temple St., Salt Lake City, UT 84150-0024, USA; ou mande e-mail para: Liahona@LDSchurch.org.

A Liahona, termo do Livro de Mórmon que significa "bússola" ou "orientador", é publicada em albanês, alemão, armênio, bislama, búlgaro, cambojano, cebuano, chinês, cingalês, coreano, croata, dinamarquês, esloveno, espanhol, estoniano, fijiano, finlandês, francês, grego, hindi, húngaro, holandês, indonésio, inglês, islandês, italiano, japonês, letão, lituano, malgaxe, marshalês, mongol, norueguês, polonês, português, quiribati, romeno, russo, samoano, sueco, tagalo, tailandês, taitiano, tâmil, tcheco, télugo, tonganês, ucraniano, urdu e vietnamita. (A periodicidade varia de um idioma para outro.)

© 2010 Intellectual Reserve, Inc. Todos os direitos reservados. Impresso nos Estados Unidos da América. O texto e o material visual encontrados na revista *A Liahona* podem ser copiados para uso eventual, na Igreja ou no lar, não para uso comercial. O material visual não poderá ser copiado se houver qualquer restrição indicada nos créditos constantes da obra. As dúvidas sobre direitos autorais devem ser encaminhadas para Intellectual Property Office, 50 E. North Temple St., Salt Lake City, UT 84150, USA; e-mail: cor-intellectualproperty@LDSchurch.org.

A Liahona pode ser encontrada na Internet no site www.Liahona.LDS.org em vários idiomas.

For Readers in the United States and Canada: March 2010 Vol. 63 No. 3. LIAHONA (USPS 311-480) Portuguese (ISSN 1044-3347) is published monthly by The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 50 E. North Temple St., Salt Lake City, UT 84150. USA subscription price is $10.00 per year; Canada, $12.00 plus applicable taxes. Periodicals Postage Paid at Salt Lake City, Utah. Sixty days' notice required for change of address. Include address label from a recent issue; old and new address *must* be included. Send USA and Canadian subscriptions to Salt Lake Distribution Center at address below. Subscription help line: 1-800-537-5971. Credit card orders (Visa, MasterCard, American Express) may be taken by phone. (Canada Poste Information: Publication Agreement #40017431)

POSTMASTER: Send address changes to Salt Lake Distribution Center, Church Magazines, PO Box 26368, Salt Lake City, UT 84126-0368.

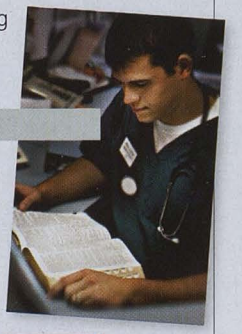
Res
Book Area
M205.5
L694 POR
Mar 2010
30578

Mais pela Internet

Liahona.LDS.org



Veja obras selecionadas do **Oitavo Concurso Internacional de Arte** nas páginas 30–35. Entre no site www.ArtExhibit.LDS.org para ver todas as obras de arte.



PARA JOVENS ADULTOS

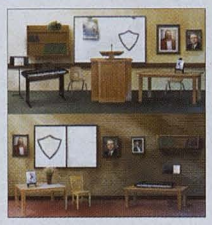
"Não Confiar no Braço de Carne" (ver página 40) baseia-se em um discurso de formatura proferido pelo Élder Russell M. Nelson em abril de 2009. Visite o site http://speeches.byu.edu **para ler o texto** integral do discurso em inglês.



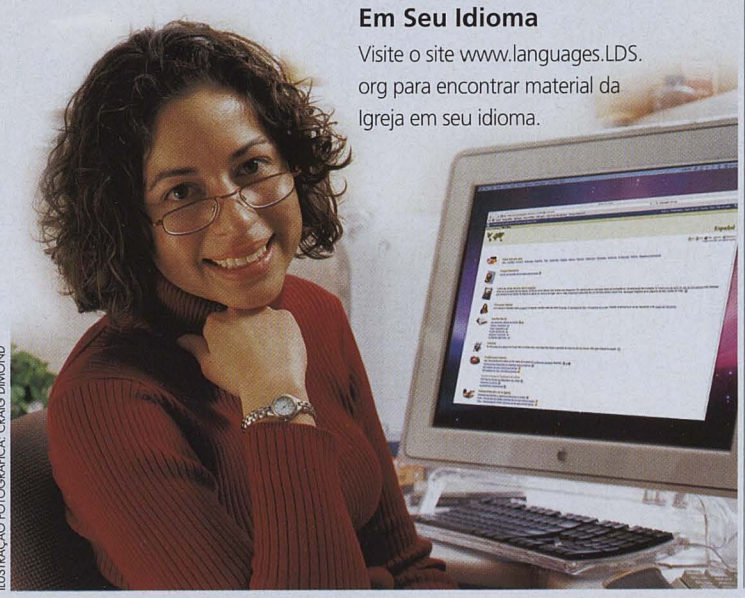
PARA OS JOVENS

Que tipo de amigo é você? Responda a um questionário interativo (em inglês) na Internet para descobrir. Entre no site www.liahona.LDS.org para responder ao questionário.

PARA AS CRIANÇAS



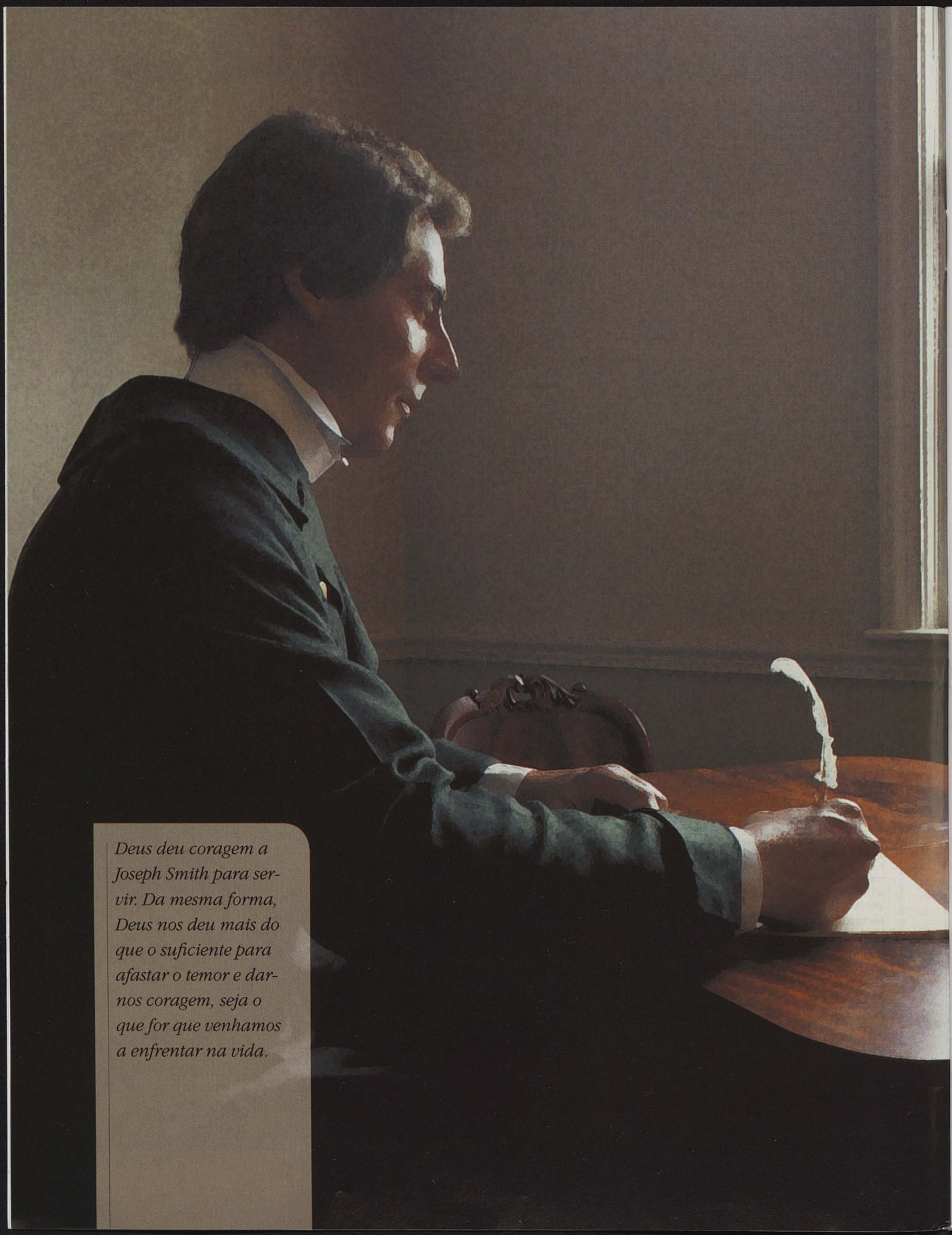
Faça uma atividade baseada na história "A Nova Primária do Miguel" (página 70). Entre no site www.liahona.LDS.org (em inglês) e veja se consegue descobrir todas as diferenças entre as duas salas de aula da Primária.



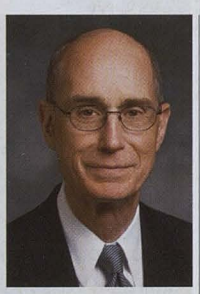
Em Seu Idioma

Visite o site www.languages.LDS.org para encontrar material da Igreja em seu idioma.

ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA: CRAIG DIMOND

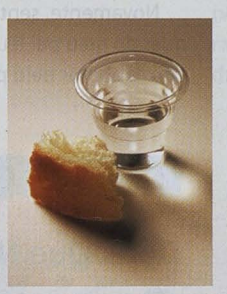


Deus deu coragem a Joseph Smith para servir. Da mesma forma, Deus nos deu mais do que o suficiente para afastar o temor e dar-nos coragem, seja o que for que venhamos a enfrentar na vida.



Presidente Henry B. Eyring
Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência

CORAGEM MORAL



Um dos propósitos da vida mortal é provar a Deus que cumpriremos Seus mandamentos quando isso exigir coragem. Passamos por esse teste no mundo espiritual. Mas um terço das hostes do céu se rebelou contra a proposta de que seriam testados numa existência mortal na qual haveria o risco de falhar.

Antes de nascermos, conhecemos pessoalmente Deus, o Pai, e Seu Filho Jesus Cristo. Podíamos vê-Los e ouvi-Los enquanto Eles nos ensinavam e nos incentivavam. Agora, um véu foi colocado sobre a nossa mente e sobre a nossa memória. Satanás, o pai de todas as mentiras, tem vantagem porque precisamos ver a realidade de quem somos pelos olhos da fé, enquanto nosso corpo nos torna sujeitos à tentação carnal e à fraqueza física.

Temos muitas coisas que nos ajudam a ter coragem nesta vida. A maior delas é a Expiação de Jesus Cristo. Graças ao que Ele fez, os pecados podem ser purificados nas águas do batismo. Podemos renovar essa bênção quando tomamos o sacramento com fé e com o coração arrependido.

Os dons espirituais são outra grande fonte de ajuda. Recebemos o Espírito de Cristo quando nascemos. Isso nos dá a capacidade de saber se uma decisão que temos de tomar vai nos conduzir à vida eterna. As escrituras são um guia seguro quando as lemos com a companhia do Espírito Santo.

O Espírito Santo permite que expressemos gratidão e que peçamos ajuda em oração com a clareza e a confiança que já desfrutamos com nosso Pai Celestial e que voltaremos a desfrutar quando retornarmos a Sua presença. Essa comunicação com Deus afasta o temor de nosso coração porque edifica [nele] a fé e o amor do Pai Celestial e de Jesus Cristo.

O santo sacerdócio nos dá coragem em nosso serviço. Em suas ordenanças, recebemos o poder de servir aos filhos de Deus e de deter a influência do mal. Quando Ele nos chama para servir, recebemos esta promessa: "E quem vos receber, lá estarei também, pois irei adiante de

vós. Estarei a vossa direita e a vossa esquerda e meu Espírito estará em vosso coração e meus anjos ao vosso redor para vos suster" (D&C 84:88).

O Profeta Joseph Smith tinha, ao servir, motivos para temer. Mas Deus deu-lhe coragem com este consolo do exemplo do Mestre:

"E se fores lançado na cova ou nas mãos de assassinos e receberes a sentença de morte; se fores lançado no abismo; se vagas encapeladas conspirarem contra ti; se ventos furiosos se tornarem teus inimigos; se os céus se cobrirem de escuridão e todos os elementos se unirem para obstruir o caminho; e, acima de tudo, se as próprias mandíbulas do inferno escancararem a boca para tragar-te, sabe, meu filho, que todas essas coisas te servirão de experiência e serão para o teu bem.

O Filho do Homem desceu abaixo de todas elas. És tu maior do que ele?" (D&C 122:7–8).

Deus nos deu mais do que o suficiente para afastar o temor e dar-nos coragem, seja o que for que enfrentemos na vida. Se buscarmos Sua ajuda, Ele pode elevar-nos para a vida eterna que almejamos. ■

ENSINAR USANDO ESTA MENSAGEM

Jesus Cristo, o Mestre dos mestres, costumava fazer perguntas para incentivar as pessoas a ponderarem e aplicarem os princípios que Ele ensinava. (...) As perguntas Dele induziam as pessoas à reflexão, à introspecção e ao comprometimento com a verdade" (*Ensino, Não Há Maior Chamado* 1999, p. 68). Você pode formular e fazer várias perguntas para ajudar as pessoas a compreender e aplicar as verdades ensinadas nesta mensagem. Pode, por exemplo, perguntar: "Que coisas Deus lhe deu para afastar o temor e dar-lhe coragem?" "Como Deus o ajudou a vencer seus temores?" Incentive as pessoas a ponderar antes de responder.

JOVENS

Ninguém É Perfeito

Shauna Skoubye

Sempre quis ser como Néfi: estritamente obediente, extremamente fiel e profundamente espiritual. Para mim, Néfi era o supremo exemplo de virtude. Poucas coisas me entusiasmavam tanto quanto a ideia de crescer e ser como ele, ou ao menos começar a ter — nem que fosse em parte — sua excelência.

Certo dia, eu estava passando por uma pequena crise pessoal, causada por sentimentos de incapacidade. Tinha muitas ambições e metas. Mas simplesmente não parecia estar chegando a lugar algum. Em meio a lágrimas de desânimo, expressei esses sentimentos a meu pai. Ele prontamente se ergueu, foi até a estante e pegou um de seus exemplares do Livro de Mórmon. Sem dizer uma palavra, abriu em 2 Néfi 4 e começou a ler o versículo 17.

Senti arrepios pelo corpo como eletricidade ao ouvir estas vigorosas palavras: "Oh! Que homem miserável sou!" Um milhão de pensamentos me vieram à mente. Como é que Néfi, meu herói e exemplo, podia dizer que era "miserável"? Se ele era miserável, então o que eu seria?

Novamente, senti como se um choque me percorresse o corpo quando meu pai leu o versículo 28: "Desperta, minha alma! Não te deixes abater pelo pecado". Senti como se as nuvens tenebrosas que

CRIANÇAS

Dons Que Nos Dão Coragem

O Presidente Eyring mencionou vários dons que nos dão coragem. Leia cada escritura abaixo e escreva o nome do dom no espaço em branco. Depois, relacione cada dom com a gravura correspondente à direita. Converse com sua família sobre como cada um desses dons pode dar-lhe coragem.

1. Atos 22:16 _____

2. 2 Néfi 4:15 _____

3. D&C 59:8–9 _____

4. 2 Néfi 32:5; João 14:26–27 _____

5. I Tessalonicenses 5:17 _____



NÉFI ESCREVE NAS PLACAS DE OURO, DE PAUL MANN; ILUSTRAÇÕES: MATT SMITH

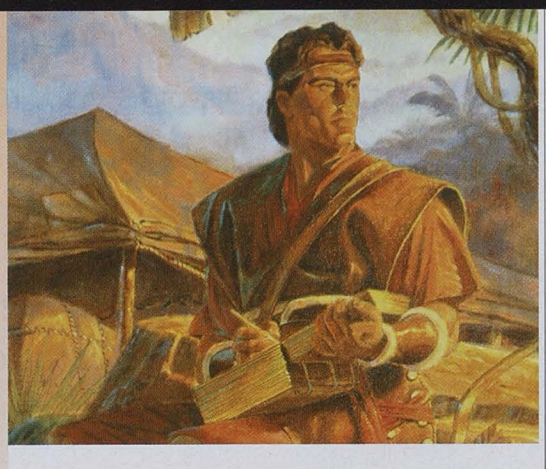
me cobriam a mente se dissipassem para revelar o calor e o esplendor de um límpido céu azul e de um sol brilhante. É impossível descrever como aquele versículo iluminou-me a alma. Poucos versículos das escrituras me deram tanta esperança, inspiração e alegria como aquele.

No versículo 30, Néfi disse exatamente o que eu estava pensando, mas com palavras mais eloquentes: "Minha alma regozijar-se-á em ti, meu Deus e rocha de minha salvação". Esse versículo me fez sentir paz e gratidão pela terna misericórdia e pelo amor do Senhor.

Meu pai fechou o livro e explicou-me que aqueles versículos são, às vezes, chamados de salmo de Néfi. Depois me ensinou, com carinho, que até as maiores pessoas da Terra são imperfeitas e que elas precisam reconhecer suas imperfeições ou se tornarão orgulhosas e, portanto, não serão mais tão grandes.

Então, compreendi. O simples fato de eu ter fraquezas não significava que era incapaz de tornar-me como Néfi. O reconhecimento de minhas fraquezas me levou para mais perto do nível de Néfi. Ele foi grande porque, além de ser obediente e fiel, também era humilde e desejoso de admitir suas faltas.

Néfi disse exatamente o que eu estava pensando: "Minha alma regozijar-se-á em ti, meu Deus e rocha de minha salvação" (2 Néfi 4:30).



A partir dessa experiência, entesourei aquelas palavras de Néfi. Toda vez que as leio, sinto a mesma emoção e a mesma inspiração de quando as li pela primeira vez. Os versículos são como uma canção que declara que sou uma filha de Deus, com uma capacidade muito maior do que poderia imaginar. Sei que, se eu for fiel e perseverar, há um número incontável de bênçãos reservadas para mim.

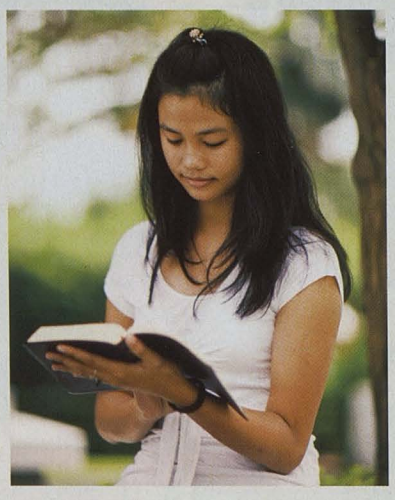


NÉFI ESCREVE NAS PLACAS DE OURO, DE PAUL MANN; ILUSTRAÇÕES: MATT SMITH

Fortalecer a Fé em Deus, o Pai, e em Jesus Cristo pelo Estudo Pessoal das Escrituras

Ensine estas escrituras e citações ou, se necessário, outro princípio que abençoe as irmãs que você visita. Preste testemunho da doutrina. Peça à pessoa a quem você ensina que compartilhe o que sentiu e aprendeu.

"Quando eu era recém-casada, (...) fui convidada a participar de um almoço com todas as irmãs da Sociedade de Socorro de minha ala que haviam lido o Livro de Mórmon ou um livro com a história da Igreja resumida. Eu não lia as escrituras com frequência, então qualifiquei-me a participar do almoço por ler o livro de história, porque era mais fácil e rápido. Enquanto almoçava, senti com grande intensidade que, embora o livro de história fosse bom, eu deveria ter lido o Livro de Mórmon. O Espírito Santo inspirou-me a mudar meus hábitos de leitura. Naquele mesmo dia, comecei a ler o Livro de Mórmon diariamente — e nunca mais parei de lê-lo. (...) Por ter começado a ler as escrituras diariamente, aprendi a respeito de meu Pai Celestial, de Seu Filho Jesus Cristo e do que preciso fazer para tornar-me como Eles. (...)



Toda mulher pode ser uma instrutora de doutrina do evangelho em seu lar e toda irmã da Igreja precisa ter conhecimento do evangelho como líder e como professora. Caso ainda não tenha desenvolvido o hábito de estudar as escrituras diariamente, comece agora e continue a estudá-las a fim de estar preparada para suas responsabilidades nesta vida e na eternidade."[1]

Julie B. Beck, presidente geral da Sociedade de Socorro.

"O estudo das escrituras fortalecerá nosso testemunho e o testemunho dos membros de nossa família. Nossos filhos hoje estão crescendo rodeados de vozes que os incitam a abandonar o que é correto e a buscar, em vez disso, os prazeres do mundo. A menos que tenham um alicerce firme no evangelho de Jesus Cristo, que tenham um testemunho da verdade e a determinação de viver em retidão, eles ficarão suscetíveis a essas influências. É nossa responsabilidade fortalecê-los e protegê-los."[2]

Presidente Thomas S. Monson.

"Queremos que nossas irmãs sejam muito versadas nas escrituras. (...) Vocês precisam adquirir grande familiaridade com as verdades eternas [nelas contidas] para o próprio bem-estar e para ensinar os próprios filhos e todas as pessoas que estiverem em sua esfera de influência."[3]

"Queremos que nossos lares sejam abençoados com irmãs muito versadas nas escrituras, sejam elas solteiras ou casadas, jovens ou idosas, viúvas ou morando com a família. (...) Tornem-se conhecedoras das escrituras, não para desmoralizar as pessoas, mas para elevá-las!"[4] ■

Presidente Spencer W. Kimball (1895–1985).

NOTAS

1. Julie B. Beck, "Minha Alma Se Deleita nas Escrituras", *A Liahona*, maio de 2004, pp. 107–109.
2. Thomas S. Monson, "Três Metas para Guiá-las", *A Liahona,* novembro de 2007, p. 118.
3. Spencer W. Kimball, "Privileges and Responsibilities of Sisters" [Privilégios e Responsabilidades das Irmãs], *Ensign,* novembro de 1978, p. 102.
4. Spencer W. Kimball, "The Role of Righteous Women" [O Papel das Mulheres Justas], *Ensign,* novembro de 1979, p. 102.

AUXÍLIOS PARA AS PROFESSORAS VISITANTES

Durante sua visita, responda a perguntas e compartilhe pontos de vista usando as escrituras. Preste testemunho de como o estudo das escrituras fortaleceu sua fé. Peça à irmã que você visita que lhe conte como o estudo das escrituras fortaleceu o lar e a família dela.

PREPARAÇÃO PESSOAL

João 5:39
II Timóteo 3:14–17
2 Néfi 9:50–51; 31:20; 32:3–5
D&C 138:1–11

ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA: MATTHEW REIER

FOTOGRAFIA © ISTOCKPHOTO.COM

RECONHECER a Luz do Evangelho

Yulia Phares

Eu não diria que não tinha nenhuma meta na vida antes de ser batizada na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, mas posso dizer que minha vida não tinha um rumo muito claro. Às vezes eu sentia que estava caminhando nas trevas, sem saber para onde ir.

Como a maioria dos jovens de 19 anos de São Petersburgo, Rússia, eu esperava um dia me casar, ter filhos e viver feliz para sempre. Mesmo assim, não posso afirmar que sabia exatamente como atingir essa meta, especialmente a parte de viver feliz para sempre.

Mas o Pai Celestial sabia. Ele sabia que, antes de poder conquistar a verdadeira felicidade, eu precisava colocar meu Pai Celestial e Seu Filho no centro de minha vida. Comecei a aprender como fazer isso pouco antes de meu aniversário de 20 anos, quando os missionários passaram a ensinar minha família sobre como encontrar a felicidade por meio da obediência aos mandamentos.

Depois que conhecemos os missionários, não demorou muito para que eu soubesse o que precisava fazer. Orei e soube que, se quisesse atingir minhas metas na vida, precisava ser batizada e tornar-me membro da Igreja de Jesus Cristo.

Depois do meu batismo, fui deixada de lado por amigos e familiares que não compreenderam por que minha decisão de seguir o plano do Pai Celestial era tão importante para mim. Apesar disso, senti-me feliz. Sabia que Ele me consolava, permitindo que eu passasse por aquelas provações com paz no coração.

Quando fiz 21 anos, tive forte desejo de prestar testemunho da veracidade do evangelho e de compartilhar com outras pessoas como a decisão de cumprir os mandamentos tinha mudado minha vida; por isso, tornei-me missionária. Senti que era maravilhoso compartilhar com as pessoas o que havia acontecido com minha vida desde que tomei a decisão de colocar o evangelho em primeiro lugar.

Minha vida tem sido repleta de bênçãos desde essa decisão. Há oito anos, pude entrar no templo e realizar minha meta de casar-me. Não apenas casei-me, mas fui selada ao meu marido para toda a eternidade.

Ao longo dos últimos anos, minha meta de tornar-me mãe também se realizou. Fui abençoada com três filhos maravilhosos.

Há pouco tempo, minha família e eu tivemos a oportunidade de participar da visitação pública de um templo. Ao caminharmos pelo interior do templo, nosso filho de quatro anos olhou para mim e disse: "Mãe, como você e o papai se casaram no templo, nossa família vai ser eterna".

Senti-me abençoada e humilde ao pensar na última década de minha vida. Estou muito perto de atingir minha meta de "viver feliz para sempre", graças ao fato de ter dedicado minha vida ao Pai Celestial e a Jesus Cristo. Enquanto Eles forem o centro de minha vida, sei que posso atingir minhas metas. Sei que o Pai Celestial e o Salvador nos amam e querem ajudar-nos. ■

Gostaria de contar às pessoas como Jesus Cristo tocou sua vida? Envie seu relato de experiências espirituais relacionadas ao ministério e à missão do Salvador. Os temas podem incluir: a Expiação, graça, cura, esperança ou arrependimento. Limite seu texto a 500 palavras e envie-o para liahona@LDSchurch.org com a frase "We Talk of Christ" como título.

FOTOGRAFIA © ISTOCKPHOTO.COM

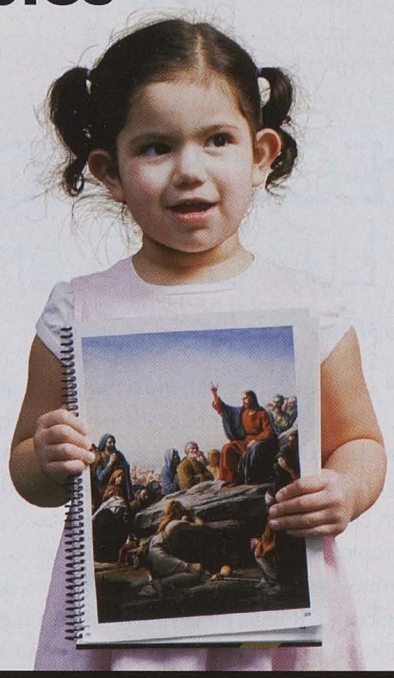
ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA: MATTHEW REIER

Coisas **Pequenas** e **Simples**

"É por meio de coisas pequenas e simples que as grandes são realizadas" (Alma 37:6).

SUGESTÕES PARA ENSINAR AS CRIANÇAS

- Cumprimente cada criança pelo nome quando ela entrar na sala de aula.
- Faça com que todas as crianças participem das lições, convidando-as a segurar um auxílio visual, a escolher um hino, a responder a perguntas ou a dramatizar uma história.
- Use uma linguagem simples e clara.
- Procure conhecer bem a lição para poder "contá-la" às crianças, em vez de lê-la no manual.
- Lembre-se de que as crianças vão seguir o exemplo que você der. Procure dar um bom exemplo na maneira de tratá-las e de lidar com as pessoas.

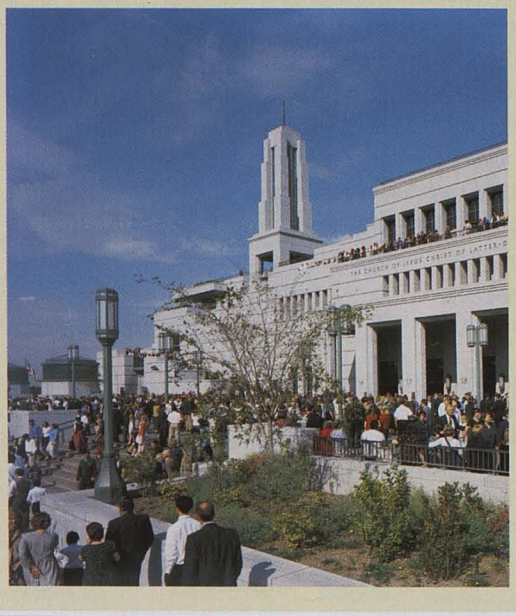


À ESQUERDA: ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA: CHRISTINA SMITH; FOTOGRAFIA: JOHN LUKE; À DIREITA: FOTOGRAFIA DE TEMPLO: MATTHEW REIER; FOTOGRAFIA DE *O CRISTO*: MATTHEW REIER

NO CALENDÁRIO

Conferência Geral

Não esqueça: a reunião geral das Moças será realizada no dia 27 de março, e a conferência geral ocorrerá nos dias 3 e 4 de abril.



O que é a conferência geral? É uma reunião mundial da Igreja, realizada duas vezes ao ano, no primeiro fim de semana dos meses de abril e outubro. Em vez de assistir às reuniões normais da Igreja no domingo, os membros se reúnem para ouvir conselhos do profeta, de seus conselheiros, dos Doze Apóstolos e de outros líderes da Igreja.

A conferência geral é transmitida diretamente de Salt Lake City, Utah, em quatro sessões de duas horas cada, para todos os membros, além de uma sessão de duas horas para os portadores do sacerdócio. Alguns membros da Igreja assistem à conferência no Centro de Conferências, que tem capacidade para 21.000 lugares, mas a maioria a recebe por teletransmissão. Em alguns lugares do mundo, podemos assistir à conferência geral ao vivo. Em outros, os membros recebem gravações de vídeo ou de áudio da conferência pouco tempo depois da transmissão original. Consulte seu líder do sacerdócio ou o site www.conference.LDS.org para obter mais informações sobre os horários e os locais de transmissão.

Depois da conferência, você pode ler e estudar as mensagens da conferência geral nas edições de maio e novembro da revista *A Liahona*.

A conferência geral das Moças, reunião da Igreja para as jovens de 12 a 18 anos e para as mães e as líderes das Moças, é realizada a cada ano em março. A reunião geral da Sociedade de Socorro é realizada em setembro. Essas duas reuniões são transmitidas na noite de sábado da semana anterior à da conferência geral.

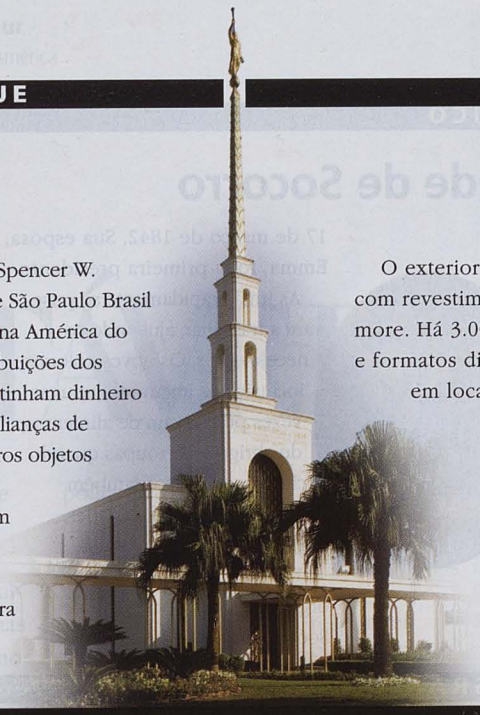
À ESQUERDA: ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA: CHRISTINA SMITH; FOTOGRAFIA: JOHN LUKE; À DIREITA: FOTOGRAFIA DE TEMPLO: MATTHEW REIER; FOTOGRAFIA DE *O CRISTO*: MATTHEW REIER

TEMPLO EM DESTAQUE

Templo de São Paulo Brasil

Dedicado em 1978 pelo Presidente Spencer W. Kimball (1895–1985), o Templo de São Paulo Brasil foi o primeiro templo a ser construído na América do Sul. Foi financiado em parte por contribuições dos membros locais, muitos dos quais não tinham dinheiro para doar. Em vez disso, eles doaram alianças de casamento, braceletes, medalhas e outros objetos pessoais de valor.

O templo tem design moderno, com uma única torre. Seus alicerces são suficientemente fortes para sustentar mais 13 andares, o que torna a estrutura praticamente à prova de terremotos.



O exterior foi construído de concreto reforçado com revestimento de agregado de quartzo e mármore. Há 3.000 painéis externos de 400 tamanhos e formatos diferentes, perfeitamente encaixados em locais específicos das paredes do templo porque o espaço entre os painéis não podia ser maior do que um milímetro.

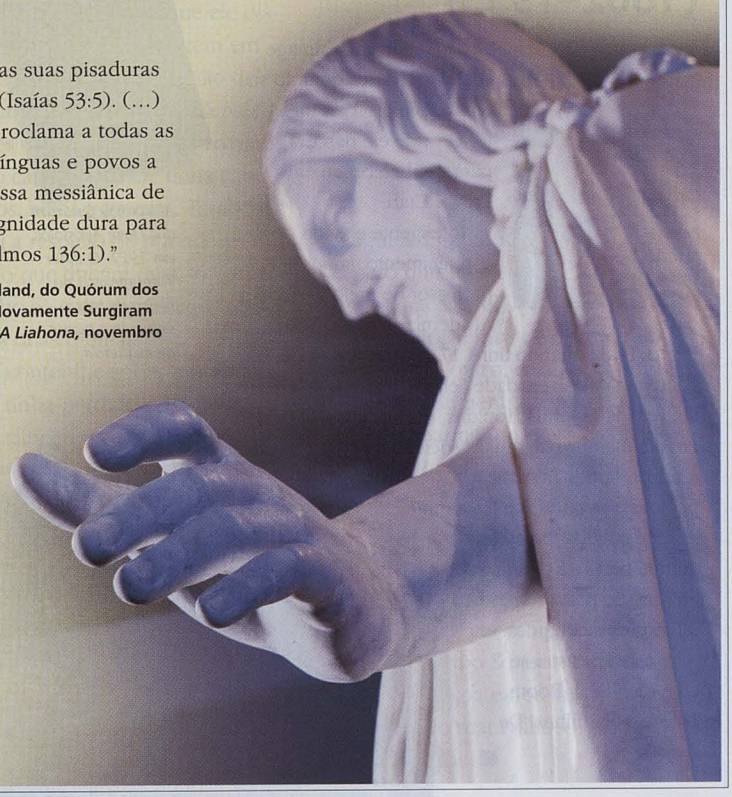
Em 2004, o templo foi rededicado, depois de reformas que incluíram a colocação de uma estátua do anjo Morôni no alto da torre, que anteriormente não tinha adornos.

A MENSAGEM DA CONFERÊNCIA GERAL



A conferência geral da Igreja é uma declaração ao mundo de que Jesus é o Cristo, de que Ele e Seu Pai, o Deus e Pai de todos nós, visitaram o menino-profeta Joseph Smith em cumprimento da antiga promessa de que o Jesus de Nazaré Ressuscitado restauraria Sua Igreja na Terra e novamente '[haveria] de vir assim como para o céu [os galileus o viram ir]' (Atos 1:11). (...) A conferência (...) [é um] testemunho de que Ele aceitou vir à Terra em pobreza e humildade para sofrer revezes e rejeição, decepções e morte, a fim de permitir-nos ser poupados de provações semelhantes no decorrer da nossa existência terrena e eterna. E 'pelas suas pisaduras fomos sarados' (Isaías 53:5). (...) A conferência proclama a todas as nações, tribos, línguas e povos a amorosa promessa messiânica de que 'a sua benignidade dura para sempre' (ver Salmos 136:1)."

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos, "Novamente Surgiram Profetas na Terra", *A Liahona*, novembro de 2006, p. 106.



UM MOMENTO HISTÓRICO

A Antiga Sociedade de Socorro

Em 1842, um pequeno grupo de mulheres de Nauvoo, Illinois, reuniu-se para formar uma sociedade de costura para confeccionar roupas para os trabalhadores do templo. Contudo, como o Profeta Joseph Smith lhes havia aconselhado, elas teriam a responsabilidade "não apenas de acudir os pobres, mas de salvar almas".[1] Assim foi criada a Sociedade de Socorro.



Joseph Smith organizou formalmente a Sociedade de Socorro em 17 de março de 1842. Sua esposa, Emma, foi a primeira presidente.

As irmãs rapidamente se puseram a trabalhar, ajudando os necessitados. Os novos colonos, inclusive os imigrantes, muitas vezes precisavam de alimentos, de abrigo e de roupas quando chegavam. Muitos também haviam sofrido dificuldades, doenças e mortes na família.

Em meados de 1842, a organização da Sociedade de Socorro havia se tornado tão grande que nenhum edifício em Nauvoo comportava o grupo de irmãs. Elas decidiram reunir-se num bosque próximo ao terreno do templo. No final de 1842 e início de 1843, devido ao inverno, elas suspenderam suas reuniões, mas as irmãs do "comitê de necessidades", precursoras das professoras visitantes, continuaram a visitar umas às outras.

NOTA

1. Joseph Smith, *History of the Church*, vol. 5, p. 25.

LEMBRAR A VIDA DE GRANDES PESSOAS

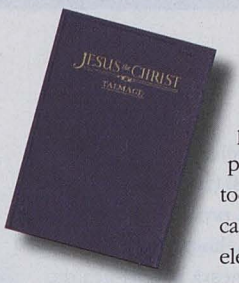
James E. Talmage (1862–1933)



James Edward Talmage tinha 13 anos quando sua família emigrou da Inglaterra, onde ele nascera, para estabelecer-se em Provo, Utah.

Inteligente e ávido por conhecimento, James era professor de meio período na Academia Brigham Young, em Provo, Utah, quando tinha 17 anos. Estudou química e geologia na Universidade Lehigh, na Pensilvânia, e na Universidade Johns Hopkins, em Baltimore, Maryland. Por ser membro de muitas sociedades científicas de renome, James Talmage teve acesso a pessoas e publicações importantes que o ajudaram a combater grande parte do preconceito enfrentado pelos santos dos últimos dias na época.

Em 1888, casou-se com Mary May Booth. Tiveram oito filhos. De 1894 a 1897, foi reitor da Universidade Deseret, em Salt Lake City (atualmente Universidade de Utah). Naquela época, ele comprou uma das novas e populares bicicletas com correntes e era sempre visto pedalando. Certa noite, chegou tarde para o jantar, todo machucado, sujo e ensanguentado. Perto da sua casa havia uma pinguela sobre uma vala. Normalmente, ele descia da bicicleta e a cruzava a pé. Mas naquela vez, achou que conseguiria atravessá-la montado na bicicleta. Ficou tentando, caindo seguidas vezes, até conseguir dominar a manobra.



Abaixo: O Quórum dos Doze Apóstolos, em 1921. O Élder Talmage está na fileira de trás, o segundo a partir da esquerda.

O Élder Talmage era bom orador, e alguns de seus discursos e lições tornaram-se a base para muitos dos livros que o deixaram famoso, como *Regras de Fé*. Antes de seu chamado para o Quórum dos Doze Apóstolos, em 1911, a Primeira Presidência pediu-lhe que escrevesse um livro sobre a vida e o ministério do Salvador. Mais tarde, uma sala foi reservada no Templo de Salt Lake, onde o Élder Talmage poderia se concentrar em seus escritos. Seu livro de 700 páginas *Jesus, o Cristo* foi publicado em 1915 e reimpresso muitas vezes desde aquela época. ■



EMMA SMITH, DE ROBERT T. BARRETT, REPRODUÇÃO PROIBIDA; FOTOGRAFIA DE LIVRO, CORTESIA DA BIBLIOTECA DE HISTÓRIA DA IGREJA



Élder David E. LeSueur
Setenta de Área na Área América do Norte Sudoeste

Um Serviço ACEITÁVEL

Ele entrou na pequena sala de aulas, nas Filipinas, para ser entrevistado em preparação para receber o Sacerdócio de Melquisedeque. Eu não sabia sua idade, mas até os membros mais idosos do ramo o chamavam de *Tatay* (pai).

Quando lhe perguntei se ele conseguia compreender meu inglês, ele sorriu calorosamente e respondeu com uma pronúncia cuidadosa: "Sim, compreendo".

Depois de nossa entrevista, perguntei se havia algum motivo pelo qual ele não deveria ser ordenado ao sacerdócio. Depois de pensar um pouco, ele disse: "Acho que eu não deveria receber o sacerdócio".

Intrigado, perguntei: "O que quer dizer?"

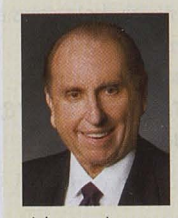
"Tenho só um dente", respondeu ele. "Não tenho uma aparência muito boa para receber o sacerdócio. Não vou ficar magoado se você disser que eu não posso receber o sacerdócio."

Ficamos ali calados por um instante, enquanto eu ponderava o que ele dissera, sentindo lágrimas brotarem em meus olhos. Então, toquei a mão dele e disse que já vira muitos excelentes portadores do sacerdócio que haviam perdido o cabelo, mas ele tinha cabelos escuros, belos e grossos. Também lhe contei a respeito de portadores do sacerdócio que tinham uma só orelha, ou um olho só, mas ele tinha os dois olhos e as duas orelhas.

Então, contei-lhe sobre um amigo meu que tinha perdido o braço por causa do câncer. Quando aquele irmão havia orado em nossa casa e pedido ao Pai Celestial que abençoasse minha mulher e meus filhos, eu soube que ele era um grande servo do Senhor. Contei a Tatay como aquele amigo havia colocado a única mão sobre a cabeça de uma menina para abençoá-la, porque estava morrendo, e que eu senti o poder do sacerdócio naquele dia.

Aquele filipino idoso sorriu e disse: "Espero que meu serviço a Deus também seja aceitável".

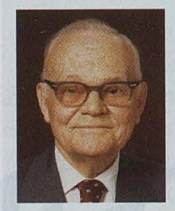
Todos nós temos defeitos de um modo ou de outro, e todos conhecemos o sentimento de inadequação que acompanha um novo chamado. Mas Deus aceita a oferta mais humilde do santo mais humilde, e cada um pode fazer algo digno de louvor. Não precisamos ficar constrangidos ou envergonhados. Apenas temos de oferecer o melhor que podemos para o Senhor. Em troca, Ele nos abençoa e nos magnifica e, de um modo maravilhoso, Ele nos torna perfeitos. ■



A SERVIÇO DO SENHOR

"Alguns de vocês podem ser tímidos por natureza ou talvez se considerem incapazes para aceitar um chamado. Lembrem-se de que esta obra não é apenas sua ou minha. É a obra do Senhor, e quando estamos a serviço do Senhor, temos o direito de receber a ajuda Dele."

Presidente Thomas S. Monson, "Duty Calls" [O Dever Nos Chama], *Ensign*, maio de 1996, p. 44.



MAGNIFICAR SEU CHAMADO

Podemos ter certeza de que nosso serviço é aceitável a Deus se magnificarmos nosso chamado na Igreja. O Presidente Marion G. Romney (1897–1988), conselheiro na Primeira Presidência, disse que, para magnificar nosso chamado, precisamos:

- Ter o desejo motivador de magnificar nossos chamados;
- Pesquisar e ponderar as palavras de vida eterna;
- Orar sobre nosso chamado;
- Viver o evangelho;
- Realizar diligentemente o serviço para o qual fomos chamados.

Extraído de Marion G. Romney, "Magnifying One's Calling in the Priesthood" [Magnificar Seu Chamado no Sacerdócio], *Ensign*, julho de 1973, pp. 89, 90.

EMMA SMITH, DE ROBERT T. BARRETT. REPRODUÇÃO PROIBIDA; FOTOGRAFIA DE LIVRO, CORTESIA DA BIBLIOTECA DE HISTÓRIA DA IGREJA

O ESPÍRITO SANTO PRESTA TESTEMUNHO DA VERDADE

O Espírito Santo é o terceiro membro da Trindade. Ele é um Ser espiritual, sem corpo de carne e ossos (ver D&C 130:22). Frequentemente nos referimos a Ele como o Espírito, o Santo Espírito, o Espírito de Deus, o Espírito do Senhor ou o Consolador. Ele trabalha em perfeita união com o Pai Celestial e com Jesus Cristo.[1]

Como Ser espiritual, o Espírito Santo só pode estar em um lugar de cada vez, mas Sua influência pode estar em toda parte ao mesmo tempo.[2]

O Presidente Joseph Fielding Smith (1876–1972) ensinou: "Por meio do Espírito Santo, a verdade é incutida nas próprias fibras e nervos do corpo, de maneira a não ser esquecida".[3]

Também é pelo recebimento do Espírito Santo, quando nos arrependemos e somos batizados, que podemos ser santificados. A santificação é o processo de tornar-nos livres do pecado — puros, limpos e santos — graças à Expiação de Jesus Cristo (ver Moisés 6:59–60). Somos santificados quando entregamos o coração a Deus (ver Helamã 3:35).

E aconteceu que eu, Néfi, depois de ouvir todas as palavras de meu pai (...) que dissera com o poder do Espírito Santo, poder que ele recebeu pela fé no Filho de Deus (...) eu, Néfi, também desejei ver e ouvir e conhecer essas coisas pelo poder do Espírito Santo, que é o dom concedido por Deus a todos os que o procuram diligentemente" (1 Néfi 10:17).



1. O Espírito Santo presta "testemunho do Pai e do Filho" (2 Néfi 31:18). Somente por meio do poder do Espírito Santo podemos receber um testemunho seguro de Deus, o Pai, e de Seu Filho Jesus Cristo.[4]





6. Somos abençoados com dons do Espírito por intermédio do Espírito Santo. Esses dons abençoam nossa vida e a vida das pessoas que amamos e a quem servimos (ver I Coríntios 12:1–12; Morôni 10:8–18; D&C 46:11–33).

ILUSTRAÇÕES FOTOGRÁFICAS: CRAIG DIMOND; DAVID STOKER; WELDEN C. ANDERSEN; DEREK ISRAELSEN; MATTHEW REIER E CHRISTINA SMITH; ILUSTRAÇÃO DE NÉFI: JERRY THOMPSON; ADÃO E EVA, DE LONNI CLARKE

2. O Espírito Santo presta testemunho da verdade, e é por meio de Seu poder que podemos "saber a verdade de todas as coisas" (Morôni 10:5).



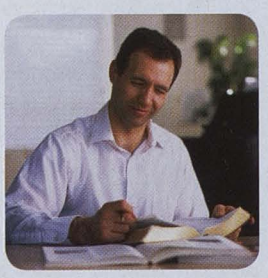
3. O Espírito Santo nos ensina todas as coisas e nos faz lembrar tudo o que aprendemos a respeito do Senhor e de Seu evangelho (ver João 14:26).



4. O Espírito Santo nos mostrará "todas as coisas que [devemos] fazer" (2 Néfi 32:5). Ele pode guiar-nos em nossas decisões e proteger-nos de perigos físicos e espirituais.



5. Se ansiarmos por conhecer as palavras de vida eterna e se permitirmos que essas palavras penetrem profundamente em nosso coração, o Espírito Santo vai abrir-nos a mente e o coração para mais luz e entendimento.[5]





7. O Espírito Santo é conhecido como o Consolador porque Ele pode encher-nos de "esperança e perfeito amor" (Morôni 8:26).



8. Adão foi o primeiro na Terra a ser batizado e a receber o Espírito Santo (ver Moisés 6:64–66).



9. Por meio do poder do Espírito Santo, tornamo-nos santificados quando nos arrependemos, somos batizados e confirmados e nos esforçamos para obedecer aos mandamentos de Deus (ver Mosias 4:1–3; 5:1–6).

O Espírito Santo será teu companheiro constante, e teu cetro, um cetro imutável de retidão e verdade; e teu domínio será um domínio eterno e, sem ser compelido, fluirá para ti eternamente" (D&C 121:46).

NOTAS

1. Ver *Sempre Fiéis*, 2004, pp. 74–76; *Pregar Meu Evangelho*, 2004, pp. 92–94.
2. Ver *Princípios do Evangelho*, 2009, p. 32.
3. Joseph Fielding Smith, *Doutrinas de Salvação*, comp. Bruce R. McConkie, 3 vols. (1954–1956), volume 1, p. 53.
4. Ver I Coríntios 12:3; *Sempre Fiéis*, p. 76.
5. Ver Enos 1:3; *Pregar Meu Evangelho*, pp. 18–19.

ILUSTRAÇÕES FOTOGRÁFICAS: CRAIG DIMOND, DAVID STOKER, WELDEN C. ANDERSEN, DEREK ISRAELSEN, MATTHEW REIER E CHRISTINA SMITH; ILUSTRAÇÃO DE NÉFI: JERRY THOMPSON; ADÃO E EVA, DE LONNI CLARKE

O SENHOR REALMENTE NOS PROTEGEU

Kevin D. Casper

Em 7 de junho de 1994, eu voltava de barco para casa com mais cinco missionários, após uma conferência de zona em Samar Oriental, Filipinas. A noite estava úmida e pesada. Depois de guardar as malas em nossas cabines no segundo andar, quatro de nós fomos até o convés dianteiro para fugir do calor. Os élderes Dunford e Bermudez, porém, ficaram na cabine e foram dormir.

Eu estava conversando com o Élder Kern, quando ouvimos uma explosão a estibordo, semelhante à de fogos de artifício. De repente, a parte de trás do navio estava sendo consumida por chamas alimentadas pelo combustível da sala de máquinas. Os corredores se encheram de fumaça, e a energia elétrica se interrompeu, deixando os passageiros em pânico, no escuro.

Nós quatro que estávamos no convés nos reunimos, orando para termos calma e sensatez e para que o Espírito nos guiasse. Imediatamente após nossa oração, o Élder Valentine voltou rapidamente para dentro do barco à procura de coletes salva-vidas. Na cabine, ele encontrou o Élder Dunford, que lhe deu dois coletes e saiu para procurar o Élder Bermudez. Depois disso, o Élder Valentine encontrou mais dois coletes no escuro. Milagrosamente, a despeito do caos, ele conseguiu percorrer todo o corredor, sem que ninguém ficasse em seu caminho, e voltou ao convés em 20 segundos. A essa altura dos acontecimentos, a proa estava repleta de passageiros, e as chamas se aproximavam. Não havia alternativa a não ser pular no mar. Vestimos os coletes salva-vidas e fizemos uma breve oração antes de pular do barco. O Élder Valentine foi empurrado por um grupo de pessoas em pânico que estava atrás de nós, mas caiu ileso no mar, de uma altura de 3 metros.

A área ao redor do barco estava bem iluminada por causa do fogo, e ouvíamos os gritos das pessoas ao redor. Nós quatro nos reagrupamos perto do barco, em meio à multidão que também havia pulado no mar, e nadamos para afastar-nos do barco de três andares que ardia em chamas. Oramos novamente, agradecendo ao Pai Celestial pela proteção que tínhamos recebido e pedindo ajuda para encontrarmos nossos companheiros, o Élder Dunford e o Élder Bermudez.

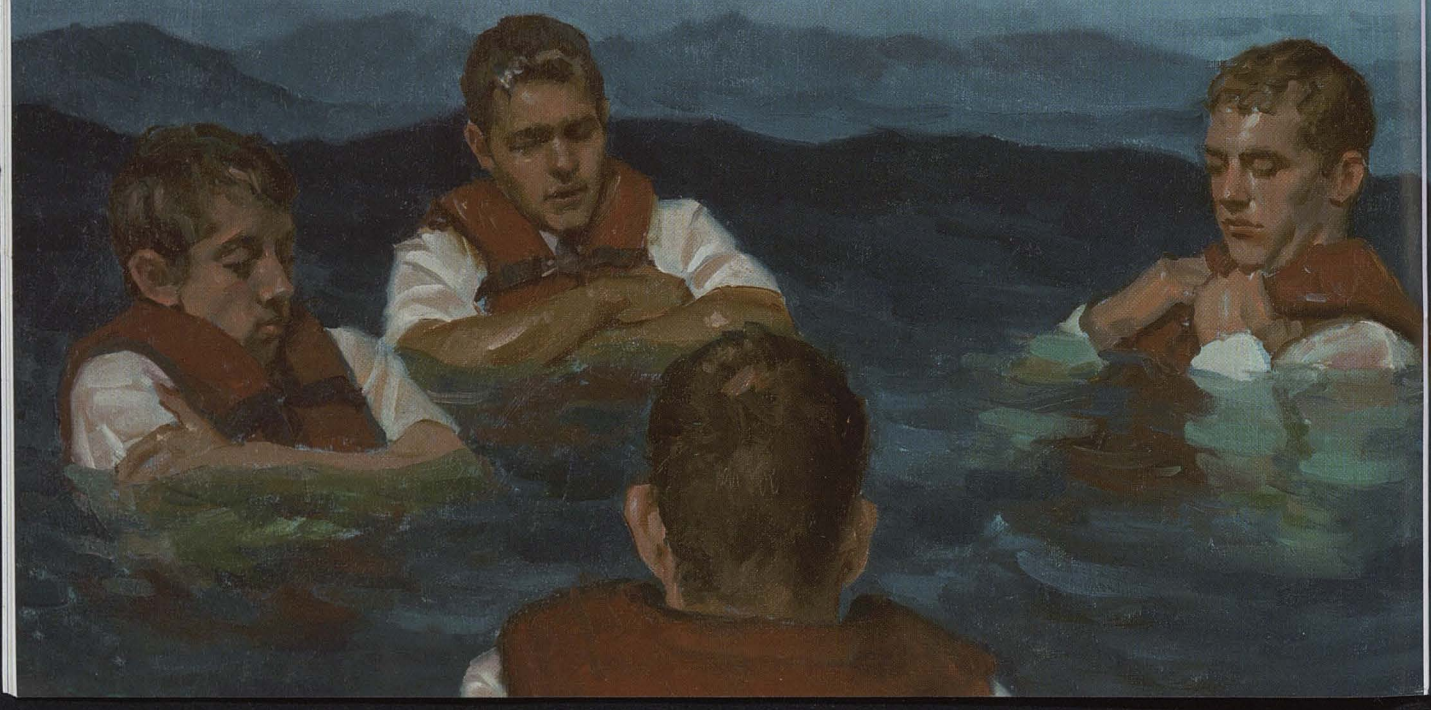


ILUSTRAÇÃO: MICHAEL T. MAUM

O Élder Valentine tinha visto que eles estavam com coletes salva-vidas, mas não os vimos no convés.

Quando o fogo apagou, a noite se tornou completamente escura, e havia muitas ondas, de modo que era difícil manter-nos à tona, mesmo com os coletes salva-vidas. Novamente fizemos uma oração, dessa vez pedindo orientação para saber se havia alguém que podíamos ajudar. Logo, encontramos duas mulheres com crianças e um homem idoso, e nos revezamos mantendo todos flutuando. Conseguimos fazer isso até encontrarmos uma pequena jangada, e fizemos com que os passageiros subissem nela, mas por achar que outros poderiam usá-la, continuamos dentro da água.

Depois de 30 minutos, o vento ficou mais forte, começou a chover, e as ondas aumentaram ainda mais. Ainda não sabíamos o que havia acontecido com os outros élderes, e sabíamos que a tempestade impediria qualquer trabalho de resgate. O Élder Kern, servindo de porta-voz do grupo, orou para que a tempestade acalmasse e que os outros élderes fossem protegidos. Poucos minutos depois, a tempestade cessou.

Esperamos, admirados com o que havíamos testemunhado, e então ouvimos o Élder Dunford gritando para o Élder Kern. Gritamos para eles e nadamos em sua direção. Os Élderes Dunford e Bermudez tinham conseguido pular do navio por uma janela e ajudavam duas mulheres sem coletes salva-vidas, agarradas às costas deles.

Ficamos juntos por algum tempo e, depois, vimos as luzes de barcos pesqueiros que saíam da região da praia de Guiuan. Pouco depois, um barco nos encontrou, mas estava quase cheio, por isso fizemos com que as mulheres subissem primeiro, e esperamos.

Já estávamos dentro da água por duas horas, quando outro barco nos encontrou e nos levou para a praia. Chegamos ao apartamento dos missionários, em Guiuan, no alvorecer do dia 8 de junho, que era meu aniversário de 21 anos. Oramos para que os outros que ainda estavam no mar fossem resgatados em segurança e agradecemos novamente ao Pai Celestial pela proteção que tínhamos recebido.

Nunca me esquecerei daquela experiência e espero nunca esquecer o sentimento de segurança que nos envolveu durante toda aquela provação. O Senhor realmente nos protegeu. Graças àquela experiência, adquiri um testemunho maior de que o Senhor está sempre com Seus filhos e que Ele nos concede a paz e a ajuda de que necessitamos em nossas provações. ■

ILUSTRAÇÃO: MICHAEL T. MALM

Segurança EM SUAS MÃOS

Deus avisou Noé acerca do Dilúvio e explicou aos justos como podiam escapar dele.

Deus avisou José do Egito do período de fome que viria e ensinou como preparar-se para enfrentá-lo.

Esse mesmo Deus fala hoje por intermédio de Seus profetas, dando conselhos que nos proporcionam paz e segurança, se forem seguidos.

Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou. (...) Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize" (João 14:27). Na sagrada serenidade do cenáculo, o Salvador disse a Seus Apóstolos que eles enfrentariam perseguições e sofrimentos. E acrescentou: "Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo" (João 16:33).

Em Seu prefácio de Doutrina e Convênios, o Senhor advertiu que "a paz será tirada da Terra e o diabo terá poder sobre seu próprio domínio". Mas o Salvador também prometeu: "O Senhor terá poder sobre seus santos e reinará em seu meio" (D&C 1:35–36).

A respeito dos tumultos dos últimos dias, foi-nos dito que "o coração dos homens falhará" (D&C 45:26; ver também D&C 88:91). Mas a mensagem do evangelho sempre foi de paz: paz *para* o mundo e paz *do mundo* — ou apesar dele. Sem dúvida, quando temos "bom ânimo", nosso coração não falhará.

Em todas as dispensações houve tumultos e guerras, terror e fome. E para cada dispensação o Senhor enviou profetas para advertir os iníquos e para consolar e preparar os justos. Não é diferente nesta que é a grande e final dispensação. Numa linha de sucessão ininterrupta desde Joseph Smith, tivemos profetas e apóstolos videntes e reveladores para guiar-nos e aconselhar-nos. Eles transmitiram a mensagem de paz e esperança do Salvador. Eles nos ajudaram a preparar nosso lar e nosso coração para que tenhamos esperança, e não medo; paz, e não ansiedade.

EXTREMA DIREITA: GRAVURAS DE JOSEPH SMITH E DO TEMPLO DE KIRTLAND: CORTESIA DA BIBLIOTECA DE HISTÓRIA DA IGREJA



"Profetas, sacerdotes e reis falaram com particular deleite; eles ansiaram com alegria pelo dia em que vivemos; e inspirados por esse anseio celestial e jubiloso, cantaram, escreveram e profetizaram sobre esta nossa época; (...) somos o povo abençoado que Deus escolheu para trazer à luz a glória dos últimos dias."

Presidente Joseph Smith, *History of the Church*, volume 4, pp. 609–610.

Destaques da História da Igreja e do Mundo

O seguinte cronograma nos mostra um panorama reconfortante. Mesmo quando o mundo atravessava grande tumulto e mesmo quando os santos sofriam intensa perseguição, a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias manteve-se firme em seu curso. O número de membros cresce, estacas e templos se espalham pelo mundo, e o Senhor continua a guiar-nos por intermédio de Seus servos escolhidos.

Em todas as dificuldades que nos aguardam, individual e coletivamente, a voz do Senhor deve ecoar em nosso coração: "Não temais, filhinhos, porque sois meus e eu venci o mundo; e fazeis parte daqueles que meu Pai me deu" (D&C 50:41).



1830–1839

Acontecimentos da Igreja

Publicação do Livro de Mórmon (à esquerda).

Organização da Igreja.

Dedicação do Templo de Kirtland (abaixo).

Organização da primeira missão, a Missão Britânica.

Primeira publicação de revelações no Livro de Mandamentos (abaixo à esquerda), que posteriormente se tornou Doutrina e Convênios.





Número de Membros da Igreja

16.460

Número de Estacas (fim de década)

3

1830–1839

Acontecimentos Mundiais

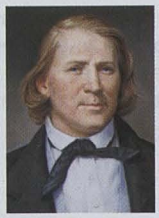
Revolução na França.

Início da primeira Guerra do Ópio entre a Inglaterra e a China.



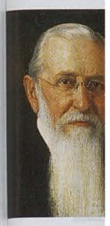


EXTREMA DIREITA: GRAVURAS DE JOSEPH SMITH E DO TEMPLO DE KIRTLAND: CORTESIA DA BIBLIOTECA DE HISTÓRIA DA IGREJA

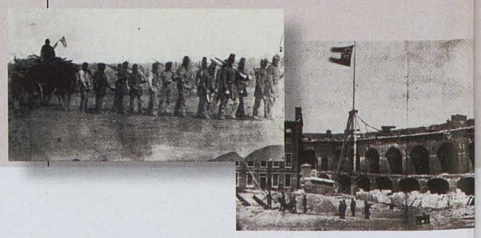


"Toda vez que eles tentam perseguir e vencer este povo, mais nos elevam, enfraquecem a si próprios e fortalecem as mãos e os braços deste povo. E toda vez que procuram reduzir nosso número, mais o aumentam. Quando tentam destruir a fé e a virtude deste povo, mais o Senhor fortalece os joelhos fracos e confirma os vacilantes na fé e no poder de Deus, na luz e na inteligência. A retidão e o poder do Senhor aumentam neste povo na mesma proporção em que o diabo tenta destruí-lo."

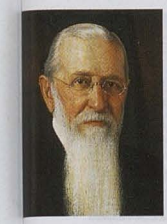
Presidente Brigham Young (1801–1877), *Discursos de Brigham Young*, org. John A. Widtsoe, 1954, p. 351.



	1840–1849	1850–1859	1860–1869
Acontecimentos da Igreja	 Primeira publicação do livro Regras de Fé. Organização da Sociedade de Socorro (à esquerda). Martírio de Joseph Smith. Os santos se mudam para o Oeste. Brigham Young é apoiado Presidente da Igreja. Organização da primeira Escola Dominical.	Abertura de terra para o Templo de Salt Lake. O exército dos Estados Unidos marcha para Utah para debelar uma suposta rebelião. Publicação na Dinamarca do primeiro Livro de Mórmon em outro idioma que não o inglês (abaixo).	É realizada a primeira conferência no recém-construído Tabernáculo de Salt Lake (abaixo). Término da construção da ferrovia transcontinental em Utah. Início da primeira organização para moças da Igreja.
			
Número de Membros da Igreja	48.160	57.038	88.432
Número de Estacas (fim de década)	1	4	9

	1840–1849	1850–1859	1860–1869
Acontecimentos Mundiais	 Os Estados Unidos declaram guerra ao México. Revoluções em Viena, Veneza, Berlim, Milão, Roma e Varsóvia. É publicado o Manifesto Comunista. Irrompe a grande Fome da Batata na Irlanda.	Guerra da Crimeia. Inauguração do primeiro cabo telegráfico transatlântico.	Guerra Civil norte-americana. Revolução na Espanha. Emancipação dos servos na Rússia. A Áustria é derrotada na Guerra das Sete Semanas.
			

GRAVURAS DE BRIGHAM YOUNG, PIONEIROS, DO LIVRO DE MÓRMON DINAMARQUÊS E DE GUERRAS: CORTESIA DA BIBLIOTECA DE HISTÓRIA DA IGREJA; FOTOGRAFIA DE CEMITÉRIO: CORTESIA DE SAMANTHA BRIDGE



"Não precisam se preocupar nem um pouco, o Senhor vai cuidar de vocês e abençoá-los. (...) Ele estendeu Sua mão para cumprir Seus propósitos, e o braço de carne não pode impedi-lo. (...) Só precisamos esforçar-nos com todo vigor para acompanhar o progresso contínuo da obra do Senhor e, então, Deus vai preservar-nos e proteger-nos e vai preparar o caminho que está diante de nós."

Presidente Joseph F. Smith, *Conference Report*, outubro de 1905, pp. 5–6.



"Deus estabeleceu Sua Igreja para que nunca seja derrubada nem entregue a outro povo. E enquanto Deus viver e Seu povo for fiel a Ele, e cada um for fiel aos outros, não precisamos preocupar-nos com o triunfo final da verdade."

Presidente David O. McKay, *Conference Report*, abril de 1969, p. 152.

1870–1879

Início da organização da AMM para os Rapazes e da Primária.

Dedicação do Templo de St. George (abaixo), o primeiro em Utah.

Estabelecimento de colônias mórmons no Arizona e no Colorado.

Falecimento do Presidente Young.



128.386

22

1880–1889





John Taylor se torna Presidente da Igreja.

Intensa perseguição aos membros da Igreja devido ao casamento plural.

Falecimento do Presidente Taylor; Wilford Woodruff se torna Presidente da Igreja.



183.144

32

1890–1899

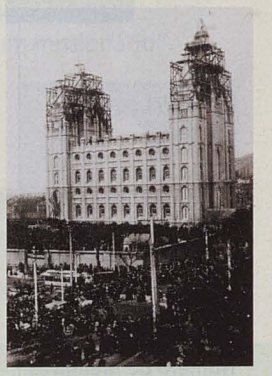


O Presidente Woodruff publica o manifesto que põe fim ao casamento plural (ver Declaração Oficial 1).

Dedicação do Templo de Salt Lake (abaixo e abaixo à esquerda).

Falecimento do Presidente Woodruff; Lorenzo Snow se torna Presidente da Igreja.

Renovada ênfase no dízimo.



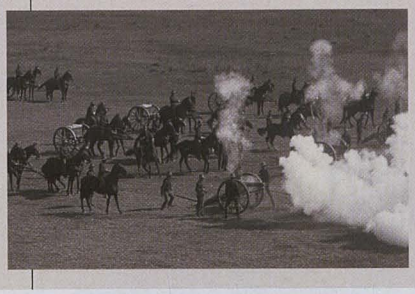
271.681

40

1870–1879

Guerra Franco-Prussiana.

Revolta em Paris.



1880–1889

Terrorismo na Irlanda.

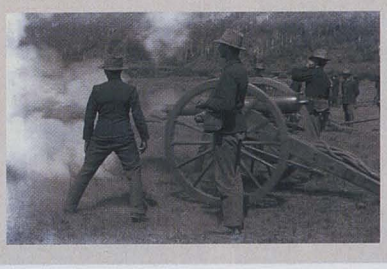


1890–1899

Guerra Sino-Japonesa.

Guerra Hispano-Americana

Guerra dos Boers na África do Sul.



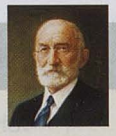
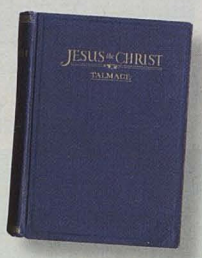
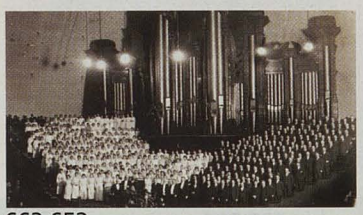
GRAVURAS DE BRIGHAM YOUNG, PIONEIROS, DO LIVRO DE MÓRMON DINAMARQUÊS E DE GUERRAS: CORTESIA DA BIBLIOTECA DE HISTÓRIA DA IGREJA; FOTOGRAFIA DE CEMITÉRIO: CORTESIA DE SAMANTHA BRIDGE



"Estamos vendo os sinais dos tempos como foi predito pelos profetas e pelo próprio Mestre. (...) Na Igreja, testemunhamos algumas das coisas mais drásticas, e posso testificar que vocês veem o que o Senhor revela para as necessidades deste povo nestes nossos dias. (...)

A segurança não pode ser conquistada com tanques, armas, aviões e bombas atômicas. Há apenas um lugar seguro, que é dentro da esfera de poder do Deus Todo-Poderoso, que Ele concede aos que guardam Seus mandamentos e ouvem Sua voz quando Ele fala pelos canais que ordenou para esse propósito."

Presidente Harold B. Lee, "Closing Remarks", *Ensign*, janeiro de 1974, p. 125.

	1900–1909	1910–1919	1920–1929
Acontecimentos da Igreja	 Falecimento do Presidente Snow; Joseph F. Smith se torna Presidente da Igreja.  Reed Smoot (à esquerda), do Quórum dos Doze Apóstolos, torna-se membro do Senado dos Estados Unidos após longo debate. A Primeira Presidência pede aos membros da Europa que permaneçam em seu país para ajudar a edificar a Igreja.	 Os missionários são retirados da França, da Alemanha, da Suíça e da Bélgica antes do início da Primeira Guerra Mundial. Publicação do livro *Jesus, o Cristo* (abaixo) . O Presidente Smith recebe a visão da redenção dos mortos (ver D&C 138). Falecimento do Presidente Smith, que é sucedido por Heber J. Grant.	O Élder Melvin J. Ballard, do Quórum dos Doze Apóstolos, dedica a América do Sul para a pregação do evangelho. Inauguração do primeiro instituto de religião SUD. O Coro do Tabernáculo (abaixo) inicia uma série de transmissões radiofônicas semanais, que continua até hoje.
			
Número de Membros da Igreja	377.279	507.961	663.652
Número de Estacas (fim de década)	60	79	104

	1900–1909	1910–1919	1920–1929
Acontecimentos Mundiais	Guerra Russo-Japonesa. Revolução Russa de 1905. Terremoto mata 150.000 pessoas no Sul da Itália e na Sicília.	Guerra Turco-Italiana. Revolução na China. Guerra dos Balcãs. Primeira Guerra Mundial. Revolução Russa de 1917. Epidemia mundial de gripe mata milhões de pessoas.	Stalin assume o poder na União Soviética. Hitler e Mussolini começam a ascensão ao poder na Alemanha e na Itália. Quebra da bolsa de valores dos Estados Unidos, dando início a uma crise econômica mundial.
			



FOTOGRAFIAS DOS PRIMEIROS SANTOS, DO LIVRO, DE EZRA TAFT BENSON NA ALEMANHA E DAS RUÍNAS DO HOTEL KAISERHOT EM BERLIM: CORTESIA DA BIBLIOTECA DE HISTÓRIA DA IGREJA; GRÁFICO, FOTOGRAFIAS DE GUERRA, CEMITÉRIO E MÍSSIL: © CORBIS; PINTURA DE DAVID O. MCKAY © EVERETT CLARK THORPE. REPRODUÇÃO PROIBIDA



"Sabendo o que sabemos e vivendo como se espera que vivamos, não há realmente nenhum lugar, nenhuma desculpa, para o pessimismo e o desespero. (...)

Prometo-lhes, em nome do Senhor, de quem sou servo, que Deus sempre vai proteger Seu povo e cuidar dele. Teremos dificuldades como tiveram todas as gerações e pessoas. Mas com o evangelho de Jesus Cristo, vocês têm toda esperança, promessa e segurança. O Senhor tem poder sobre Seus santos e sempre vai preparar lugares de paz, defesa e segurança para Seu povo. Se tivermos fé em Deus, podemos esperar um mundo melhor, para nós pessoalmente e para toda a humanidade."

Presidente Howard W. Hunter, "An Anchor to the Souls of Men", *Ensign*, outubro de 1993, p. 70.

1930–1939

A Igreja inaugura um programa formal de bem-estar para ajudar os membros necessitados e desempregados (abaixo).

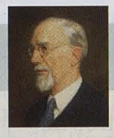
Em 1939, todos os missionários em serviço na Alemanha são instruídos a mudar-se para países neutros. Em seguida, todos os missionários são retirados da Europa.



803.528

129

1940–1949



Os membros são incentivados a plantar hortas, a fazer conservas de alimentos e a armazenar carvão.

Falecimento do Presidente Grant; George Albert Smith o sucede.

Depois da Segunda Guerra Mundial, a Igreja envia auxílio humanitário para a Europa (abaixo).

O Bem-Estar se torna um programa permanente da Igreja.



1.078.671

175

1950–1959



Falecimento do Presidente Smith; David O. McKay se torna Presidente da Igreja.

Ezra Taft Benson (abaixo), do Quórum dos Doze Apóstolos, é nomeado Ministro da Agricultura pelo presidente dos Estados Unidos.

O Presidente McKay declara: "Todo membro um missionário".



1.616.088

290

1930–1939

Derrubada a monarquia espanhola.

Mussolini invade a Etiópia.

Hitler invade a Áustria e a Polônia.

O Japão invade a China.

Guerra Russo-Finlandesa.



1940–1949

Segunda Guerra Mundial.

Milhões são mortos no Holocausto.

Primeira utilização de armas atômicas.

Início da Guerra Fria.



1950–1959

Guerra da Coreia.

Desenvolvimento da bomba de hidrogênio.

A Guerra Fria se intensifica.

Escalada da Guerra do Vietnã.

Fidel Castro assume o poder em Cuba.



FOTOGRAFIAS DOS PRIMEIROS SANTOS: DO LIVRO DE EZRA TAFT BENSON NA ALEMANHA E DAS RUÍNAS DO HOTEL KAISERHOT EM BERLIM: CORTESIA DA BIBLIOTECA DE HISTÓRIA DA IGREJA; GRÁFICO, FOTOGRAFIAS DE GUERRA, CEMITÉRIO E MÍSSIL © CORBIS; PINTURA DE DAVID O. MCKAY © EVERETT CLARK THORPE, REPRODUÇÃO PROIBIDA.



"Construímos celeiros e armazéns e neles estocamos tudo o que fosse essencial para o caso de calamidades. Mas o melhor armazém é o armazém da família. (...)

Por três quartos de século nosso povo tem sido aconselhado e incentivado a fazer esses preparativos a fim de garantir a sobrevivência, caso haja uma calamidade. (...)

Tenho fé, meus queridos irmãos, em que o Senhor nos abençoará, cuidará de nós e nos ajudará, se formos obedientes a Sua luz, ao Seu evangelho e aos Seus mandamentos."

Presidente Gordon B. Hinckley, "Se Estiverdes Preparados, Não Temereis", *A Liahona*, novembro de 2005, p. 60.

	1960–1969	1970–1979	1980–1989
Acontecimentos da Igreja	Inauguração de centros de treinamento formal para missionários na Universidade Brigham Young. O programa de ensino familiar substitui o programa de ensino da ala. Ênfase no programa de noite familiar.	Falecimento do Presidente McKay, que é sucedido por Joseph Fielding Smith. O Presidente Smith falece dois anos depois, sendo sucedido por Harold B. Lee, que falece após 18 meses no cargo. Spencer W. Kimball se torna Presidente da Igreja. Organização do Primeiro Quórum dos Setenta. O sacerdócio é concedido a todos os membros dignos do sexo masculino.	O subtítulo "Outro Testamento de Jesus Cristo" é acrescentado ao Livro de Mórmon. Criação do Segundo Quórum dos Setenta. Falecimento do Presidente Kimball; Ezra Taft Benson é apoiado Presidente da Igreja.
Número de Membros da Igreja	2.807.456	4.404.121	7.308.444
Número de Estacas (fim de década)	496	1.092	1.739

	1960–1969	1970–1979	1980–1989
Acontecimentos Mundiais	Construção do Muro de Berlim. Crise dos mísseis cubanos. Guerra Árabe-Israelense dos Seis Dias.	Guerra Árabe-Israelense do Yom Kippur. Ataque terrorista nas Olimpíadas de Munique. Genocídio no Camboja.	Guerra das Malvinas. Israel invade o Líbano. O regime de Marcos é derrubado nas Filipinas. Avião explode sobre Lockerbie, Escócia. Abertura do Muro de Berlim. Os Estados Unidos invadem o Panamá.



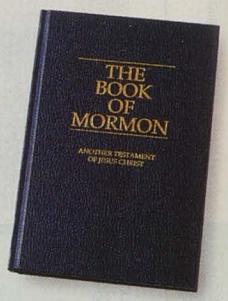










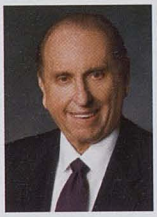








FOTOGRAFIA DO PEQUENO MANUAL DE NOITE FAMILIAR: CORTESIA DA BIBLIOTECA DE HISTÓRIA DA IGREJA; ILUSTRAÇÃO DO MANUAL GRANDE: PHYLLIS LUCH; FOTOGRAFIA DE EZRA TAFT BENSON © BUSATH.COM; FOTOGRAFIA DO TEMPLO DE NAUVOO ILLINOIS: SCOTT G. WINTERTON; FOTOGRAFIAS DE GUERRA, GRÁFICO E FOTOGRAFIA DE DILÚVIO © DIGITAL STOCK; FOTOGRAFIA DO PORTAL DE BRANDENBURGO © GETTY IMAGES



"Testifico a vocês que as bênçãos que nos foram prometidas são imensuráveis. Embora se formem nuvens de tempestade, embora a chuva seja derramada sobre nós, nosso conhecimento do evangelho e nosso amor pelo Pai Celestial e por nosso Salvador vão consolar-nos e dar-nos alento e alegria ao coração, se andarmos em retidão e cumprirmos os mandamentos. Não haverá nada neste mundo que possa nos derrotar.

Meus amados irmãos e irmãs, não temam. Tenham bom ânimo. O futuro é tão brilhante quanto sua fé."

Presidente Thomas S. Monson, "Tenham Bom Ânimo", *A Liahona*, maio de 2009, p. 92.

1990–1999





É chamado o missionário de número 500.000 desta dispensação.

O Presidente Benson falece e é sucedido por Howard W. Hunter, que serve apenas nove meses antes de falecer.

Gordon B. Hinckley é designado Presidente da Igreja.

Um intenso programa de construção de templos é iniciado.



10.752.984

2.542

2000–2009



A Igreja tem mais membros que não falam inglês do que membros de língua inglesa.

Falecimento do Presidente Hinckley. Thomas S. Monson se torna o 16º Presidente da Igreja.

É chamado o milionésimo missionário.

Dedicação do Centro de Conferências (abaixo).

130 templos em funcionamento.



13.750.651

2.858

1990–1999

Guerra do Golfo Pérsico.

Dissolução da União Soviética.

A federação iugoslava é dissolvida, resultando em anos de guerras.

Terremoto no Japão mata milhares de pessoas.

Massacre em Ruanda.



2000–2009

Ataques terroristas nos Estados Unidos.

Os Estados Unidos e aliados invadem o Iraque.

Um tsunami no Oceano Índico mata mais de 225.000 pessoas.

Crise financeira mundial.





FOTOGRAFIA DO PEQUENO MANUAL DE NOITE FAMILIAR: CORTESIA DA BIBLIOTECA DE HISTÓRIA DA IGREJA; ILUSTRAÇÃO DO MANUAL GRANDE: PHYLLIS LUCH; FOTOGRAFIA DE EZRA TAFT BENSON © BUSATH.COM; FOTOGRAFIA DO TEMPLO DE NAUVOO ILLINOIS: SCOTT G. WINTERTON; FOTOGRAFIAS DE GUERRA, GRÁFICO E FOTOGRAFIA DE DILÚVIO © DIGITAL STOCK; FOTOGRAFIA DO PORTAL DE BRANDENBURGO © GETTY IMAGES

A LEI DO JEJUM

A lei do jejum é uma lei perfeita, e não podemos começar a aproximar-nos da perfeição sem decidir fazer dessa lei parte de nossa vida.



Robert L. Simpson nasceu em 8 de agosto de 1915, em Salt Lake City, Utah. Casou-se com Jelaire Chandler no Templo de Mesa, em 24 de junho de 1942. Tiveram quatro filhos. O primeiro chamado do Élder Simpson como Autoridade Geral foi o de Primeiro Conselheiro do Bispo Presidente John H. Vandemberg, em 30 de setembro de 1961. Mais tarde, foi Assistente do Quórum dos Doze Apóstolos e membro do Primeiro Quórum dos Setenta. O Élder Simpson faleceu no dia 15 de abril de 2003, em St. George, Utah, aos 87 anos de idade. O seguinte artigo foi extraído de um discurso de conferência geral originalmente proferido em outubro de 1967. A pontuação, o uso de maiúsculas e os parágrafos foram padronizados. Foram acrescentados subtítulos.

Élder Robert L. Simpson (1915–2003)
Dos Setenta

Uma das leis mais negligenciadas neste mundo moderno cheio de correrias e distrações — embora uma das mais necessárias para esta geração problemática — é a lei do jejum. A oração e o jejum são quase sempre mencionados como uma coisa só desde o princípio dos tempos. A geração de Adão jejuou e orou, e o mesmo fez Moisés no Sinai (ver Deuteronômio 9:9–11). (...)

Depois da visita do Mestre (...) ao Hemisfério Ocidental, foi dito ao povo que continuasse "a jejuar e a orar e a reunir-se amiúde, para orar e ouvir a palavra do Senhor" (4 Néfi 1:12). Tão completa e sincera foi a obediência do povo a Seus mandamentos "que não havia contendas entre todo o povo, em toda a terra; e grandes milagres eram realizados entre os discípulos de Jesus" (4 Néfi 1:13). Não seria emocionante desfrutar de uma situação assim, hoje em dia?

O Jejum e a Oração nos Dias de Hoje

Sua lei foi novamente confirmada em nossos dias por intermédio de um profeta moderno (...). Ele disse: "Também vos dou um mandamento de que continueis em oração e jejum a partir de agora" [D&C 88:76]. Depois, logo no versículo seguinte, Ele menciona o ensino do evangelho quase como o principal produto do processo da oração e do jejum. Nas palavras do Senhor:

"E dou-vos um mandamento de que vos ensineis a doutrina do reino uns aos outros.

Ensinai diligentemente e minha graça acompanhar-vos-á, para que sejais instruídos mais perfeitamente em teoria, em princípio, em doutrina, na lei do evangelho, em todas as coisas pertinentes ao reino de Deus, que vos convém compreender" (D&C 88:77–78).

Ninguém pode ter a esperança de ensinar as coisas espirituais a menos que seja orientado por esse Espírito, porque "o Espírito ser-vos-á dado pela

DETALHE DE *A CONVERSÃO DE ALMA, O FILHO, E DOS FILHOS DE MOSIAS*, DE DAVID LINN, CORTESIA DO MUSEU DE HISTÓRIA DA IGREJA; ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA: MATTHEW REIER

oração da fé; e se não receberdes o Espírito, não ensinareis.

E tudo isto fareis como vos ordenei com respeito ao vosso ensino, até que seja dada a plenitude de minhas escrituras.

E ao elevardes vossa voz pelo Consolador, falareis e profetizareis como me parecer melhor;

Porque eis que o Consolador conhece todas as coisas e presta testemunho do Pai e do Filho" (D&C 42:14–17).



Os filhos de Mosias "haviam-se devotado a muita oração e jejum; por isso tinham o espírito de profecia e o espírito de revelação; e quando ensinavam, faziam-no com poder e autoridade de Deus".

Uma Promessa para Todos os Professores

Oh, que todo professor compreendesse o espírito dessa promessa e reivindicasse essa parceria que nos foi oferecida e que está disponível a todos os que se empenham no ensino da verdade!

Não há melhor exemplo de ensino pelo Espírito do que o [exemplo] dos filhos de Mosias. O Livro de Mórmon conta que eles "haviam-se fortalecido no conhecimento da verdade; porque eram homens de grande entendimento e haviam examinado diligentemente as escrituras para conhecerem a palavra de Deus.

Isto, porém, não é tudo; haviam-se devotado a muita oração e jejum; por isso tinham o espírito de profecia e o espírito de revelação; e quando ensinavam, faziam-no com poder e autoridade de Deus" (Alma 17:2–3).

Acaso há algum líder do sacerdócio ou alguma líder das auxiliares em qualquer lugar desta Igreja que não daria tudo para ter esse poder e essa certeza? Acima de tudo, lembrem-se de que, segundo Alma, eles se entregaram a muita oração e jejum. Como podem ver, há algumas bênçãos que

DETALHE DE *A CONVERSÃO DE ALMA, O FILHO, E DOS FILHOS DE MOSIAS*, DE DAVID LINN, CORTESIA DO MUSEU DE HISTÓRIA DA IGREJA; ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA: MATTHEW REIER

somente podem-se realizar se cumprirmos certas leis específicas. O Senhor deixou isso bem claro por intermédio do Profeta Joseph Smith, ao declarar: "Pois todos os que receberem uma bênção de minhas mãos obedecerão à lei que foi designada para essa bênção e suas condições, como instituídas desde antes da fundação do mundo" (D&C 132:5).

O Senhor não poderia ter declarado isso de modo mais claro e, em minha opinião, muitos pais SUD hoje em dia privam a si mesmos e a seus filhos de uma das mais agradáveis experiências espirituais que o Pai colocou à disposição deles.

O Dia de Jejum Mensal

Além do jejum ocasional por um propósito especial, todo membro da Igreja deve abster-se de fazer duas refeições [consecutivas] no domingo de jejum e testemunhos. (...)

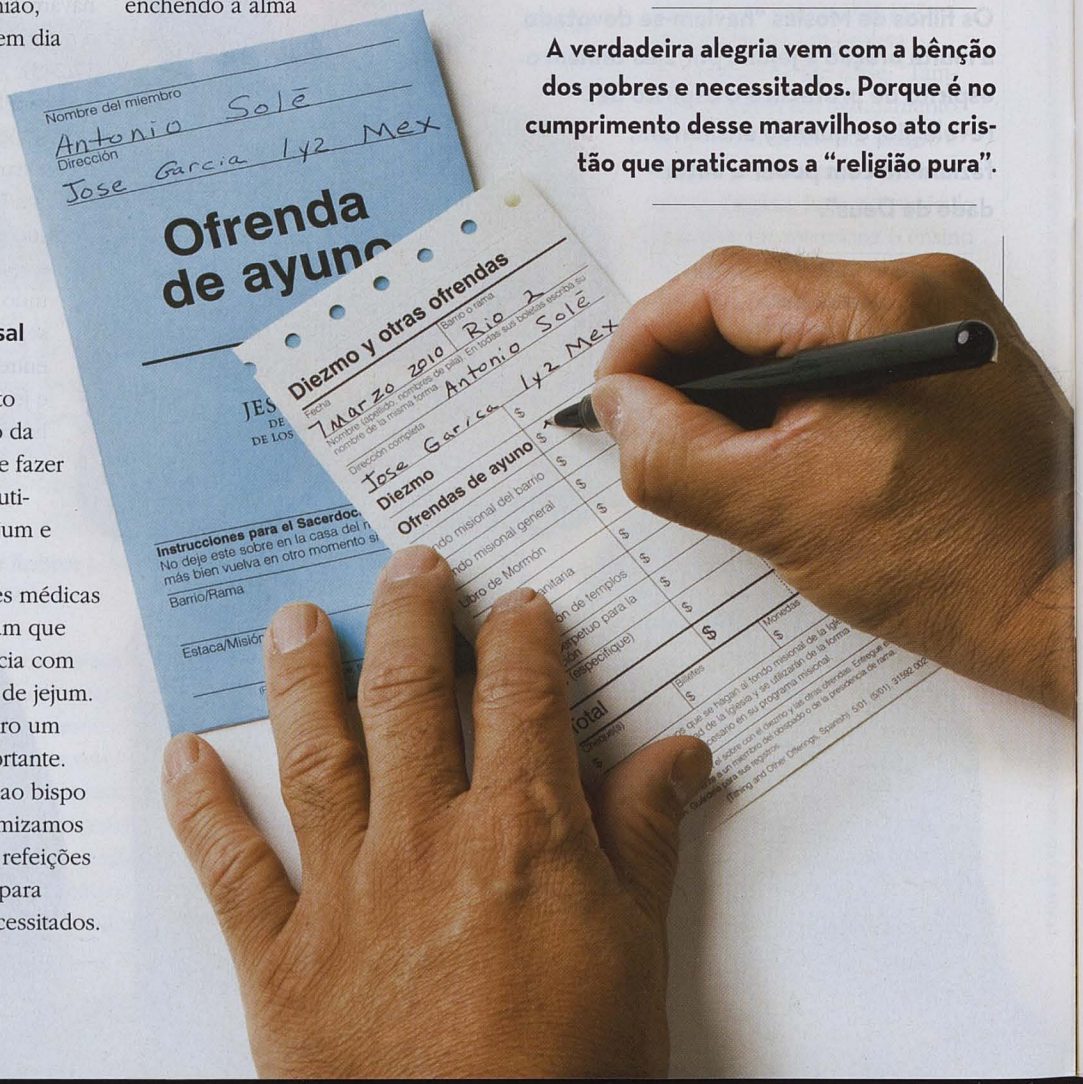
Algumas autoridades médicas competentes declararam que nosso corpo se beneficia com um período ocasional de jejum. Essa é a bênção número um e talvez a menos importante. Segundo, entregamos ao bispo o dinheiro que economizamos por deixar de fazer as refeições como oferta de jejum para ajudar os pobres e necessitados.

E terceiro, recebemos um benefício espiritual especial que não podemos obter de nenhuma outra maneira. Trata-se da santificação da alma para nós hoje tal como acontecia com o povo escolhido que viveu há dois mil anos. Quero citar um breve trecho do Livro de Mórmon: "Não obstante, jejuavam e oravam frequentemente e tornavam-se cada vez mais fortes em sua humildade e cada vez mais firmes na fé em Cristo, enchendo a alma de alegria e consolo, sim, purificando e santificando o coração, santificação essa resultante da entrega de seu coração a Deus" (Helamã 3:35). Não gostariam que isso acontecesse com vocês? Pois saibam que isso pode acontecer!



Notaram que a escritura diz que aqueles que fizerem isso sentirão a alma repleta de "alegria e consolo"? Em geral, o mundo acha que o jejum é um momento de "saco e cinzas",

A verdadeira alegria vem com a bênção dos pobres e necessitados. Porque é no cumprimento desse maravilhoso ato cristão que praticamos a "religião pura".



À ESQUERDA, A PARTIR DO ALTO: ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA DE JERRY GARNS E MICHAEL SANDBERG; À DIREITA: ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA DE STEVE BUNDERSON

a hora de mostrar-nos contristados, como alguém digno de pena. Pelo contrário, o Senhor adverte:

"E, quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque desfiguram os seus rostos, para que aos homens pareça que jejuam. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

Tu, porém, quando jejuares, unge a tua cabeça, e lava o teu rosto,

Para não pareceres aos homens que jejuas, mas a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente" (Mateus 6:16–18).

As Bênçãos do Jejum

Vamos abordar agora a parte mais importante dessa grande lei. Até agora falamos apenas das coisas que nos abençoam. A verdadeira alegria vem com as bênçãos proporcionadas aos pobres e necessitados. Porque é no cumprimento desse maravilhoso ato cristão que praticamos a "religião pura e imaculada" mencionada por Tiago [ver Tiago 1:27]. Conseguem imaginar função cristã melhor ou mais perfeita do que "a religião pura e imaculada"? Eu não consigo.

O Senhor, falando por intermédio de Moisés, declarou:

"Quando entre ti houver algum pobre, de teus irmãos, em alguma das tuas portas, na terra que o Senhor teu Deus te dá, não endurecerás o teu coração, nem fecharás a tua mão a teu irmão que for pobre;

Antes lhe abrirás de todo a tua mão" (Deuteronômio 15:7–8).

Depois, prometeu ao que doar: "Por esta causa te abençoará o Senhor teu Deus em toda a tua obra, e em tudo o que puseres a tua mão" (Deuteronômio 15:10). E concluiu, dizendo: "Pelo que te ordeno, dizendo: Livremente abrirás a tua mão para o teu irmão, para o teu necessitado, e para o teu pobre na tua terra" (Deuteronômio 15:11).

Uma Lei de Aperfeiçoamento

Sim, a lei do jejum é uma lei perfeita, e não podemos começar a aproximar-nos da perfeição sem decidir fazer dessa lei parte de nossa vida. O momento de iniciar ou interromper o jejum é decisão nossa, mas não seria bom que seu ponto culminante em termos espirituais fosse a reunião de jejum e testemunhos?

A quantia que doamos ao bispo como oferta é decisão nossa, mas não seria emocionante saber que sua prestação de contas com o Senhor foi feita de boa vontade e com exatidão?

A Satisfação É Fruto da Obediência

(...) Já notaram a grande satisfação que temos no fundo da alma quando somos obedientes à vontade do Pai Celestial? Nada se compara à paz de consciência que sempre sentimos como recompensa pela obediência à verdade.



O mundo precisa de autodisciplina. Vocês podem encontrá-la no jejum e na oração. Nossa geração padece de falta de autocontrole. O jejum e a oração ajudam a instilar essa virtude em nossa vida.

O futuro do mundo depende do urgente retorno à união familiar. O jejum e a oração vão ajudar a garantir que isso aconteça. Toda pessoa precisa muito de orientação divina. Não há melhor modo de consegui-la. Todos precisamos vencer os poderes do adversário, cuja influência é incompatível com o jejum e a oração. (...)

Acrescento meu testemunho ao de Alma, quando ele declarou:

"Eis que vos testifico que sei que estas coisas de que falei são verdadeiras. E como supondes que eu tenho certeza de sua veracidade?

Eis que eu vos digo que elas me foram mostradas pelo Santo Espírito de Deus. Eis que jejuei e orei durante muitos dias, a fim de saber estas coisas por mim mesmo. E agora sei por mim mesmo que são verdadeiras, porque o Senhor Deus mas revelou por seu Santo Espírito" (Alma 5:45–46). ■

À ESQUERDA, A PARTIR DO ALTO: ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA DE JERRY GARNS E MICHAEL SANDBERG; À DIREITA: ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA DE STEVE BUNDERSON

LEMBRAR as coisas grandiosas DE DEUS

OITAVO CONCURSO INTERNACIONAL DE ARTE

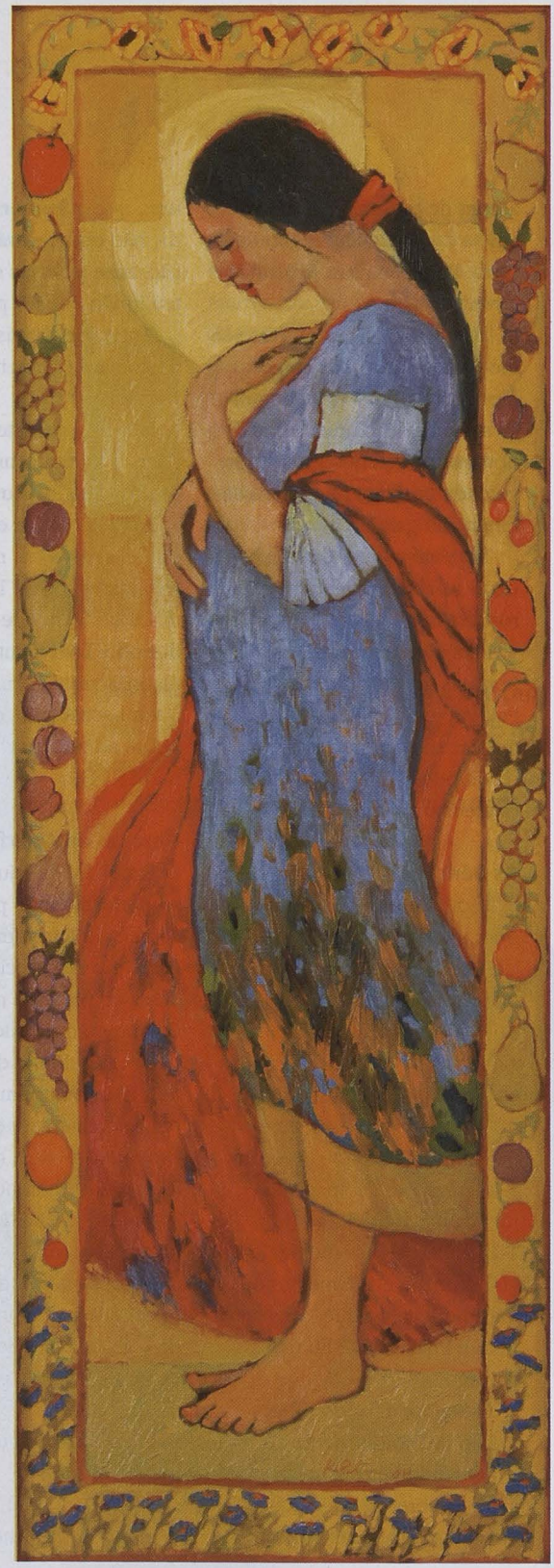
Heather L. Stock

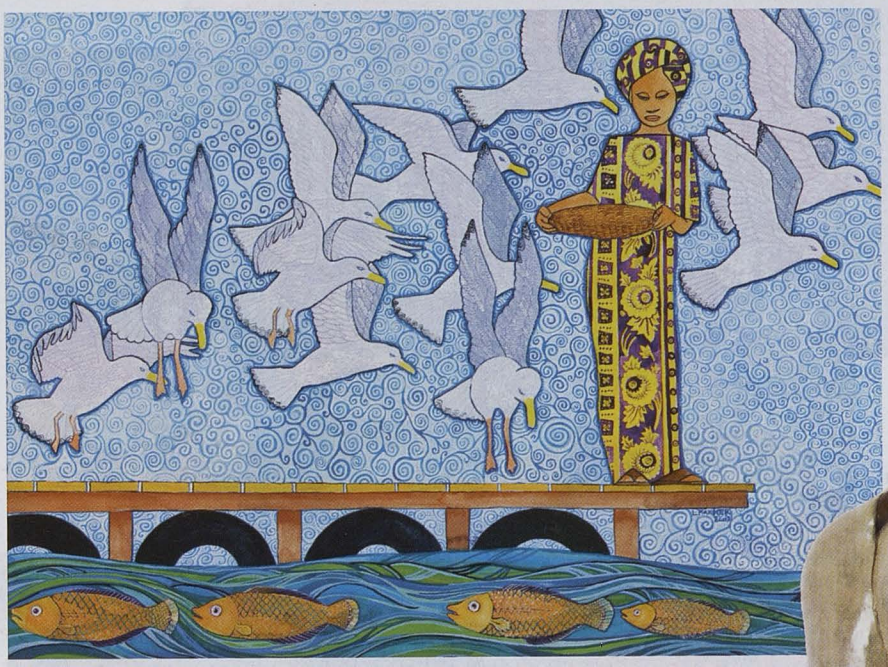
Pensem nas muitas dádivas e bênçãos que o Pai Celestial e Jesus Cristo nos concederam. Ao reconhecer essas dádivas e bênçãos em nossa vida, mostramos reverência a Deus e fortalecemos nosso testemunho individual. Nossa fé pode ser expressa nas notas de um hino, na modelagem da argila ou em pinceladas de tinta.

Ao percorrer a exposição de obras de arte do Oitavo Concurso Internacional de Arte, no Centro de Conferências, em Salt Lake City, Utah, sentimo-nos como se estivéssemos numa reunião de testemunhos de membros de 44 países. Em Doutrina e Convênios 115:5, lemos: "Erguei-vos e brilhai, para que vossa luz seja um estandarte para as nações", e a obra desses artistas SUD faz exatamente isso.

As obras expostas nesse concurso trienal incluem pinturas e artesanatos que ilustram o tema "Lembrar as Coisas Grandiosas de Deus". Nosso lar terreno, o evangelho restaurado e a preciosa Expiação de nosso Salvador são alguns dos assuntos que os artistas magnificaram. Dentre 1.089 obras enviadas, quase 200 foram selecionadas para a exposição, inclusive 20 Menções Honrosas e 18 Prêmios de Aquisição. Embora a exposição do Centro de Conferências já tenha encerrado, você pode entrar no site ArtExhibit.LDS.org para vê-la na Internet. A visão dessas obras de arte dá-nos a oportunidade de sermos espiritualmente fortalecidos por esses testemunhos concretos.



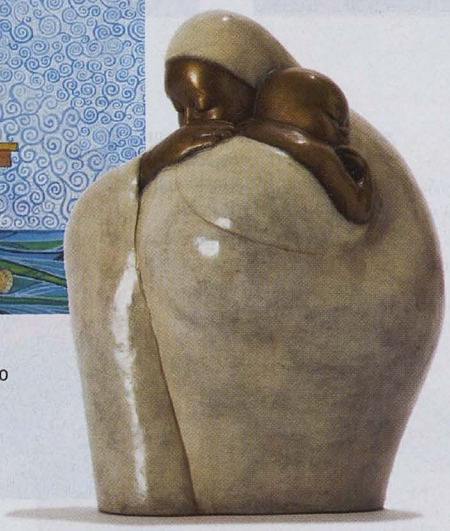




À esquerda: *A Criança*, de Kathleen Bateman Peterson, EUA, Menção Honrosa
"Esta é uma pintura sobre a maior dádiva de Deus para nós: a própria vida."

Acima: *Mulher Virtuosa, Quem a Achará? II*, de Louise Parker, África do Sul, Prêmio de Aquisição
"Procurei ilustrar a escritura [Provérbios 31] e também celebrar as características inatas das mulheres da África. Elas são muito trabalhadoras e generosas e sobrevivem (...) com sua dignidade preservada."

Abaixo: *Amor*, de Nnamdi Okonkwo, Nigéria, Menção Honrosa
"Esta escultura de bronze é um tributo à maternidade."



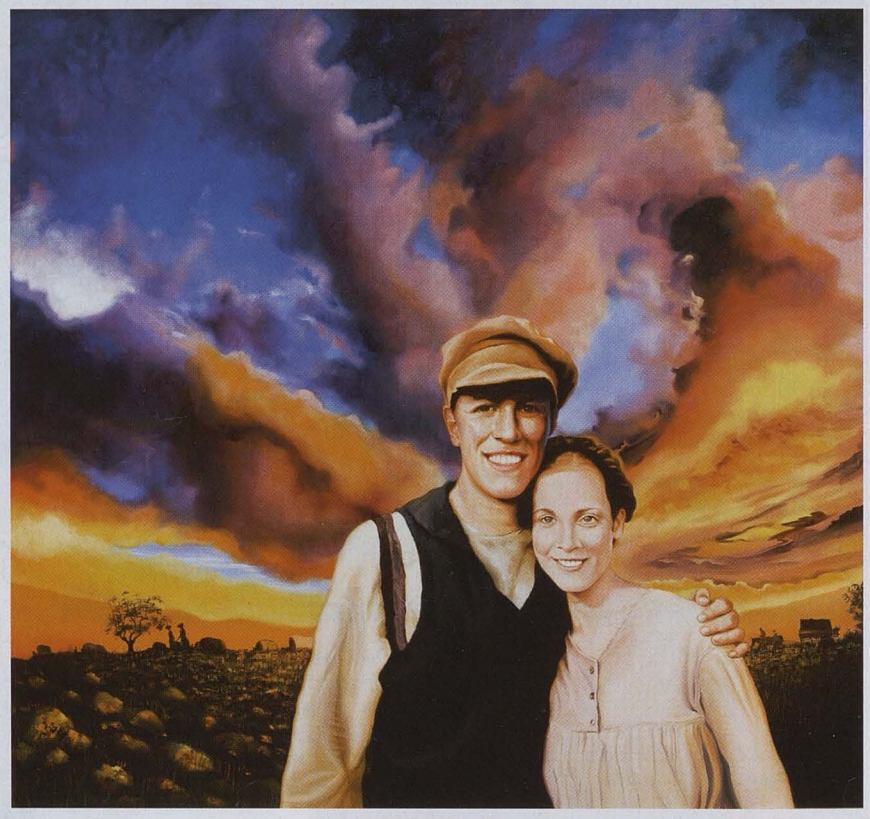


Abaixo: Neste artigo, podem-se ver pequenos detalhes de uma amostra de imagens extraídas do concurso de arte. Visite o site ArtExhibit.LDS.org para ver todas as imagens.

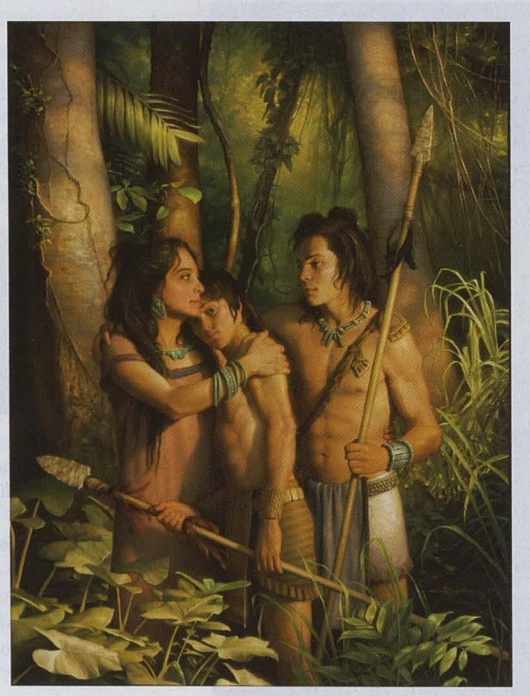


À esquerda: *Aonde Mandares Irei*, de Ramon Ely Garcia Rivas, Equador, Prêmio de Aquisição
"Podemos ver jovens missionários ensinando o evangelho a uma família de pesquisadores que moram numa casa feita de balsa [madeira flutuante], habitação típica dos moradores do rio Babahoyo, no Equador."

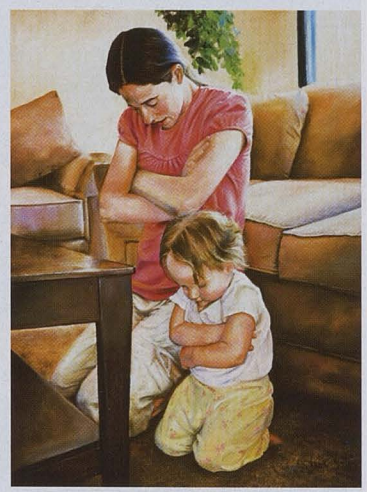




À direita: *Uma Parada no Caminho*, de Carmelo Juan Cuyutupa Caares, Peru
"Os pioneiros tiveram breves momentos de alegria durante sua jornada, a despeito do cansaço que sentiam, que os levaram a fazer uma pausa ao longo do caminho."



À esquerda: *Eles Não Duvidaram*, de Joseph Brickey, EUA
"Sim, [os jovens guerreiros] tinham sido ensinados por suas mães que, se não duvidassem, Deus os livraria" (Alma 56:47).



Acima: *Graças Damos (Provérbios 22:6)*, de Elisabete Lina Miota, Brasil
"A oração ensinada pelos pais é o primeiro contato com o Pai Celestial que um bebê de 16 meses pode aprender e praticar."



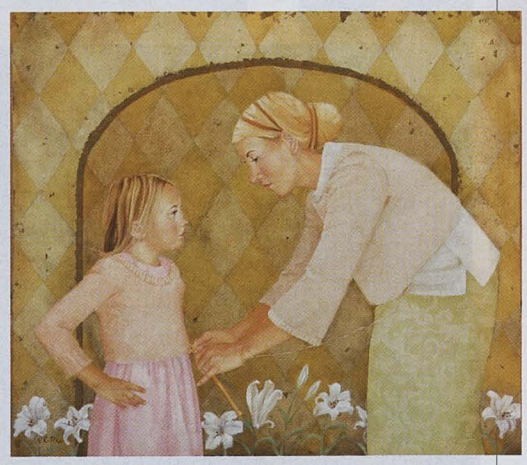
À direita: *Passos de Fé*, de Alfred Igbinigie, Nigéria
"Esta escultura em madeira retrata as dificuldades enfrentadas pelos santos de Missouri, em 1838."



Abaixo: *Janelas do Céu*, de Emily McPhie, EUA, Prêmio de Aquisição
"[Ao olhar para minha filhinha] senti-me sem fôlego, e lágrimas brotaram-me dos olhos. Foi como se as janelas do céu tivessem sido abertas por meio de seus olhos e tivessem derramado amor e luz. Os filhos são uma dádiva preciosa."



Acima: *Ágape*, de Valeriano Ugolini, Itália
"Esta pintura é uma representação visual e simbólica do amor de Deus pelo homem, e o amor do homem por Deus, conforme expresso em João 3:16."





À esquerda: *Companhia Martin de Carrinhos de Mão, Família Mellor*, de Douglas McGarren Flack, EUA
"Toda essa família de nove pessoas sobreviveu à jornada até Sião."

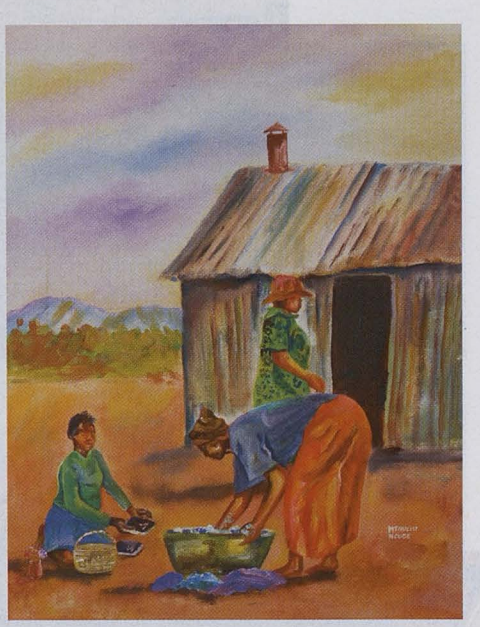
À direita: *Enraizados*, de Heidi Renee Somsen, Canadá

"Assim como as raízes prendem a árvore à terra, as famílias são unidas no evangelho pelo amor e, de modo muito literal, pelas ordenanças do templo."



À direita: *Preparação para o Dia do Senhor*, de Mthulisi Ncube, Zimbábue

"A menina lê as escrituras enquanto as mulheres lavam roupa em preparação para o Dia do Senhor, numa região rural da África do Sul."

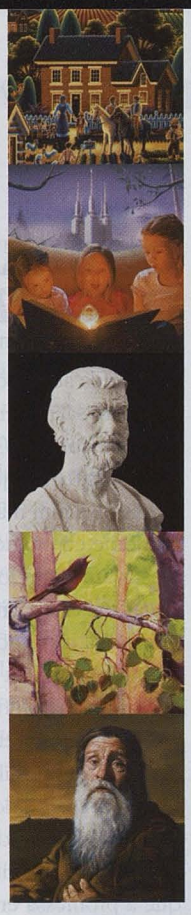




Acima: *Bosque do Getsêmani* de Derek J. Hegsted, EUA

"Durante uma viagem a Israel, encontrei um bosque de oliveiras que me fez refletir sobre o motivo pelo qual Cristo ia 'muitas vezes' ao Getsêmani (ver João 18:2). (…) Todas as formas de vida [têm] uma ligação com o Grande Criador. (…) Por meio da pintura, parece certo render tributo a tudo que presta testemunho de Sua divindade."





Acima: *Encarar a Eternidade*, de Del Parson, EUA
"Ao findar o dia, o Salvador reflete a respeito do plano de Seu Pai. Os mastros dos barcos pesqueiros representam as cruzes que O aguardam na última cena de Sua vida terrena."



À esquerda: *Faz-me Andar Só na Luz*, de Ai Meng Tsai, Taiwan, Prêmio de Aquisição
"Expressei a ideia transmitida por este hino muito conhecido das crianças."



Acima: *Seus Pecados Lhe Foram Perdoados, Porque Muito Amou*, de Roger Cushing, EUA
"A fé e o arrependimento da mulher levaram-na a buscar o perdão do Senhor. (...) Por meio do amor redentor do Senhor, ela teve esperança."

DOBRAMOS NOSSA OFERTA DE JEJUM

Ao nos acomodarmos na reunião sacramental, na manhã daquele domingo, o bispo pediu aos membros da ala que fizessem uma oferta de jejum mais generosa. Meu marido e eu éramos recém-casados e estávamos tendo dificuldades para pagar todas as contas enquanto ele terminava os estudos. Não eram os membros ricos da ala que deviam aumentar sua oferta de jejum?

O bispo prometeu aos membros da ala que veriam milagres acontecerem na vida deles se dobrassem sua oferta de jejum. Apesar de minhas preocupações, o Espírito confirmou-me que a promessa era verdadeira.

Tremendo ao preencher nosso cheque de oferta de jejum na semana seguinte, dobrei a quantia. "Vamos morrer de fome", disse para mim mesma ao fechar o envelope.

Poucos dias depois, ao entrar no carro para ir trabalhar, vi que a luz vermelha do óleo estava piscando. Coloquei óleo no carro, mas ele vazava do motor assim que era inserido. Quando liguei para nosso mecânico, ele me disse que eu fosse imediatamente à oficina. Contendo as lágrimas, percorri os poucos quilômetros até a oficina e fiz uma oração silenciosa.

O mecânico avisou que o conserto provavelmente seria caro, mas precisava ser feito. Também avisou que estava quase na hora de trocar a correia dentada, outra despesa que não podíamos pagar. Deixei o carro na oficina e fui trabalhar, sentindo-me arrasada.

Mais tarde, quando o mecânico ligou, ele estava muito animado. "Claro que está", pensei eu, "ele está prestes a receber um monte do nosso dinheiro".

Na verdade, ele havia ligado para contar uma história incrível. Enquanto trabalhava em nosso carro, um amigo passou por sua oficina. Esse amigo, que trabalhava numa concessionária da marca do meu carro, perguntou ao mecânico em que ele estava trabalhando. Quando nosso mecânico explicou o problema, o amigo disse: "Sabia que estão fazendo uma chamada geral aos proprietários, por causa desse problema? As despesas são cobertas pelo fabricante".



Quase não acreditei! Nosso mecânico explicou, então, que o óleo tinha-se espalhado por todo o motor, de modo que o fabricante também cobriria as despesas da troca da correia dentada e de todas as outras correias!

Lágrimas de gratidão saltaram-me dos olhos ao reconhecer as bênçãos que havíamos recebido do Senhor. Senti toda a força de Seu amor e fiquei envergonhada por minha falta de fé.

Minha fé ainda não é perfeita, mesmo depois desse episódio há poucos anos, mas sei que o Senhor está sempre ciente de todas as nossas necessidades e dificuldades. Sei que Ele nos ama e quer nos ajudar. Também sei que o Pai Celestial vai testar-nos e nem sempre vai responder a nossas orações tão rapidamente quanto o fez naquela ocasião.

O mais importante é que tenho um testemunho das bênçãos que podemos receber pelo pagamento de uma oferta de jejum generosa e das bênçãos que outras pessoas recebem como resultado de nossa generosidade. ■

Brooke Mackay,
Califórnia, EUA

Coloquei óleo no carro, mas ele vazava do motor assim que era inserido. Contendo as lágrimas, levei o carro até a oficina.

ILUSTRAÇÕES: KRISTIN YEE

VOCÊ ACREDITA NO LIVRO DE MÓRMON?

Na época em que me filiei à Igreja, perdi o emprego por causa das difíceis condições financeiras da Nigéria. Achei que meu mundo tinha chegado ao fim; mas confiei em Deus, orando e jejuando para que Ele me ajudasse a encontrar outro emprego.

Nem se passou um mês e eu consegui uma entrevista em uma das empresas de construção que cresciam muito na Nigéria. Reuni-me com uma junta formada por três entrevistadores: a diretora administrativa, o gerente geral e um consultor. Respondi facilmente às perguntas de rotina, mas então o consultor, que era pastor de uma igreja local, inesperadamente fez uma pergunta chocante: "Você é cristão, muçulmano ou tradicionalista?" perguntou ele.

Radiante, respondi: "Sou cristão".

"Qual é o nome de sua Igreja?" prosseguiu ele.

Eu disse: "A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias".

"O quê? Aquela igreja?" exclamou ele. "Vai me dizer que você frequenta *aquela* igreja, cujas atividades são todas encobertas por segredos?" Olhando-me diretamente nos olhos, ele exigiu: "Diga que não a frequenta".

"Mas eu a frequento" respondi rapidamente. Então, acrescentei: "Nossas reuniões não são realizadas em oculto nem encobertas por segredos. Pode vir participar das reuniões no domingo que vem e ver por si mesmo".

"Eu jamais entraria numa reunião dessas", respondeu ele. Tendo notado o rumo que a entrevista tomara, a diretora administrativa chamou a atenção do consultor e agradeceu-me por ter comparecido à entrevista.

Três dias depois, pediram-me que voltasse para outra entrevista. A diretora administrativa, o gerente geral e o consultor estavam todos ali. Depois de conversarmos a respeito de compras e suprimentos, o consultor perguntou: "Você é mórmon?"

"Sou, sim", respondi.

"Você acredita no Livro de Mórmon?"

"Claro que sim! Eu acredito", respondi.

"Acredita que Joseph Smith viu Deus, o Pai, e Seu Filho Jesus Cristo, quando era um rapaz de 14 anos?"

"Acredito", respondi. "Sei que isso é verdade."

No final da entrevista, disseram-me que muitos candidatos haviam sido entrevistados. Poucas semanas depois, para minha grande surpresa, recebi um telefonema da diretora administrativa. Ela disse que eu tinha me saído muito bem nas duas entrevistas e pediu-me que voltasse para assinar o contrato de trabalho.

Revendo o que havia acontecido, sinto-me grato por não ter negado a Igreja ou minha fé. Deus respondeu a minhas orações e abençoou-me com um emprego. Sei que, se permanecermos firmes, Ele vai nos recompensar abundantemente. ■

Sonola Oladapo Solomon, Lagos, Nigéria

Vai me dizer que você frequenta aquela igreja?" perguntou-me o consultor.



ILUSTRAÇÕES: KRISTIN YEE

ALIMENTO PARA O RESTANTE DA SEMANA

À medida que se aproximava a formatura do curso médio, minhas amigas e eu aguardávamos ansiosas o baile de formatura. Mas quando nossa escola anunciou a data do baile, fiquei arrasada ao saber que seria num domingo.

Só dessa vez, você tem de faltar à Igreja para ir ao baile", disse-me uma amiga.

"Mariela, isso só acontece uma vez na vida!" disse-me uma amiga. "Você tem de ir. Você nunca vai ter de faltar à Igreja de novo. Mas dessa vez, precisa faltar para ir ao baile."



Expliquei que não era apenas uma questão de faltar à Igreja, tratava-se de dedicar um dia ao Senhor. Mas pensei no que ela disse e me perguntei: "Seria mesmo tão importante se eu não santificasse o Dia do Senhor só dessa vez?" Afinal de contas, minhas amigas e eu logo seguiríamos caminhos diferentes, e tínhamos ansiado por esse acontecimento por vários anos. O baile nos daria uma última chance de comemorarmos juntas.

Ao pensar em minha decisão, lembrei-me de que meu pai me ensinara que o Dia do Senhor era o "alimento" para o restante da semana. Será que eu podia me dar ao luxo de perder as bênçãos espirituais e materiais que o Senhor promete aos obedientes? Avaliei minhas opções e soube qual devia ser minha decisão.

Minhas amigas não compreenderam quando lhes contei minha decisão de não ir ao baile. Nas semanas seguintes, sentia-me desapontada toda vez que ouvia alguém falando do baile, mas sabia que a decisão era a certa.

À medida que o dia do baile foi-se aproximando, algo inesperado aconteceu. Por algum motivo, a escola decidiu mudar a data. Em vez de ser realizado na noite de domingo, o baile seria na noite do sábado! Fiquei muito entusiasmada de poder ir ao baile, afinal, e passar momentos maravilhosos com minhas amigas. O que me fez sentir especialmente feliz foi saber que eu havia honrado meu compromisso de obedecer ao Senhor.

Sinto-me grata por ter podido participar do baile, mas sei que nem sempre somos abençoadas dessa maneira. Às vezes, é exigido que façamos sacrifícios importantes pelo evangelho de Jesus Cristo. Mas aprendi naquela ocasião e sei agora que um amoroso Pai Celestial sempre nos abençoa, de uma maneira ou de outra, quando somos obedientes.

O fato de ter estabelecido um padrão de obediência no curso médio traz-me grandes bênçãos hoje, como jovem adulta. Minha agenda ficou lotada com as tarefas da faculdade, os compromissos do trabalho e as atividades sociais, mas sei que tenho uma chance de descansar desses labores a cada semana, dedicando o domingo ao Senhor.

Meu pai estava certo: o domingo é uma grande fonte de alimento espiritual. Santificar o domingo sempre será uma prioridade para mim, para que eu possa renovar meus convênios, reabastecer minhas reservas espirituais e revigorar minha mente para a semana seguinte. ■

Mariela Torres Meza, San José, Costa Rica

A HORTA DOS MEUS SONHOS



Tendo sido criada numa família SUD fiel e ativa, jamais imaginei que um dia um filho meu se afastaria da Igreja.

Meu marido e eu nos casamos no templo e tivemos sete filhos. Fizemos tudo o que pudemos para obedecer ao conselhos dos profetas. Ensinamos o evangelho aos nossos filhos, prestamos testemunho a eles, assistimos juntos às reuniões de domingo, fizemos reuniões familiares, oramos todos os dias, pela manhã e à noite, e lemos as escrituras em família. Nada do que fizemos, porém, impediu nosso filho de sair da Igreja.

Em minha angústia, busquei o Senhor pedindo forças e acabei compreendendo mais claramente o papel do arbítrio em nossa vida. Ainda assim, eu me questionava: "O que mais posso fazer? Sem dúvida deve haver algo que eu possa fazer para trazê-lo de volta à verdade". Orei por nosso filho, mas sentia que não estava fazendo o suficiente. Quem sabe, se eu tivesse fé suficiente, será que ele não mudaria?

Esses pensamentos percorriam minha mente quando fui dormir, certa noite. O Pai Celestial achou por bem responder a minhas dúvidas por meio de um sonho. Foi um sonho bem simples, mas para mim seu significado foi muito profundo.

Em meu sonho, eu estava em pé, no meio de minha horta. Tinha plantado e regado as sementes, mas as plantas ainda não haviam começado a crescer. No sonho, ordenei às plantas que crescessem. Resmunguei para que crescessem! Então, comecei a rir sozinha. A simples ideia de fazer minhas plantas crescerem ordenando-lhes que fizessem isso era absurda.

Então, acordei. Imediatamente compreendi o significado de meu sonho. Meu filho era a semente que eu estava tentando fazer com que crescesse. Mas assim como eu não podia fazer as sementes da horta crescerem, não posso fazer meu filho mudar. Cada semente de minha horta tem como parte inerente de si a capacidade de crescer que lhe foi concedida por Deus, e é Deus quem dirige o crescimento de cada semente. Da mesma forma, meu filho tem a capacidade de crescer porque é um filho espiritual do Pai Celestial. Mas, para que o crescimento e a mudança ocorram na vida dele, essas coisas têm que ser o resultado do arbítrio dele aliado ao poder de Deus.

Na horta do meu sonho, plantei sementes, reguei, arranquei as ervas daninhas e procurei nutri-las de todas as maneiras possíveis. Da mesma forma, em meu papel de mãe planto sementes na vida de meus filhos. Com a ajuda do Pai Celestial, eu os ajudo, procuro ser bom exemplo para eles, presto-lhes meu testemunho e os amo, fazendo tudo o que está ao meu alcance para ser um instrumento para o bem na vida deles. Depois, preciso esperar. No devido tempo, o Mestre Agricultor vai ajudar as sementes a crescer.

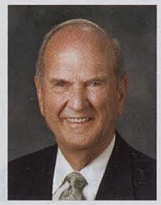
Ordenei a minhas plantas que crescessem. Resmunguei para que crescessem! Depois, comecei a rir sozinha.

Enquanto isso, Ele me ajuda a esperar com paciência. Enche meu coração de esperança. Lembra-me de que estou fazendo tudo o que Ele exige de mim. Dá-me provas diárias de Seu amor. De todas as maneiras que me são necessárias, Ele me apoia.

Portanto, vou esperar, orar, confiar em Suas promessas e continuar plantando sementes. A colheita virá. ■

Nome omitido

Élder Russell M. Nelson
Do Quórum dos Doze Apóstolos



Não Confiar no Braço de Carne

Embora estejam aprendendo a respeito dos caminhos do mundo, não se esqueçam do poder de Deus.

No prefácio de Doutrina e Convênios, aprendemos sobre a limitação do braço de carne: "As coisas fracas do mundo virão e abaterão as poderosas e fortes, para que o homem não aconselhe seu próximo nem confie no braço de carne" (D&C 1:19). Reescrevendo essa advertência, eu diria: embora estejam aprendendo sobre os caminhos do mundo, não se esqueçam do poder de Deus.

Meus colegas da faculdade de medicina e eu aprendemos uma lição inesquecível há mais de 30 anos. Isso aconteceu na pequena Cidade de Manzanillo, na costa ocidental do México. Estávamos no ano de 1978. Os formandos de nossa turma de 1947, juntamente com os respectivos cônjuges, estavam participando de um simpósio de medicina.

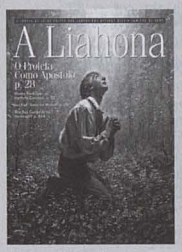
Certa noite, depois das sessões científicas, subitamente um dos médicos ficou muito doente. Sem aviso, ele começou a perder muito sangue em forte disenteria. Completamente atônitos, nós o rodeamos, vendo seu precioso sangue se esvair. Lá estávamos nós, médicos especialistas em várias disciplinas, inclusive cirurgiões, anestesistas, clínicos gerais, todos com conhecimentos adquiridos ao longo de mais de 30 anos de experiência. O que podíamos fazer? O hospital mais próximo ficava em Guadalajara, a mais de 160 quilômetros dali. Era noite. Os aviões não podiam decolar. Uma transfusão sanguínea estava fora de questão por falta de equipamento. Todo nosso conhecimento combinado não podia ser posto em prática para estancar aquela hemorragia. Carecíamos totalmente dos equipamentos e de instalações necessárias para salvar a vida de nosso querido amigo.

Nosso colega doente, um fiel santo dos últimos dias, estava bem ciente de sua situação. Com a tez pálida e acinzentada, ele sussurrou-nos pedindo uma bênção do sacerdócio. Havia vários entre nós que possuíam o Sacerdócio de Melquisedeque. Atendemos a seu pedido imediatamente. Pediram-me que selasse a unção. O Espírito ditou-me que ele fosse abençoado para que o sangramento parasse e que ele continuasse a viver e voltasse para casa. Aquela bênção foi ministrada em nome do Senhor.

Na manhã seguinte, ele havia melhorado. Milagrosamente, o sangramento havia parado. Sua pressão arterial tinha voltado ao normal. Em poucos dias, ele pôde voltar para casa. Todos agradecemos ao Senhor por aquela bênção extraordinária.

A lição que aprendemos foi muito simples: "Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento" (Provérbios 3:5). Vivenciamos isso. Aquela doutrina, ensinada repetidas vezes nas escrituras,[1] tinha-se tornado um conhecimento seguro para nós.

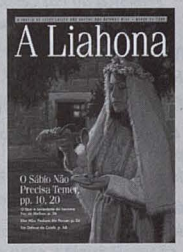
A LIAHONA 2009 ÍNDICE



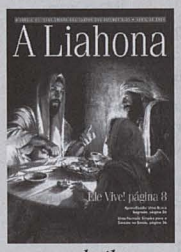
janeiro



fevereiro



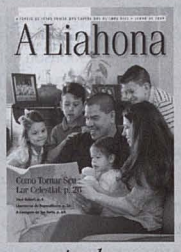
março



abril



maio



junho



julho



agosto



setembro



outubro



novembro



dezembro

Este índice contém itens relacionados por autor, por tópico (em letras maiúsculas) e por título (em itálico).

A = *O Amigo*

Devido à programação da publicação da conferência geral, o índice de 2009 está sendo publicado em 2010. Ele pode ser inserido na edição de dezembro de 2009.

Em 2009 a revista *A Liahona* foi publicada em 51 idiomas: mensalmente em cebuano, chinês, dinamarquês, holandês, inglês, finlandês, francês, alemão, italiano, japonês, coreano, norueguês, português, russo, samoano, espanhol, sueco, tagalog, tailandês, tonganês e ucraniano; seis vezes (jan, abr, maio, jul, out e nov) em húngaro e indonésio; seis vezes (jan, abr, jun, jul, out e dez) em cambojano e mongol; quatro vezes (abr, maio, out e nov) em albanês, armênio, búlgaro, tcheco, fijiano, malagaxe, polonês, romeno, taitiano e vietnamês; quatro vezes (jan, abr, jul e out) em haitiano e quiribati; três vezes (jan, abr e jul) em tamil e telugu; três vezes (abr, jul e out) em urdu; duas vezes (abr e out) em bislama, estoniano, letão e lituano; uma vez (abr) em cingalês, croata, grego, hindi, islandês, marshallês e esloveno.

A

Abrir os Céus,
Yoshihiko Kikuchi, ago, p. 16

A Caminho do Oeste,
jul, p. A11

ACAMPAMENTO DE SIÃO
Inspiração de um Profeta, A, set, p. A6

Acender a Luz da Esperança,
Michael R. Morris, abr, p. 38

Achegar-nos a Ele,
Neil L. Andersen, maio, p. 78

Achegar-se a Ele com Oração e Fé,
Thomas S. Monson, mar, p. 2

ADÃO E EVA
Como Adão e Eva, Kimberly Reid, fev, p. A8

"Adorar no Templo: Fonte de Força e Poder em Épocas de Escassez",
Richard G. Scott, maio, p. 43

Adorar por Meio da Reverência,
Robert C. Oaks, dez, p. 26

Adoro Rapazes Bagunceiros,
Yoon Hwan Choi, nov, p. 53

Adquirir Força pela Obediência,
Thomas S. Monson, out, p. 2

ADVERSIDADE *(ver também* CONSOLO)
Adversidade, Henry B. Eyring, maio, p. 23
Fé em Meio à Adversidade, Rafael E. Pino, maio, p. 41
Por Que Eu? Elizabeth Quigley, dez, p. 30
Tenham Bom Ânimo, Thomas S. Monson, maio, p. 89

Adversidade,
Henry B. Eyring, maio, p. 23

Agarrar-se à Barra de Ferro,
Ann M. Dibb, nov, p. 79

Agarrar-se às Raízes Mais Fortes,
Melsida Hakobyan, out, p. 44

Ajuda para Curar,
Thomas S. Monson, fev, p. A2

Ajudar a Família,
Lena Harper e Don L. Searle, jun, p. A10

Ajudar as Pessoas e a Mim Mesma,
Cathy Whitaker Marshall, out, p. 47

Ajudar os Outros a Reconhecer os Sussurros do Espírito,
Vicki F. Matsumori, nov, p. 10

Ajudar os Recém-Conversos a Ficarem Firmes,
Susan W. Tanner, fev, p. 18

Aleluia!
dez, p. 24

ALFABETIZAÇÃO *(ver também* EDUCAÇÃO)
Dom de Saber Ler, O, Lynnette McConkie, abr, p. 45

Alguns Amigos Meus da Igreja Discutem com Amigos Não Membros sobre Qual Religião É Verdadeira. Sei que É Errado Entrar em Contendas, Mas Como Posso Mostrar aos Meus Amigos o que Sinto pelo Evangelho?
jun, p. 42

Alicerce da Felicidade, O,
Cheryl Esplin, jun, p. A14

Allred, Silvia H.,
Recato: Um Princípio Eterno para Todos, jul, p. 28
Toda Mulher Precisa da Sociedade de Socorro, nov, p. 115

Amansa Teu Temperamento,
Thomas S. Monson, nov, p. 62

Ame Seu País,
Richard M. Romney, ago, p. A14

Amigos Tendem a Tornar-se Semelhantes a Você, Os,
José María Marquez Blanco, set, p. 31

AMIZADE
Como Ter Sucesso Como Recém-Converso, Gayle S. Iliff, fev, 22
Em Defesa de Caleb, Amy S. Tate, mar, p. A8
Visitante Invisível, A, Heidi Pyper, jul, p. A8

Amoa-Ohenakwah, Peter
Sei que É Verdadeiro, set, p. 13

AMOR *(ver também* BONDADE, CARIDADE, COMPAIXÃO)
Adoro Rapazes Bagunceiros, Yoon Hwan Choi, nov, p. 53
Amor de Deus, O, Dieter F. Uchtdorf, nov, p. 21
Amor e a Lei, O, Dallin H. Oaks, nov, p. 26
Bênçãos do Ministério, As, out, p. 26
Dádiva de Amor, Uma, Chastmier Okoro, dez, p. 10
Demonstrar o Amor Que Você Tem no Coração, Thomas S. Monson, set, p. A2
Mais Diligentes e Interessados em Casa, David A. Bednar, nov, p. 17
Nosso Exemplo Perfeito, Henry B. Eyring, nov, p. 70
Nutrir a Nova Geração, out, p. 25
O Que Fiz Hoje por Alguém? Thomas S. Monson, nov, p. 84
Show de Talentos, O, Alison Palmer, jan, p. A8
Sou o Mais Novo da Família. Todos São Muitos Anos Mais Velhos do que Eu. Sempre Me Sinto Excluído das Atividades e Conversas dos Meus Irmãos. O Que Posso Fazer para Melhorar Nosso Relacionamento? out, p. 34
Tenho um Pai Celestial Que Me Ama, Cheryl Esplin, jan, p. A4
Vestido de Amor, Walter Ciro Calderón R., dez, p. 42

AMOR DE DEUS
Amor de Deus, O, Dieter F. Uchtdorf, nov, p. 21
Amor e a Lei, O, Dallin H. Oaks, nov, p. 26

Amor de Deus, O,
Dieter F. Uchtdorf, nov, p. 21

Amor de um Profeta, O,
Dieter F. Uchtdorf, out, p. A2

Amor e a Lei, O,
Dallin H. Oaks, nov, p. 26

Andar pela Fé, Não pela Visão,
Adam C. Olson, mar, p. 22

Andersen, Neil L.
Achegar-nos a Ele, maio, p. 78
"Arrependendo-vos (...) para que Eu Vos Cure", nov, p. 40
Dons Espirituais Concedidos ao Presidente da Estaca, Os, dez, p. 18

APÓSTOLO
Joseph Smith: Apóstolo de Jesus Cristo, Dennis B. Neuenschwander, jan, p. 28

Aprendei de Mim,
abr, p. 21

Aprender as Lições do Passado,
M. Russell Ballard, maio, p. 31

Aprender com o Profeta Joseph,
Sue Barrett, abr, p. 48

APRENDIZADO
Aprendizado e os Santos dos Últimos Dias, O, Dallin H. e Kristen M. Oaks, abr, p. 26
Dois Princípios para Quaisquer Condições Econômicas, Dieter F. Uchtdorf, nov, p. 55
Ensino Ajuda a Salvar Vidas, O, Russell T. Osguthorpe, nov, p. 15
Histórias das Escrituras: Padrões para Nossa Vida, Jay E. Jensen, jul, p. 16
Pressa em Aprender, Lena M. Harper, abr, p. A12
Vencer a Barreira do Idioma, Melissa Merrill, jun, p. 8

Aprendizado e os Santos dos Últimos Dias, O,
Dallin H. e Kristen M. Oaks, abr, p. 26

ARBÍTRIO
Disciplina Moral, D. Todd Christofferson, nov, p. 105

ARMAZENAMENTO DE ALIMENTOS
Armazenamento Doméstico Familiar: Uma Nova Mensagem, mar, p. 10

Armazenamento Doméstico Familiar: Uma Nova Mensagem,
mar, p. 10

"Arrependendo-vos (...) para que Eu Vos Cure",
Neil L. Andersen, nov, p. 40

ARREPENDIMENTO *(ver também* EXPIAÇÃO, TENTAÇÃO)
"Arrependendo-vos (...) para que Eu Vos Cure", Neil L. Andersen, nov, p. 40
Histórias das Escrituras: Padrões para Nossa Vida, Jay E. Jensen, jul, p. 16
Posso Deixar o Passado para Trás? Marcos A. Walker, jan, p. 46
Que Suas Cargas Lhes Sejam Leves, L. Whitney Clayton, nov, p. 12
Retornar em Segurança à Presença do Pai Celestial, Dieter F. Uchtdorf, abr, p. A2

ARTES
Ele Ressuscitou, abr, p. 8
Pioneiros em Gana, jul, p. 12

As Bênçãos do Evangelho São para Todos,
Joseph W. Sitati, nov, p. 103

Até a Perfeição,
Amanda Dierenfeldt, mar, p. 8

Até Voltarmos a Nos Encontrar,
Thomas S. Monson, maio, p. 112

ATIVAÇÃO
Beterrabas e o Valor de uma Alma, Thomas S. Monson, jul, p. 2
Convite para o Dia de Atividade, Marianne Dahl Johnson, fev, p. A10
Eu? Um Pastor em Israel? Daniel L. Johnson, out, p. 30

AUTOSSUFICIÊNCIA *(ver também* VIDA PREVIDENTE)
Armazenamento Doméstico Familiar: Uma Nova Mensagem, mar, p. 10
Busca e Resgate, Richard M. Romney, mar, p. 38
Natureza Celestial da Autossuficiência, A, Marion G. Romney, mar, p. 15

B

Bagley, Val Chadwick
Preparação para a Missão, set, p. A13

Ballard, M. Russell
Aprender as Lições do Passado, maio, p. 31
Pais e Filhos: Um Relacionamento Extraordinário, nov, p.47

Bandley, Rees
Viemos Ver o Templo, out, p. 45

Barfuss, Denise
Meu Verdadeiro Propósito Como Missionária, fev, p. 44

Barrett, Sue
Aprender com o Profeta Joseph, abr, p. 48

BATISMO *(ver também* CONVÊNIOS, CONVERSÃO)
Batismo Vem Primeiro, O David B. Haight, set, p. 32
Eu Quero o Batismo, Gary Croxall e Kathleen Holyoak, abr, p. A15
Por Que Fazemos o Trabalho Missionário? Dallin H. Oaks, set, p. 26

Batismo da Vovó, O
Marilena Kretly Pretel Busto, out, p. 46

Batismo Vem Primeiro, O
David B. Haight, set, p. 32

Beck, Julie B.
Manter o Foco na Obra de Salvação do Senhor, mar, p. 26
Sociedade de Socorro: Um Trabalho Sagrado, nov, p. 110

Bednar, David A.
Mais Diligentes e Interessados em Casa, nov, p. 17
Ter Honrosamente um Nome e uma Posição, maio, p. 97

BELEZA
Nosso Refinado Lar Celestial, Douglas L. Callister, jun, p. 26

Bem-Aventurados os Pacificadores,
Henry B. Eyring, jul, p. A2

BEM-ESTAR
Esta É Nossa Religião: Salvar Almas, Erich W. Kopischke, set, p. 40

Bem-Vindos à Conferência,
Thomas S. Monson, maio, p. 4
Thomas S. Monson, nov, p. 4

Benavidez, Yésica Anabelle
Progresso Pessoal Fervoroso, mar, p. 31

Bênção do Trabalho, A,
H. David Burton, dez, p. 36

Bênçãos do Ministério, As,
out, p. 26

BÊNÇÃOS DO SACERDÓCIO
Ajuda para Curar, Thomas S. Monson, fev, p. A2
Dê o Melhor de Si, Thomas S. Monson, maio, p. 67
Dia do Poder de Deus, O, fev, p. A6
Duas Vezes Abençoada, Angela Lee, jan, p. 45
Ele Precisa Estar Aqui! Paul Culbert, fev, p. 45

Bênçãos do Templo, As,
Robert D. Hales, out, p. 12

BÊNÇÃOS PATRIARCAIS
Quando Devo Receber Minha Bênção Patriarcal? Robert K Wagstaff, ago, p. 34

BERÇÁRIO *(ver também* PRIMÁRIA)
Ensinar no Berçário, Ensinar em Casa, Margaret S. Lifferth, fev, p. 32

Beterrabas e o Valor de uma Alma,
Thomas S. Monson, jul, p. 2

Bisi, Maurizio E. D.
Oração pelo Papai, mar, p. A13

Blanco, José María Marquez
Amigos Tendem a Tornar-se Semelhantes a Você, Os, set, p. 31

Boas Maneiras na Primária,
Jan Pinborough, dez, p. A4

BONDADE *(ver também* AMOR, CARIDADE, COMPAIXÃO, SERVIÇO)
Amor de um Profeta, O, Dieter F. Uchtdorf, out, p. A2
Em Defesa de Caleb, Amy S. Tate, mar, p. A8
Vida Cheia de Bondade, Uma, mar, p. A6
Visitante Invisível, A, Heidi Pyper, jul, p. A8

Braithwaite, Shara e Chad E. Phares
Natal no Mundo Inteiro, O, dez, p. A8

Burns, Mark
Chave da Oração, A, ago, p. 47

Burton, Allison Lee
Quem Está Pronto? set, p. 28

Burton, H. David,
Bênção do Trabalho, A, dez, p. 36
Que a Virtude Adorne Teus Pensamentos, nov, p. 76

Busca e Resgate,
Richard M. Romney, mar, p. 38

Busto, Marilena Kretly Pretel
Batismo da Vovó, O, out, p. 46

C

Calderón R., Walter Ciro
Vestido de Amor, dez, p. 42

Callister, Douglas L.
Nosso Refinado Lar Celestial, jun, p. 26

Callister, Lynn Clark
Como Lidar com a Depressão Pós-Parto, ago, p. 26

Callister, Tad R.
Joseph Smith — O Profeta da Restauração, nov, p. 35

Caminhar a Segunda Milha,
Paul VanDenBerghe, abr, p. 32

Caminho do Discípulo, O,
Dieter F. Uchtdorf, maio, p. 75

Cantar e Contar Histórias,
Stephen T. Case, abr, p. 44

CARIDADE *(ver também* AMOR, BONDADE, COMPAIXÃO, SERVIÇO)
Caridade Encheu Nosso Coração, A, Fiona Maile, jul, p. 43

Caridade Encheu Nosso Coração, A,
Fiona Maile, jul, p. 43

Carr, Ryan
Povo que Frequenta o Templo, Um, out, p. 18

Case, Stephen T.,
Cantar e Contar Histórias, abr, p. 44

Castilla, Iris Adriana Leal
Lembrei-me do Salvador, ago, p. 46

Chamado para a Nova Geração, Um,
Brent H. Nielson, nov, p. 95

CHAMADOS NA IGREJA
De Maior Valor, Ray Taylor, set, p. 45

Chance de Mudar,
Angel Luis Sanches Notario, jul, p. 37

Chatima, Bryan
Encontrei Paz e Esperança no Evangelho, mar, p. 43

Chave da Oração, A,
Mark Burns, ago, p. 47

Choate, Jane McBride
Milagre da Tortilla, O, out, p. A6

Choi, Yoon Hwan
Adoro Rapazes Bagunceiros, nov, p. 53

Christensen, Clayton M.
Conhecimento Mais Útil, O, jan, p. 22

Christofferson, D. Todd
Disciplina Moral, nov, p. 105
Élder Neil L. Andersen: Um Homem de Fé, ago, p. 8
Poder dos Convênios, O, maio, p. 19
Por Que Realizamos o Batismo pelos Mortos? mar, p. 32

CLÁSSICOS DO EVANGELHO
Natureza Celestial da Autossuficiência, A, Marion G. Romney, mar, p. 15

Clayton, L. Whitney
Que Suas Cargas Lhes Sejam Leves, nov, p. 12

Coisas Belas Nos Aguardam,
Lia McClanahan, jul, p. 36

Com o Amor de Minhas Irmãs,
Marina Petrova, dez, p. 16

Começar com uma Oração,
Janet Thomas, out, p. 40

Comentários Finais
Thomas S. Monson, nov, p. 109

Como Adão e Eva,
Kimberly Reid, fev, p. A8

Como Conduzir um Debate em Sala de Aula,
Robb Jones, jun, p. 14

Como Enriquecer Seu Estudo de Doutrina e Convênios,
Presidência Geral da Escola Dominical, jan, p. 10

Como Lidar com a Depressão Pós-Parto,
Lynn Clark Callister, ago, p. 26

Como Nos Tornar Semelhantes a Jesus Cristo,
Dieter F. Uchtdorf, jan, p. A2

Como Recuperar-se do Vício: Um Passo por Vez até a Cura,
Lia McClanahan, jun, p. 36

Como Ter Sucesso Como Recém-Converso,
Gayle S. Iliff, fev, p. 22

Como Tratar as Pessoas,
Francisco J. Viñas, set, p. A14

COMPAIXÃO *(ver também* AMOR, BONDADE, CARIDADE, SERVIÇO)
Nutrir ao Prestar Serviço Caridoso, dez, p. 25
O Que Fiz Hoje por Alguém? Thomas S. Monson, nov, p. 84

COMPARTILHAR
Sorrisos para Todos, C. J. Gudmundson, jun, p. A8

Compreender e Viver o Evangelho de Cristo,
set, p. 25

Compreender o Papel Divino das Mulheres,
fev, p. 25

COMPROMISSO
Correr e Não Se Cansar, jun, p. 32
Fazemos uma Grande Obra, de Modo que Não Poderemos Descer, Dieter F. Uchtdorf, maio, p. 59

Com Todo o Coração,
Richard M. Romney, jan, p. A10

COMUNICAÇÃO
Dar Boas-Vindas em Qualquer Idioma, Marianne Hansen Rencher, jun, p. 13
Orar com Sinceridade, jun, p. 25
Pais e Filhos: Um Relacionamento Extraordinário, M. Russell Ballard, nov, p. 47
Vencer a Barreira do Idioma, Melissa Merrill, jun, p.8

COMUNIDADE
Busca e Resgate, Richard M. Romney, mar, p. 38

CONFERÊNCIA GERAL
Até Voltarmos a Nos Encontrar, Thomas S. Monson, maio, p. 112
Quatro Discursos, Quatro Vidas Mudadas, set, p. 36

CONFIANÇA
Élder Neil L. Andersen: Um Homem de Fé, D. Todd Christofferson, ago, p. 8
Estejam Preparados, Henry B. Eyring, nov, p. 59
Mais Diligentes e Interessados em Casa, David A. Bednar, nov, p. 17
Pais e Filhos: Um Relacionamento Extraordinário, M. Russell Ballard, nov, p. 47
Quatro Discursos, Quatro Vidas Mudadas, set, p. 36

Confiança na Presença de Deus,
Michael John U. Teh, jan, p. 14

Conhecer a Deus, Nosso Pai Celestial, e Seu Filho, Jesus Cristo,
Robert D. Hales, nov, p. 29

Conhecimento Mais Útil, O,
Clayton M. Christensen, jan, p. 22

Conselho aos Rapazes,
Boyd K. Packer, maio, p. 49

CONSOLO
Fé em Meio à Adversidade, Rafael E. Pino, maio, p. 41

Consolo para Lucy,
Julianne Donaldson, set, p. A10

CONVÊNIOS *(ver também* BATISMO, TEMPLO)
As Bênçãos do Evangelho São para Todos, Joseph W. Sitati, nov, p. 103
As Bênçãos do Templo, Robert D. Hales, out, p. 12
Poder dos Convênios, O, D. Todd Christofferson, maio, p. 19
Ter Honrosamente um Nome e uma Posição, David A. Bednar, maio, p. 97

CONVERSÃO *(ver também* BATISMO, FÉ, OBRA MISSIONÁRIA, RECÉM-CONVERSOS, TESTEMUNHO)
Ajudar os Recém-Convertidos a Ficarem Firmes, Susan W. Tanner, fev, p. 18

Facilidade e Empenho em Acreditar, Michael T. Ringwood, nov, p.100
Não É Fácil, Kelli Williams, fev, p. 16
O Que É a Verdadeira Conversão? Richard G. Scott, fev, p. A13
Preservar a Vigorosa Mudança de Coração, Dale G. Renlund, nov, p. 97
Templos São uma Dádiva do Pai Celestial, Os, Yoshihiko Kikuchi, out, p. A14

Convite para a Noite Familiar, Gladys Elena Yepes de Velásquez, fev, p. 48

Convite para o Dia de Atividade, Marianne Dahl Johnson, fev, p. A10

Cook, Mary N.
Vida de Virtude, um Passo por Vez, Uma, maio, p. 117

Cook, Quentin L.
Mordomia — uma Responsabilidade Sagrada, nov, p. 91
Plano de Nosso Pai: Grande o Suficiente para Incluir Todos os Seus Filhos, O, maio, p. 34

CORAGEM
Coragem de Viver o Evangelho, Erich W. Kopischke, mar, p. A14
Tenham Coragem, Thomas S. Monson, maio, p. 123

Coragem de Viver o Evangelho, Erich W. Kopischke, mar, p. A14

Correr e Não Se Cansar, jun, p. 32

Costa, Claudio R. M.
Responsabilidades do Sacerdócio, maio, p. 56

Craven, John
Sacerdócio do Senhor, O, out, p. A12

Cremos que a Família Foi Ordenada por Deus, Cheryl Esplin, out, p. A4

Croxall, Gary e Kathleen Holyoak
Eu Quero o Batismo, abr, p. A15

Cuidado! Mark H. Soelberg, set, p. 46

Cuidado com o Vão, Barbara Thompson, nov, p. 118

Culbert, Paul
Ele Precisa Estar Aqui! fev, p. 45

CURA
Ajuda para Curar, Thomas S. Monson, fev, p. A2
Como Recuperar-se do Vício: Um Passo por Vez até a Cura, Lia McClanahan, jun, p. 36
Dia do Poder de Deus, O, fev, p. A6

Cutler, Sarah
Exatamente do que Eu Precisava, mar, p. 44

D

Dádiva de Amor, Uma, Chastmier Okoro, dez, p. 10

Dalton, Elaine S.
Vinde, Subamos ao Monte do Senhor, maio, p. 120

Dar Boas-Vindas em Qualquer Idioma, Marianne Hansen Rencher, jun, p. 13

DA VIDA DO PROFETA JOSEPH SMITH
Dia do Poder de Deus, O, fev, p. A6
Fazer as Pazes com os Inimigos, abr, p. A10
Homem Generoso, Um, out, p. A8
Inspiração de um Profeta, A, set, p. A6
Mandamento de Construir Templos, O, jun, p. A6
Publicação do Livro de Mórmon, A, jan, p. A6
Trabalhar Arduamente, Brincar com Entusiasmo, ago, p. A6
Verdadeiro Exemplo de Cristo, Um, dez, p. A14
Vida Cheia de Bondade, Uma, mar, p. A6
Voz do Profeta, A, jul, p. A12

Defender, Nutrir e Proteger a Família, mar, p. 25

Deixa Chover! jan, p. 17

De Maior Valor, Ray Taylor, set, p. 45

Demonstrar o Amor que Você Tem no Coração, Thomas S. Monson, set, p. A2

Dê-nos Uma Mão, set, p. 35

Dê o Melhor de Si, Thomas S. Monson, maio, p. 67

Dê o Próximo Passo, jun, p. 31

DEPRESSÃO
Como Lidar com a Depressão Pós-Parto, Lynn Clark Callister, ago, p. 26

Descobrir Deus, Mary Weenig, jan, p. 8

DE UM AMIGO PARA OUTRO
Coragem de Viver o Evangelho, Erich W. Kopischke, mar, p. A14
Força para Seguir o Senhor, Claudio D. Zivic, jun, p. A4
Orar e Cantar ao Pai Celestial, Michael John U. Teh, jul, p. A14
Promessas de um Profeta, As, Octaviano Tenorio, abr, p. A6

DEVER PARA COM DEUS
Chance de Mudar, Angel Luis Sanches Notario, jul, p. 37

Dia do Poder de Deus, O, fev, p. A6

DIA DO SENHOR
Semana de Ben, A, Lana Krumwiede, jan, p. A14

Dibb, Ann M.
Agarrar-se à Barra de Ferro, nov, p. 79
Sê o Exemplo dos Fiéis, maio, p. 114

Dierenfeldt, Amanda
Até a Perfeição, mar, p. 8

DIGNIDADE
Chamado para a Nova Geração, Um, Brent H. Nielson, nov, p. 95

DISCERNIMENTO
Pedir, Buscar, Bater, Russell M. Nelson, nov, p. 81

Disciplina Moral, D. Todd Christofferson, nov, p. 105

DISPENSAÇÕES
Grande Plano de Nosso Deus, O, L. Tom Perry, fev, p. 10

DISTRAÇÃO
Fazemos uma Grande Obra, de Modo que Não Poderemos Descer, Dieter F. Uchtdorf, maio, p. 59

DÍZIMO
Dízimo Poderia Aliviar Minhas Preocupações?, O, Nancy Kay Smith, jul, p. 47
Ninguém Nunca Vai Saber, Stanley G. Ellis, fev, p. 28

Dízimo Poderia Aliviar Minhas Preocupações?, O, Nancy Kay Smith, jul, p. 47

Documentos de Joseph Smith: Os Manuscritos das Revelações, Marlin K. Jensen, jul, p. 6

Dois Princípios para Quaisquer Condições Econômicas, Dieter F. Uchtdorf, nov, p. 55

Dom de Saber Ler, O, Lynnette McConkie, abr, p. 45

Donaldson, Julianne
Consolo para Lucy, set, p. A10

Dons Espirituais Concedidos ao Presidente da Estaca, Os, Neil L. Andersen, dez, p. 18

Dons para Ajudar-nos a Navegar pela Vida, José A. Teixeira, maio, p. 104

DOUTRINA
Plano de Nosso Pai: Grande o Suficiente para Incluir Todos os Seus Filhos, O, Quentin L. Cook, maio, p. 34

DOUTRINA E CONVÊNIOS
Como Enriquecer Seu Estudo de Doutrina e Convênios, Presidência Geral da Escola Dominical, jan, p. 10

Duas Vezes Abençoada, Angela Lee, jan, p. 45

E

Edgley, Richard C.
Responsabilidade É Sua, A, maio, p. 53

EDUCAÇÃO
Acender a Luz da Esperança, Michael R. Morris, abr, p. 38
Aprendizado e os Santos dos Últimos Dias, O, Dallin H. e Kristen M. Oaks, abr, p. 26
Conhecimento Mais Útil, O, Clayton M. Christensen, jan, p. 22
Procurar Instruir-se e Aprender Durante Toda a Vida, ago, p. 25
Sem Queimar as Pestanas, Cinthya Verónica Salazar Márquez, abr, p. 36

EGOÍSMO
Serviço Abnegado, Dallin H. Oaks, maio, p. 93

Élder Joseph B. Wirthlin: Comprometido com o Reino, fev, Suplemento

Élder Neil L. Andersen: Um Homem de Fé, D. Todd Christofferson, ago, p. 8

Élderes, Precisam de Carona? Errol Fernando, fev, p. 46

Ele Precisa Estar Aqui! Paul Culbert, fev, p. 45

Ele Ressuscitou, abr, p. 8

Elevado pela Oração, mar, p. A10

Ellis, Stanley G.
Ninguém Nunca Vai Saber, fev, p. 28

Em Defesa de Caleb, Amy S. Tate, mar, p. A8

Empilhando Lenha em Kuopio, Briant Jenson, mar, p. 47

EMPREGO *(ver também* TRABALHO)
Bênção do Trabalho, A, H. David Burton, dez, p. 36
Responsabilidade É Sua, A, Richard C. Edgley, maio, p. 53

Encontrar Força em Tempos Difíceis,
Allan F. Packer, maio, p. 17

Encontrei Paz e Esperança no Evangelho,
Bryan Chatima, mar, p. 43

Ensinamentos das Orações do Salvador,
Russell M. Nelson, maio, p. 46

Ensinar a Doutrina Verdadeira,
Henry B. Eyring, abr, p. 2

Ensinar a Orar,
Connor M., out, p. A10

Ensinar Meu Professor,
Diana Summerhays Graham, dez, p. 43

Ensinar no Berçário, Ensinar em Casa,
Margaret S. Lifferth, fev, p. 32

Ensinar um Amigo,
Christian S., jul, p. A6

ENSINO
Como Conduzir um Debate em Sala de Aula, Robb Jones, jun, p. 14
Ensinar a Doutrina Verdadeira, Henry B. Eyring, abr, p. 2
Ensinar no Berçário, Ensinar em Casa, Margaret S. Lifferth, fev, p. 32
Ensino Ajuda a Salvar Vidas, O, Russell T. Osguthorpe, nov, p. 15
Família Funcional, A, James D. MacArthur, fev, p. 36
Novo Livro de Gravuras do Evangelho, *O,* Michael G. Madsen, out, p. 22
Respeito e Reverência, Margaret S. Lifferth, maio, p. 11
Voz do Profeta, A, jul, p. A12

Ensino Ajuda a Salvar Vidas, O,
Russell T. Osguthorpe, nov, p. 15

ENSINO FAMILIAR
Nunca Mais Vou Fazer Visitas de Ensino Familiar! Christine Francom, ago, p. 44

É Proibido Dizer Palavrão,
Keith Porter, jun, p. 44

Ergamos Nossa Voz de Advertência,
Henry B. Eyring, jan, p. 2

ESCOLHAS
Dons para Ajudar-nos a Navegar pela Vida, José A. Teixeira, maio, p. 104

Escreva em Nosso Coração,
Henry B. Eyring, ago, p. 2

ESCRITURAS *(ver também* DOUTRINA E CONVÊNIOS, LIVRO DE MÓRMON)
Agarrar-se à Barra de Ferro, Ann M. Dibb, nov, p. 79
Conhecimento Mais Útil, O, Clayton M. Christensen, jan, p. 22

Esforçar-se Sempre Mais,
Octaviano Tenorio, jul, p. 38

ESPERANÇA *(ver também* CONSOLO, FÉ)
Acender a Luz da Esperança, Michael R. Morris, abr, p. 38
Amor de Deus, O, Dieter F. Uchtdorf, nov, p. 21
Caminho do Discípulo, O, Dieter F. Uchtdorf, maio, p. 75
Coisas Belas Nos Aguardam, Lia McClanahan, jul, p. 36
Há Esperança no Haiti, Richard M. Romney, jan, p. 40
Retornar em Segurança à Presença do Pai Celestial, Dieter F. Uchtdorf, abr, p. A2
Segurança para a Alma, Jeffrey R. Holland, nov, p. 88

ESPÍRITO SANTO *(ver também* INSPIRAÇÃO)
Ajudar os Outros a Reconhecer os Sussurros do Espírito, Vicki F. Matsumori, nov, p. 10
Aprendizado e os Santos dos Últimos Dias, O, Dallin H. e Kristen M. Oaks, abr, p. 26
Conhecer a Deus, Nosso Pai Celestial, e Seu Filho, Jesus Cristo, Robert D. Hales, nov, p. 29
Dons para Ajudar-nos a Navegar pela Vida, José A. Teixeira, maio, p. 104
Encontrar Força em Tempos Difíceis, Allan F. Packer, maio, p. 17
Esforçar-se Sempre Mais, Octaviano Tenorio, jul, p. 38
Nota de Vinte Marcos, A, Boyd K. Packer, jun, p. 20
Oração e Inspiração, Boyd K. Packer, nov, p. 43
Poder dos Convênios, O, D. Todd Christofferson, maio, p. 19
Receber Orientação Espiritual, Richard G. Scott, nov, p. 6

Esplin, Cheryl
Alicerce da Felicidade, O, jun, p. A14
Jesus Cristo É Meu Salvador, abr, p. A4
"Minha Casa É uma Casa de Ordem", mar, p. A4
Nossa Família Será Forte, jul, p. A4
Os Profetas Me Ensinam a Fortalecer Minha Família, set, p. A9
Serei um Elo Forte, fev, p. A4
Templo — Ali Eu Hei de Entrar, O, ago, p. A8
Tenho um Pai Celestial Que Me Ama, jan, p. A4
Vou-me Lembrar de Jesus Cristo, dez, p. A12

Esta É Nossa Religião: Salvar Almas,
Erich W. Kopischke, set, p. 40

ESTAR PREPARADO
Fuga de Jason, A, Carolyn LeDuc, ago, p. A10

Estejam Preparados,
Henry B. Eyring, nov, p. 59

Estender a Mão para os Outros,
Thomas S. Monson, ago, p. A2

ESTUDO
Quóruns: Princípios Revelados, Michael A. Neider, maio, p. 14

ESTUDO DAS ESCRITURAS
Abrir os Céus, Yoshihiko Kikuchi, ago, p. 16
Caridade Encheu Nosso Coração, A, Fiona Maile, jul, p. 43
Como Enriquecer Seu Estudo de Doutrina e Convênios, Presidência Geral da Escola Dominical, jan, p. 10
Como Ter Sucesso Como Recém-Converso, Gayle S. Iliff, fev, p. 22
Dê o Melhor de Si, Thomas S. Monson, maio, p. 67
Examinar as Escrituras Diligentemente, abr, p. 25
Histórias das Escrituras: Padrões para Nossa Vida, Jay E. Jensen, jul, p. 16
O Que Uma Só Pessoa Pode Fazer, Richard M. Romney, jun, p. 16

Eu Quero o Batismo,
Gary Croxall e Kathleen Holyoak, abr, p. A15

Eu? Um Pastor em Israel?
Daniel L. Johnson, out, p. 30

Eu Vivia o Evangelho Plenamente?
Carolynn R. Spencer, jul, p. 45

EVANGELHO
Caminho do Discípulo, O, Dieter F. Uchtdorf, maio, p. 75

Examinar as Escrituras Diligentemente,
abr, p. 25

Exatamente do que Eu Precisava,
Sarah Cutler, mar, p. 44

EXEMPLO
Adoro Rapazes Bagunceiros, Yoon Hwan Choi, nov, p. 53
Amigos Tendem a Tornar-se Semelhantes a Você, Os, José María Marquez Blanco, set, p. 31
Caminhar a Segunda Milha, Paul VanDenBerghe, abr, p. 32
Como Tratar as Pessoas, Francisco J. Viñas, set, p. A14
Compreender e Viver o Evangelho de Cristo, set, p. 25
Coragem de Viver o Evangelho, Erich W. Kopischke, mar, p. A14
De um Extremo a Outro, Don L. Searle, jul, p. 22
Descobrir Deus, Mary Weenig, jan, p. 8
Ergamos Nossa Voz de Advertência, Henry B. Eyring, jan, p. 2
Exemplo dos Fiéis, Presidência Geral dos Rapazes e Presidência Geral das Moças, jan, p. 36
Exemplos a Serem Seguidos, Benson E. Misalucha, ago, p. 38
Nunca Mais Vou Fazer Visitas de Ensino Familiar! Christine Francom, ago, p. 44
Que a Virtude Adorne Teus Pensamentos, H. David Burton, nov, p. 76
Respeito e Reverência, Margaret S. Lifferth, maio, p. 11
"Santo Demais?" R. Val Johnson, ago, p. 37
Sê o Exemplo dos Fiéis, Ann M. Dibb, maio, p. 114
Semana de Ben, A, Lana Krumwiede, jan, p. A14
Teste de Honestidade, Patricia A. Jacobs e Francini Presença, jul, p. 26
Verdadeiro Exemplo de Cristo, Um, dez, p. A14
Vida de Virtude, um Passo por Vez, Uma, Mary N. Cook, maio, p. 117

Exemplo dos Fiéis,
Presidência Geral dos Rapazes e Presidência Geral das Moças, jan, p. 36

Exemplos a Serem Seguidos,
Benson E. Misalucha, ago, p. 38

Exercer Mais Poder Como Portadores do Sacerdócio,
Walter F. González, nov, p. 50

EXPECTATIVAS
Nunca Esqueça Que Você É Mórmon, Hildo Rosillo Flores, jan, p. 44

EXPERIÊNCIAS
Aprender as Lições do Passado, M. Russell Ballard, maio, p. 31

EXPIAÇÃO *(ver também* ARREPENDIMENTO, JESUS CRISTO)
"Arrependendo-vos (…) para que Eu Vos Cure", Neil L. Andersen, nov, p. 40
Não Havia Ninguém com Ele, Jeffrey R. Holland, maio, p. 86
O Que a Expiação Significa para Você? Cecil O. Samuelson Jr., abr, p. 14
Plano de Nosso Pai: Grande o Suficiente para Incluir Todos os Seus Filhos, O, Quentin L. Cook, maio, p. 34
Posso Deixar o Passado para Trás? Marcos A. Walker, jan, p. 46
Que Suas Cargas Lhes Sejam Leves, L. Whitney Clayton, nov, p. 12
Tentar o Impossível, Jorge F. Zeballos, nov, p. 33
Vida de Virtude, um Passo por Vez, Uma, Mary N. Cook, maio, p. 117

Eyring, Henry B.
Adversidade, maio, p. 23
Bem-Aventurados os Pacificadores, jul, p. A2
Ensinar a Doutrina Verdadeira, abr, p. 2
Ergamos Nossa Voz de Advertência, jan, p. 2
Escreva em Nosso Coração, ago, p. 2
Estejam Preparados, nov, p. 59
Igreja Verdadeira, A, mar, p. A2
Legado Duradouro da Sociedade de Socorro, O, nov, p. 121
Nosso Exemplo Perfeito, nov, p. 70
"Soldado Abatido!", maio, p. 63
Voltar para Casa no Natal, dez, p. 2

F

Facilidade e Empenho em Acreditar,
Michael T. Ringwood, nov, p. 100

FAMÍLIA
"Adorar no Templo: Fonte de Força e Poder em Épocas de Escassez", Richard G. Scott, maio, p. 43
Ajudar a Família, Lena Harper e Don L. Searle, jun, p. A10
Amor e a Lei, O, Dallin H. Oaks, nov, p. 26
Batismo Vem Primeiro, O, David B. Haight, set, p. 32
Como Tratar as Pessoas, Francisco J. Viñas, set, p. A14
Cremos que a Família Foi Ordenada por Deus, Cheryl Esplin, out, p. A4
Defender, Nutrir e Proteger a Família, mar, p. 25
Élder Joseph B. Wirthlin: Comprometido com o Reino, fev, Suplemento
Encontrei Paz e Esperança no Evangelho, Bryan Chatima, mar, p. 43
Ensinar a Doutrina Verdadeira, Henry B. Eyring, abr, p. 2
Família Funcional, A, James D. MacArthur, fev, p. 36
Fique Aqui! Dennis Salazar, jun, p. 45
Lares Sagrados, Templos Sagrados, Gary E. Stevenson, maio, p. 101
Leve-me para o Templo, Alejandro Robles V., jul, p. 46
"Meus Pais Não São Ativos na Igreja. Como Posso Permanecer Firme sem o Apoio Deles?", abr, p. 22
Modo Antigo de Encarar o Futuro, O, L. Tom Perry, nov, p. 73
Mordomia — uma Responsabilidade Sagrada, Quentin L. Cook, nov, p. 91
Não É Fácil, Kelli Williams, fev, p. 16
Nossa Família Será Forte, Cheryl Esplin, jul, p. A4
Nosso Exemplo Perfeito, Henry B. Eyring, nov, p. 70
Nosso Pedacinho do Céu, Roseli de Oliveira Ribeiro, jul, p. 44
Os Profetas Me Ensinam a Fortalecer Minha Família, Cheryl Esplin, set, p. A9
Por Favor, Salva Meu Pai, Bernadette Garcia Sto. Domingo, abr, p. 47
Posso Ajudar Minha Família a Ser Feliz, Chad E. Phares, jun, p. A13
Proteger-se do Perigo Interior, Adam C. Olson, ago, p. 22
Quatro Discursos, Quatro Vidas Mudadas, set, p. 36
Se Fordes Fiéis, Ele Vos Salvará, Barbara Thompson, maio, p. 83
Serei um Elo Forte, Cheryl Esplin, fev, p. A4
Sou o Mais Novo da Família. Todos São Muitos Anos Mais Velhos do que Eu. Sempre Me Sinto Excluído das Atividades e Conversas dos Meus Irmãos. O Que Posso Fazer para Melhorar Nosso Relacionamento? out, p. 34
Templo — Ali Eu Hei de Entrar, O, Cheryl Esplin, ago, p. A8

Família Funcional, A,
James D. MacArthur, fev, p. 36

FARDOS
Que Suas Cargas Lhes Sejam Leves, L. Whitney Clayton, nov, p. 12

Fazemos uma Grande Obra, de Modo que Não Poderemos Descer,
Dieter F. Uchtdorf, maio, p. 59

FAZENDO AMIGOS
Ajudar a Família, Lena Harper e Don L. Searle, jun, p. A10
Com Todo o Coração, Richard M. Romney, jan, p. A10
Elevado pela Oração, mar, p. A10

Fazer as Pazes com os Inimigos,
abr, p. A10

FÉ *(ver também* CONVERSÃO, TESTEMUNHO)
Achegar-se a Ele com Oração e Fé, Thomas S. Monson, mar, p. 2
Andar pela Fé, Não pela Visão, Adam C. Olson, mar, p. 22
Como Nos Tornar Semelhantes a Jesus Cristo, Dieter F. Uchtdorf, jan, p. A2
Confiança na Presença de Deus, Michael John U. Teh, jan, p. 14
Conselho aos Rapazes, Boyd K. Packer, maio, p. 49
Estejam Preparados, Henry B. Eyring, nov, p. 59
Fé em Meio à Adversidade, Rafael E. Pino, maio, p. 41
Fé no Senhor Jesus Cristo, Kevin W. Pearson, maio, p. 38
Fé para Cruzar o Rio, Adam C. Olson, jan, p. 26
Influência das Mulheres Justas, A, Dieter F. Uchtdorf, set, p. 2
Permanecer Firmes e Inamovíveis na Fé, jan, p. 25
Poder dos Convênios, O, D. Todd Christofferson, maio, p. 19
Por Que Eu? Elizabeth Quigley, dez, p. 30
Preservar a Vigorosa Mudança de Coração, Dale G. Renlund, nov, p. 97
Se Fordes Fiéis, Ele Vos Salvará, Barbara Thompson, maio, p. 83
Sociedade de Socorro: Um Trabalho Sagrado, Julie B. Beck, nov, p. 110
Tocar a Vida, Steven E. Snow, maio, p. 81

Fé em Meio à Adversidade,
Rafael E. Pino, maio, p. 41

Fé no Senhor Jesus Cristo,
Kevin W. Pearson, maio, p. 38

Fé para Cruzar o Rio,
Adam C. Olson, jan, p. 26

FELICIDADE
Alicerce da Felicidade, O, Cheryl Esplin, jun, p. A14
Posso Ajudar Minha Família a Ser Feliz, Chad E. Phares, jun, p. A13
Sorrisos para Todos, C. J. Gudmundson, jun, p. A8
Tenham Bom Ânimo, Thomas S. Monson, maio, p. 89

Feliz Aniversário, Presidente Monson!
ago, p. A4

Fernando, Errol
Élderes, Precisam de Carona? fev, p. 46

FILHO DE DEUS
Cuidado com o Vão, Barbara Thompson, nov, p. 118

Finalmente Aceitei o Desafio,
Jennifer Garrett, set, p. 46

FINANÇAS *(ver também* VIDA PREVIDENTE)
Armazenamento Doméstico Familiar: Uma Nova Mensagem, mar, p. 10
Tornar-se Provedores Prudentes Temporal e Espiritualmente, Robert D. Hales, maio, p. 7

Fique Aqui!
Dennis Salazar, jun, p. 45

Flores, Hildo Rosillo
Nunca Esqueça Que Você É Mórmon, jan, p. 44

FORÇA
Força para Seguir o Senhor, Claudio D. Zivic, jun, p. A4
"Meus Pais Não São Ativos na Igreja. Como Posso Permanecer Firme sem o Apoio Deles?", abr, p. 22

Força para Seguir o Senhor,
Claudio D. Zivic, jun, p. A4

Forsgren, Connie Crookston
Minha Oração em um Curral, mar, p. 45

Francom, Christine
Nunca Mais Vou Fazer Visitas de Ensino Familiar! ago, p. 44

FRATERNIDADE
Responsabilidade É Sua, A, Richard C. Edgley, maio, p. 53
"Soldado Abatido!" Henry B. Eyring, maio, p. 63

Frutos Preciosos da Primeira Visão,
Dieter F. Uchtdorf, fev, p. 2

Fuga de Jason, A,
Carolyn LeDuc, ago, p. A10

Fukada, Hiroko
Prometi ao Pai Celestial, out, p. A10

FUNDO PERPÉTUO DE EDUCAÇÃO
Acender a Luz da Esperança, Michael R. Morris, abr, p. 38
Bem-Vindos à Conferência, Thomas S. Monson, maio, p. 4

Futebol no Domingo,
DJ W., jul, p. A7

G

Garrett, Jennifer
Finalmente Aceitei o Desafio, set, p. 46

GENEROSIDADE
Amor de um Profeta, O, Dieter F. Uchtdorf, out, p. A2
Homem Generoso, Um, out, p. A8

Gerações,
Richard M. Romney, fev, p. 40

González, Walter F.
Exercer Mais Poder Como Portadores do Sacerdócio, nov, p. 50

GRAÇA
Até a Perfeição, Amanda Dierenfeldt, mar, p. 8

Graham, Diana Summerhays
Ensinar Meu Professor, dez, p. 43

Grande Plano de Nosso Deus, O,
L. Tom Perry, fev, p. 10

Gudmundson, C. J.
Sorrisos para Todos, jun, p. A8

Guzman, Carlos e Jenny Comena
Lição sobre o Perdão, Uma, ago, p. 48

H

Há Esperança no Haiti,
Richard M. Romney, jan, p. 40

Haight, David B.
Batismo Vem Primeiro, O, set, p. 32

Hakobyan, Melsida
Agarrar-se às Raízes Mais Fortes, out, p. 44

Hales, Robert D.
As Bênçãos do Templo, out, p. 12
Conhecer a Deus, Nosso Pai Celestial, e Seu Filho, Jesus Cristo, nov, p. 29
Tornar-se Provedores Prudentes Temporal e Espiritualmente, maio, p. 7

Hanks, David R.
Tesouro Há Muito Perdido, Um, ago, p. 45

Harper, Lena e Don L. Searle,
Ajudar a Família, jun, p. A10

Harper, Lena M.
Pressa em Aprender, abr, p. A12

HERANÇA
Gerações, Richard M. Romney, fev, p. 40

HINOS
Eu Quero o Batismo, Gary Croxall e Kathleen Holyoak, abr, p. A15
Procurar um Hino Favorito, Michael Paul Inyang, jan, p. 35
Sacerdócio do Senhor, O, John Craven, out, p. A12

HISTÓRIA
Aprender as Lições do Passado, M. Russell Ballard, maio, p. 31
Modo Antigo de Encarar o Futuro, O, L. Tom Perry, nov, p. 73

HISTÓRIA DA FAMÍLIA
Povo que Frequenta o Templo, Um, Ryan Carr, out, p. 18

HISTÓRIA DA IGREJA
Documentos de Joseph Smith: Os Manuscritos das Revelações, Marlin K. Jensen, jul, p. 6

Histórias das Escrituras: Padrões para Nossa Vida,
Jay E. Jensen, jul, p. 16

Histórias e Testemunhos Numa Barraca,
Brett Nielson, set, p. A4

Holland, Jeffrey R.
Não Havia Ninguém com Ele, maio, p. 86
Segurança para a Alma, nov, p. 88

Holyoak, Kathleen e Gary Croxall
Eu Quero o Batismo, abr, p. A15

Homem Generoso, Um,
out, p. A8

HOMEM NATURAL
Pedir, Buscar, Bater, Russell M. Nelson, nov, p. 81

Huanca, Eddy Daniel Chávez
Você Já Sabe, jun, p. 6

HUMILDADE
Adversidade, Henry B. Eyring, maio, p. 23
Até a Perfeição, Amanda Dierenfeldt, mar, p. 8
Ensinamentos das Orações do Salvador, Russell M. Nelson, maio, p. 46
Facilidade e Empenho em Acreditar, Michael T. Ringwood, nov, p. 100

I

Igreja ou Minha Namorada?, A,
Diego Ortiz Segura, set, p. 44

Igreja Verdadeira, A,
Henry B. Eyring, mar, p. A2

Iliff, Gayle S.,
Como Ter Sucesso Como Recém-Converso, fev, p. 22

Influência das Mulheres Justas, A,
Dieter F. Uchtdorf, set, p. 2

Informação Demais?
ago, p. 21

INSPIRAÇÃO *(ver também* ESPÍRITO SANTO)
Ajudar os Outros a Reconhecer os Sussurros do Espírito, Vicki F. Matsumori, nov, p. 10
Cuidado! Mark H. Soelberg, set, p. 46
Ele Precisa Estar Aqui! Paul Culbert, fev, p. 45
Ensino Ajuda a Salvar Vidas, O, Russell T. Osguthorpe, nov, p. 15
Fique Aqui! Dennis Salazar, jun, p. 45
Igreja Verdadeira, A, Henry B. Eyring, mar, p. A2
Inspiração de um Profeta, A, set, p. A6
Nota de Vinte Marcos, A, Boyd K. Packer, jun, p. 20
Quem Está Pronto? Allison Lee Burton, set, p. 28
Receber Orientação Espiritual, Richard G. Scott, nov, p. 6
Senhor Cuidou de Nós, O, Piera Zuppardo, jun, p. 47

Inspiração de um Profeta, A,
set, p. A6

INSTITUTO *(ver também* SEMINÁRIO)
Nutrir a Alma por Meio do Instituto, jan, p. 18

INTEGRAÇÃO *(ver também* CONVERSÃO, OBRA MISSIONÁRIA)
Povo que Frequenta o Templo, Um, Ryan Carr, out, p. 18

INTEGRIDADE
Disciplina Moral, D. Todd Christofferson, nov, p. 105
Que a Virtude Adorne Teus Pensamentos, H. David Burton, nov, p. 76

Inyang, Michael Paul
Procurar um Hino Favorito, jan, p. 35

IRA
Amansa Teu Temperamento, Thomas S. Monson, nov, p. 62

J

Jacobs, Patricia A. e Francini Presença,
Teste de Honestidade, jul, p. 26

JEJUM
Ensinamentos das Orações do Salvador, Russell M. Nelson, maio, p. 46

Jensen, Marlin K.
Documentos de Joseph Smith: Os Manuscritos das Revelações, jul, p. 6

Jenson, Briant
Empilhando Lenha em Kuopio, mar, p. 47

JESUS CRISTO *(ver também* EXPIAÇÃO, NATAL)
Abrir os Céus, Yoshihiko Kikuchi, ago, p. 16
Adquirir Força pela Obediência, Thomas S. Monson, out, p. 2
Bem-Aventurados os Pacificadores, Henry B. Eyring, jul, p. A2
Caminho do Discípulo, O, Dieter F. Uchtdorf, maio, p. 75
Comentários Finais, Thomas S. Monson, nov, p. 109
Como Nos Tornar Semelhantes a Jesus Cristo, Dieter F. Uchtdorf, jan, p. A2
Ele Ressuscitou, abr, p. 8
Exemplos a Serem Seguidos, Benson E. Misalucha, ago, p. 38
Jesus Cristo É Meu Salvador, Cheryl Esplin, abr, p. A4
Lembrei-me do Salvador, Iris Adriana Leal Castilla, ago, p. 46
Menino Nos Nasceu, Um, dez, p. 8
Moderação em Todas as Coisas, Kent D. Watson, nov, p. 38
Não Havia Ninguém com Ele, Jeffrey R. Holland, maio, p. 86
Nosso Exemplo Perfeito, Henry B. Eyring, nov, p. 70

O Que a Expiação Significa para Você? Cecil O. Samuelson Jr., abr, p. 14

Perguntas e Respostas sobre a Organização da Igreja, abr, p. A8

Permanecer Firmes e Inamovíveis na Fé, jan, p. 25

Jesus Cristo É Meu Salvador, Cheryl Esplin, abr, p. A4

Jogos de Escrituras na Reunião de Noite Familiar, Scott e Connie Mooy, jul, p. 48

Johnson, Daniel L.

Eu? Um Pastor em Israel? out, p. 30

Johnson, Marianne Dahl

Convite para o Dia de Atividade, fev, p. A10

Johnson, R. Val

"Santo Demais?", ago, p. 37

Jones, Robb

Como Conduzir um Debate em Sala de Aula, jun, p. 14

Joseph Smith: Apóstolo de Jesus Cristo, Dennis B. Neuenschwander, jan, p. 28

Joseph Smith — O Profeta da Restauração, Tad R. Callister, nov, p. 35

Jovem Missionário, Um, Laukau Mokofisi, jan, 35

JOVENS

Gerações, Richard M. Romney, fev, p. 40

JULGAMENTO

Plano de Nosso Pai: Grande o Suficiente para Incluir Todos os Seus Filhos, O, Quentin L. Cook, maio, p. 34

Tenham Coragem, Thomas S. Monson, maio, p. 123

K

Kaneva, Maria

Prestar Testemunho, out, p. A11

Kenney, Wendy

"Os Três Reis", dez, p. 12

Kikuchi, Yoshihiko

Abrir os Céus, ago, p. 16

Templos São uma Dádiva do Pai Celestial, Os, out, p. A14

Kopischke, Erich W.

Coragem de Viver o Evangelho, mar, p. A14

Esta É Nossa Religião: Salvar Almas, set, p. 40

Krumwiede, Lana

Semana de Ben, A, jan, p. A14

L

LAR *(ver também* FAMÍLIA)

Ajudar a Família, Lena Harper e Don L. Searle, jun, p. A10

Ensinar no Berçário, Ensinar em Casa, Margaret S. Lifferth, fev, p. 32

Lares Sagrados, Templos Sagrados, Gary E. Stevenson, maio, p. 101

Mais Diligentes e Interessados em Casa, David A. Bednar, nov, p. 17

"Minha Casa É uma Casa de Ordem", Cheryl Esplin, mar, p. A4

Nosso Refinado Lar Celestial, Douglas L. Callister, jun, p. 26

Lares Sagrados, Templos Sagrados, Gary E. Stevenson, maio, p. 101

LeDuc, Carolyn

Fuga de Jason, A, ago, p. A10

Lee, Angela

Duas Vezes Abençoada, jan, p. 45

Legado de Serviço de Uma Família, O, Don L. Searle, set, p. 8

Legado Duradouro da Sociedade de Socorro, O, Henry B. Eyring, nov, p. 121

Lembrei-me do Salvador, Iris Adriana Leal Castilla, ago, p. 46

Leve-me para o Templo, Alejandro Robles V., jul, p. 46

Lição Que Mudou Nossas Noites Familiares, Uma, Francis O. e Ada U. Nmeribe, jan, p. 48

Lição sobre o Perdão, Uma, Carlos e Jenny Comena Guzman, ago, p. 48

LIÇÕES

Grande Plano de Nosso Deus, O, L. Tom Perry, fev, p. 10

LIDERANÇA

Adoro Rapazes Bagunceiros, Yoon Hwan Choi, nov, p. 53

Dons Espirituais Concedidos ao Presidente da Estaca, Os, Neil L. Andersen, dez, p. 18

Élder Neil L. Andersen: Um Homem de Fé, D. Todd Christofferson, ago, p. 8

Exemplos a Serem Seguidos, Benson E. Misalucha, ago, p. 38

Lifferth, Margaret S.

Ensinar no Berçário, Ensinar em Casa, fev, p. 32

Respeito e Reverência, maio, p. 11

Limpar o Terreno do Templo, Joshua J. Perkey, out, p. A13

LINHA SOBRE LINHA

I Timóteo 4:12, jan, p. 39

Tiago 1:5,–6, abr, p. 24

Livings, Roland

Salvador Não Se Esqueceu de Mim, O, jun, p. 46

LIVRO DE MÓRMON

Achegar-nos a Ele, Neil L. Andersen, maio, p. 78

Conhecimento Mais Útil, O, Clayton M. Christensen, jan, p. 22

Dom de Saber Ler, O, Lynnette McConkie, abr, p. 45

Ensinar Meu Professor, Diana Summerhays Graham, dez, p. 43

Exercer Mais Poder Como Portadores do Sacerdócio, Walter F. González, nov, p. 50

Finalmente Aceitei o Desafio, Jennifer Garrett, set, p. 46

Maior Presente, O, Lois N. Pope, dez, p. 44

Publicação do Livro de Mórmon, A, jan, p. A6

Segurança para a Alma, Jeffrey R. Holland, nov, p. 88

Sei que É Verdadeiro, Peter Amoa-Ohenakwah, set, p. 13

Você Já Sabe, Eddy Daniel Chávez Huanca, jun, p. 6

Lugar de Paz, Richard M. Romney, out, p. 8

LUZ

Andar pela Fé, Não pela Visão, Adam C. Olson, mar, p. 22

M

MacArthur, James D.

Família Funcional, A, fev, p. 36

Madsen, Michael G.

Novo Livro de Gravuras do Evangelho, *O,* out, p. 22

Maile, Fiona

Caridade Encheu Nosso Coração, A, jul, p. 43

Maior Presente, O, Lois N. Pope, dez, p. 44

Mais Diligentes e Interessados em Casa, David A. Bednar, nov, p. 17

Mandamento de Construir Templos, O, jun, p. A6

MANDAMENTOS

Amor e a Lei, O, Dallin H. Oaks, nov, p. 26

Manter o Foco na Obra de Salvação do Senhor, Julie B. Beck, mar, p. 26

Márquez, Cinthya Verónica Salazar

Sem Queimar as Pestanas, abr, p. 36

Marshall, Cathy Whitaker

Ajudar as Pessoas e a Mim Mesma, out, p. 47

MATERNIDADE *(ver também* PATERNIDADE/MATERNIDADE)

Como Lidar com a Depressão Pós-Parto, Lynn Clark Callister, ago, p. 26

Eu Vivia o Evangelho Plenamente? Carolynn R. Spencer, jul, p. 45

Nunca Esqueça Que Você É Mórmon, Hildo Rosillo Flores, jan, p. 44

Matsumori, Vicki F.

Ajudar os Outros a Reconhecer os Sussurros do Espírito, nov, p. 10

McClanahan, Lia

Coisas Belas Nos Aguardam, jul, p. 36

Como Recuperar-se do Vício: Um Passo por Vez até a Cura, jun, p. 36

McConkie, Lynnette

Dom de Saber Ler, O, abr, p. 45

Melhor que um 10, Shanda Stephens, ago, p. 14

MEMBROS MISSIONÁRIOS *(ver também* OBRA MISSIONÁRIA)

"Trazei Almas a Mim", L. Tom Perry, maio, p. 109

Menino Nos Nasceu, Um, dez, p. 8

MENSAGEM DA PRIMEIRA PRESIDÊNCIA

Achegar-se a Ele com Oração e Fé, Thomas S. Monson, mar, p. 2

Adquirir Força pela Obediência, Thomas S. Monson, out, p. 2

Beterrabas e o Valor de uma Alma, Thomas S. Monson, jul, p. 2

Ensinar a Doutrina Verdadeira, Henry B. Eyring, abr, p. 2

Ergamos Nossa Voz de Advertência, Henry B. Eyring, jan, p. 2

Escreva em Nosso Coração, Henry B. Eyring, ago, p. 2

Frutos Preciosos da Primeira Visão, Dieter F. Uchtdorf, fev, p. 2

Influência das Mulheres Justas, A, Dieter F. Uchtdorf, set, p. 2

Oração e o Horizonte Azul, A, Dieter F. Uchtdorf, jun, p. 2

Voltar para Casa no Natal, Henry B. Eyring, dez, p. 2

MENSAGEM DAS PROFESSORAS VISITANTES

Compreender e Viver o Evangelho de Cristo, set, p. 25

Compreender o Papel Divino das Mulheres, fev, p. 25

Defender, Nutrir e Proteger a Família, mar, p. 25

Examinar as Escrituras Diligentemente, abr, p. 25

Nutrir a Nova Geração, out, p. 25

Nutrir ao Prestar Serviço Caridoso, dez, p. 25

Orar com Sinceridade, jun, p. 25

Permanecer Firmes e Inamovíveis na Fé, jan, p. 25

Procurar Instruir-se e Aprender Durante Toda a Vida, ago, p. 25

Qualificar-nos para Partilhar da Adoração no Templo, jul, p. 25

Mensagem Instantânea, mar, p. 42

MENSAGENS DE DOUTRINA E CONVÊNIOS

Confiança na Presença de Deus, Michael John U. Teh, jan, p. 14

Esta É Nossa Religião: Salvar Almas, Erich W. Kopischke, set, p. 40

MENSAGENS INSTANTÂNEAS

Chance de Mudar, Angel Luis Sanches Notario, jul, 37

Jovem Missionário, Um, Laukau Mokofisi, jan, p. 35

Procurar um Hino Favorito, Michael Paul Inyang, jan, p. 35

Sei que É Verdadeiro, Peter Amoa-Ohenakwah, set, p. 13

Merrill, Melissa

Vencer a Barreira do Idioma, jun, p. 8

METAS

De um Extremo a Outro, Don L. Searle, jul, p. 22

Maior Presente, O, Lois N. Pope, dez, p. 44

Meu Privilégio de Servir, Michael R. Morris, out, p. 16

"Meus Pais Não São Ativos na Igreja. Como Posso Permanecer Firme sem o Apoio Deles?" abr, p. 22

"Meus Pais Não São Membros da Igreja. Como Posso Compartilhar o Evangelho com Eles sem Ofendê-los?" dez, p. 34

Meu Verdadeiro Propósito Como Missionária, Denise Barfuss, fev, p. 44

Milagre da Tortilla, O, Jane McBride Choate, out, p. A6

Minha Amiga Começou a Fumar. Como Posso Oferecer-me para Ajudá-la sem que a Ofenda? ago, p. 32

"Minha Casa É uma Casa de Ordem", Cheryl Esplin, mar, p. A4

Minha Oração em um Curral, Connie Crookston Forsgren, mar, p. 45

Minha Primeira Batalha, Colin Slingsby, mar, p. 36

MINISTÉRIO

Bênçãos do Ministério, As, out, p. 26

Misalucha, Benson E.

Exemplos a Serem Seguidos, ago, p. 38

Missionário Já Eu Posso Ser, Um, Patsy Pehrson, fev, p. A14

MOÇAS

Sê o Exemplo dos Fiéis, Ann M. Dibb, maio, p. 114

MODERAÇÃO

Moderação em Todas as Coisas, Kent D. Watson, nov, p. 38

Moderação em Todas as Coisas, Kent D. Watson, nov, p. 38

Modo Antigo de Encarar o Futuro, O, L. Tom Perry, nov, p. 73

Mokofisi, Laukau

Jovem Missionário, Um, jan, p. 35

Monson, Thomas S.

Achegar-se a Ele com Oração e Fé, mar, p. 2

Adquirir Força pela Obediência, out, p. 2

Ajuda para Curar, fev, p. A2

Amansa Teu Temperamento, nov, p. 62

Até Voltarmos a Nos Encontrar, maio, p. 112

Bem-Vindos à Conferência, maio, p. 4

Bem-Vindos à Conferência, nov, p. 4

Beterrabas e o Valor de uma Alma, jul, p. 2

Comentários Finais, nov, p. 109

Demonstrar o Amor que Você Tem no Coração, set, p. A2

Dê o Melhor de Si, maio, p. 67

Estender a Mão para os Outros, ago, p. A2

O Que Fiz Hoje por Alguém? nov, p. 84

Quantas Pessoas Podemos Ajudar? jun, p. A2

Tenham Bom Ânimo, maio, p. 89

Tenham Coragem, maio, p. 123

Mooy, Scott e Connie Mooy

Jogos de Escrituras na Reunião de Noite Familiar, jul, p. 48

Mordomia — uma Responsabilidade Sagrada, Quentin L. Cook, nov, p. 91

Morris, Michael R.

Acender a Luz da Esperança, abr, p. 38

Meu Privilégio de Servir, out, p. 16

Motivo de Assombro, Primeira Presidência, dez, p. A2

MUDANÇA

Chance de Mudar, Angel Luis Sanches Notario, jul, p. 37

Tocar a Vida, Steven E. Snow, maio, p. 81

MULHERES

Compreender o Papel Divino das Mulheres, fev, p. 25

Influência das Mulheres Justas, A, Dieter F. Uchtdorf, set, p. 2

Toda Mulher Precisa da Sociedade de Socorro, Silvia H. Allred, nov, p. 115

MÚSICA

Eu Quero o Batismo, Gary Croxall e Kathleen Holyoak, abr, p. A15

O Que Uma Só Pessoa Pode Fazer, Richard M. Romney, jun, p. 16

Orar e Cantar ao Pai Celestial, Michael John U. Teh, jul, p. A14

Procurar um Hino Favorito, Michael Paul Inyang, jan, p. 35

Sacerdócio do Senhor, O, John Craven, out, p. A12

MUTUAL

Exemplo dos Fiéis, Presidência Geral dos Rapazes e Presidência Geral das Moças, jan, p. 36

N

Não É Fácil, Kelli Williams, fev, p. 16

Não Havia Ninguém com Ele, Jeffrey R. Holland, maio, p. 86

NATAL (ver também JESUS CRISTO)

Com o Amor de Minhas Irmãs, Marina Petrova, dez, p. 16

Dádiva de Amor, Uma, Chastmier Okoro, dez, p. 10

Menino Nos Nasceu, Um, dez, p. 8

Motivo de Assombro, Primeira Presidência, dez, p. A2

Natal na Praça do Templo, dez, p. A10

Natal no Mundo Inteiro, O, Chad E. Phares e Shara Braithwaite, dez, p. A8

"Os Três Reis", Wendy Kenney, dez, p. 12

Quando Te Vimos Enfermo? Araceli López Reséndiz, dez, p. 41

Vestido de Amor, Walter Ciro Calderón R., dez, p. 42

Voltar para Casa no Natal, Henry B. Eyring, dez, p. 2

Natal na Praça do Templo, dez, p. A10

Natal no Mundo Inteiro, O, Chad E. Phares e Shara Braithwaite, dez, p. A8

Natureza Celestial da Autossuficiência, A, Marion G. Romney, mar, p. 15

Neider, Michael A.

Quóruns: Princípios Revelados, maio, p. 14

Nelson, Russell M.

Ensinamentos das Orações do Salvador, maio, p. 46

Pedir, Buscar, Bater, nov, p. 81

Neuenschwander, Dennis B.

Joseph Smith: Apóstolo de Jesus Cristo, jan, p. 28

Nielson, Brent H.

Chamado para a Nova Geração, Um, nov, p. 95

Nielson, Brett

Histórias e Testemunhos Numa Barraca, set, p. A4

Ninguém Nunca Vai Saber, Stanley G. Ellis, fev, p. 28

Nmeribe, Francis O. e Ada U. Nmeribe,

Lição Que Mudou Nossas Noites Familiares, Uma, jan, p. 48

NOITE FAMILIAR

Aprender com o Profeta Joseph, Sue Barrett, abr, p. 48

Convite para a Noite Familiar, Gladys Elena Yepes de Velásquez, fev, p. 48

Jogos de Escrituras na Reunião de Noite Familiar, Scott e Connie Mooy, jul, p. 48

Lição Que Mudou Nossas Noites Familiares, Uma, Francis O. e Ada U. Nmeribe, jan, p. 48

Lição sobre o Perdão, Uma, Carlos e Jenny Comena Guzman, ago, p. 48

Nosso Pedacinho do Céu, Roseli de Oliveira Ribeiro, jul, p. 44

Responsabilidades do Sacerdócio, Claudio R. M. Costa, maio, p. 56
Tardes Familiares, Irma de Mackenna, mar, p. 48

Nossa Família Será Forte, Cheryl Esplin, jul, p. A4

Nosso Exemplo Perfeito, Henry B. Eyring, nov, p. 70

Nosso Pedacinho do Céu, Roseli de Oliveira Ribeiro, jul, p. 44

Nosso Refinado Lar Celestial, Douglas L. Callister, jun, p. 26

Nota de Vinte Marcos, A, Boyd K. Packer, jun, p. 20

Notario, Angel Luis Sanches, *Chance de Mudar,* jul, p. 37

Novo Livro de* Gravuras do Evangelho, *O, Michael G. Madsen, out, p. 22

Nunca Esqueça Que Você É Mórmon, Hildo Rosillo Flores, jan, p. 44

Nunca Mais Vou Fazer Visitas de Ensino Familiar! Christine Francom, ago, p. 44

Nutrir a Alma por Meio do Instituto, jan, p. 18

Nutrir a Nova Geração, out, p. 25

Nutrir ao Prestar Serviço Caridoso, dez, p. 25

O

Oaks, Dallin H.
Amor e a Lei, O, nov, p. 26
Por Que Fazemos o Trabalho Missionário? set, p. 26
Serviço Abnegado, maio, p. 93

Oaks, Dallin H. e Kristen M. Oaks,
Aprendizado e os Santos dos Últimos Dias, O, abr, p. 26

Oaks, Robert C.
Adorar por Meio da Reverência, dez, p. 26

OBEDIÊNCIA
Adquirir Força pela Obediência, Thomas S. Monson, out, p. 2
Agarrar-se à Barra de Ferro, Ann M. Dibb, nov, p. 79
Ame Seu País, Richard M. Romney, ago, p. A14
Amor de Deus, O, Dieter F. Uchtdorf, nov, p. 21
Comentários Finais, Thomas S. Monson, nov, p. 109
Facilidade e Empenho em Acreditar, Michael T. Ringwood, nov, p. 100
Fé no Senhor Jesus Cristo, Kevin W. Pearson, maio, p. 38
Poder dos Convênios, O, D. Todd Christofferson, maio, p. 19
Promessas de um Profeta, As, Octaviano Tenorio, abr, p. A6
Seus Servos, os Profetas, F. Michael Watson, maio, p. 106

OBRA MISSIONÁRIA *(ver também* CONVERSÃO, INTEGRAÇÃO, MEMBROS MISSIONÁRIOS)
Alguns Amigos Meus da Igreja Discutem com Amigos Não Membros sobre Qual Religião É Verdadeira. Sei que É Errado Entrar em Contendas, Mas Como Posso Mostrar aos Meus Amigos o que Sinto pelo Evangelho? jun, p. 42
Amigos Tendem a Tornar-se Semelhantes a Você, Os, José María Marquez Blanco, set, p. 31
As Bênçãos do Evangelho São para Todos, Joseph W. Sitati, nov, p. 103
Batismo Vem Primeiro, O, David B. Haight, set, p. 32
Bem-Vindos à Conferência, Thomas S. Monson, maio, p. 4
Bem-Vindos à Conferência, Thomas S. Monson, nov, p. 4
Caminhar a Segunda Milha, Paul VanDenBerghe, abr, p. 32
Chamado para a Nova Geração, Um, Brent H. Nielson, nov, p. 95
Convite para o Dia de Atividade, Marianne Dahl Johnson, fev, p. A10
Devo Deixar os Estudos para Servir em uma Missão? Onyebuchi Okoro, abr, p. 45
Élderes, Precisam de Carona? Errol Fernando, fev, p. 46
Empilhando Lenha em Kuopio, Briant Jenson, mar, p. 47
Encontrei Paz e Esperança no Evangelho, Bryan Chatima, mar, p. 43
Ensinar a Doutrina Verdadeira, Henry B. Eyring, abr, p. 2
Ensinar Meu Professor, Diana Summerhays Graham, dez, p. 43
Ergamos Nossa Voz de Advertência, Henry B. Eyring, jan, p. 2
Esta É Nossa Religião: Salvar Almas, Erich W. Kopischke, set, p. 40
Estender a Mão para os Outros, Thomas S. Monson, ago, p. A2
Exercer Mais Poder Como Portadores do Sacerdócio, Walter F. González, nov, p. 50
Há Esperança no Haiti, Richard M. Romney, jan, p. 40
Histórias e Testemunhos Numa Barraca, Brett Nielson, set, p. A4
Jovem Missionário, Um, Laukau Mokofisi, jan, p. 35
Legado de Serviço de Uma Família, O, Don L. Searle, set, p. 8
"Meus Pais Não São Membros da Igreja. Como Posso Compartilhar o Evangelho com Eles sem Ofendê-los?", dez, p. 34
Meu Verdadeiro Propósito Como Missionária, Denise Barfuss, fev, p. 44
Missionário Já Eu Posso Ser, Um, Patsy Pehrson, fev, p. A14
Modo Antigo de Encarar o Futuro, O, L. Tom Perry, nov, p. 73
Por Que Fazemos o Trabalho Missionário? Dallin H. Oaks, set, p. 26
Preparação para a Missão, Val Chadwick Bagley, set, p. A13
Quem Está Pronto? Allison Lee Burton, set, p. 28
Salvador Não Se Esqueceu de Mim, O, Roland Livings, jun, p. 46
"Trazei Almas a Mim", L. Tom Perry, maio, p. 109
Viemos Ver o Templo, Rees Bandley, out, p. 46
Visita Missionária, Arie Van De Graaff, set, p. A12

Okoro, Chastmier, *Dádiva de Amor, Uma,* dez, p. 10

Okoro, Onyebuchi
Devo Deixar os Estudos para Servir em uma Missão? abr, p. 45

Olá Bondoso, Um, Brittany H., out, p. A10

Olson, Adam C.
Andar pela Fé, Não pela Visão, mar, p. 22
Fé para Cruzar o Rio, jan, p. 26
Proteger-se do Perigo Interior, ago, p. 22

O Que a Expiação Significa para Você? Cecil O. Samuelson Jr., abr, p. 14

O Que É a Verdadeira Conversão? Richard G. Scott, fev, p. A13

O Que Fiz Hoje por Alguém? Thomas S. Monson, nov, p. 84

O QUE O PROFETA JOSEPH SMITH ENSINOU
União, fev, p. 7

O Que Uma Só Pessoa Pode Fazer, Richard M. Romney, jun, p. 16

ORAÇÃO
Abrir os Céus, Yoshihiko Kikuchi, ago, p. 16
Achegar-se a Ele com Oração e Fé, Thomas S. Monson, mar, p. 2
Agarrar-se às Raízes Mais Fortes, Melsida Hakobyan, out, p. 44
Até Voltarmos a Nos Encontrar, Thomas S. Monson, maio, p. 112
Chave da Oração, A, Mark Burns, ago, p. 47
Coisas Belas Nos Aguardam, Lia McClanahan, jul, p. 36
Começar com uma Oração, Janet Thomas, out, p. 40
Como Enriquecer Seu Estudo de Doutrina e Convênios, Presidência Geral da Escola Dominical, jan, p. 10
Consolo para Lucy, Julianne Donaldson, set, p. A10
Dê o Melhor de Si, Thomas S. Monson, maio, p. 67
Descobrir Deus, Mary Weenig, jan, p. 8
Elevado pela Oração, mar, p. A10
Ensinamentos das Orações do Salvador, Russell M. Nelson, maio, p. 46
Escreva em Nosso Coração, Henry B. Eyring, ago, p. 2
Exatamente do que Eu Precisava, Sarah Cutler, mar, p. 44
Minha Oração em um Curral, Connie Crookston Forsgren, mar, p. 45
Missionário Já Eu Posso Ser, Um, Patsy Pehrson, fev, p. A14
Oração e Inspiração, Boyd K. Packer, nov, p. 43
Oração e o Horizonte Azul, A, Dieter F. Uchtdorf, jun, p. 2
Oração pelo Papai, mar, p. A13
Orar com Sinceridade, jun, p. 25
Orar e Cantar ao Pai Celestial, Michael John U. Teh, jul, p. A14
Pedir, Buscar, Bater, Russell M. Nelson, nov, p. 81
Por Favor, Salva Meu Pai, Bernadette Garcia Sto. Domingo, abr, p. 47
Por Que Eu? Elizabeth Quigley, dez, p. 30

Por Que Preciso Estar Aqui? Megan Robinson, dez, p. 44
Progresso Pessoal Fervoroso, Yésica Anabelle Benavidez, mar, p. 31
Salvador Não Se Esqueceu de Mim, O, Roland Livings, jun, p. 46
Você Já Sabe, Eddy Daniel Chávez Huanca, jun, p. 6

Oração e Inspiração, Boyd K. Packer, nov, p. 43

Oração e o Horizonte Azul, A, Dieter F. Uchtdorf, jun, p. 2

Oração pelo Papai, Rebecca C. e Maurizio E. D. Bisi, mar, p. A13

Orar com Sinceridade, jun, p. 25

Orar e Cantar ao Pai Celestial, Michael John U. Teh, jul, p. A14

ORDENANÇAS *(ver também* BÊNÇÃOS DO SACERDÓCIO, BÊNÇÃOS PATRIARCAIS, CURA, ORDENANÇAS DO TEMPLO, SACERDÓCIO)
As Bênçãos do Templo, Robert D. Hales, out, p. 12
Vale a Pena Esperar, Valeria Salerno, out, p. 7

ORDENANÇAS DO TEMPLO
Batismo da Vovó, O, Marilena Kretly Pretel Busto, out, p. 46
Meu Privilégio de Servir, Michael R. Morris, out, p. 16
Por Que Realizamos o Batismo pelos Mortos? D. Todd Christofferson, mar, p. 32
Vale a Pena Esperar, Valeria Salerno, out, p. 7

ORGANIZAÇÃO DA IGREJA
Perguntas e Respostas sobre a Organização da Igreja, abr, p. A8

ORIENTAÇÃO
Nota de Vinte Marcos, A, Boyd K. Packer, jun, p. 20

Osguthorpe, Russell T.
Ensino Ajuda a Salvar Vidas, O, nov, p. 15

Os Profetas Me Ensinam a Fortalecer Minha Família, Cheryl Esplin, set, p. A9

"Os Três Reis", Wendy Kenney, dez, p. 12

P

PACIÊNCIA
Pressa em Aprender, Lena M. Harper, abr, p. A12

PACIFICADORES
Bem-Aventurados os Pacificadores, Henry B. Eyring, jul, p. A2

Packer, Allan F.
Encontrar Força em Tempos Difíceis, maio, p. 17

Packer, Boyd K.
Conselho aos Rapazes, maio, p. 49
Nota de Vinte Marcos, A, jun, p. 20
Oração e Inspiração, nov, p. 43

PADRÕES
É Proibido Dizer Palavrão, Keith Porter, jun, p. 44
Exemplo dos Fiéis, Presidência Geral dos Rapazes e Presidência Geral das Moças, jan, p. 36
Força para Seguir o Senhor, Claudio D. Zivic, jun, p. A4
Legado de Serviço de Uma Família, O, Don L. Searle, set, p. 8
Minha Primeira Batalha, Colin Slingsby, mar, p. 36
Padrões: Um Tamanho para Todos, Debbie Twigger, jul, p. 33
Recato: Um Princípio Eterno para Todos, Silvia H. Allred, jul, p. 28
"Santo Demais?" R. Val Johnson, ago, p. 37

Padrões: Um Tamanho para Todos, Debbie Twigger, jul, p. 33

PAI
Oração pelo Papai, Rebecca C. e Maurizio E. D. Bisi, mar, p. A13
Pais e Filhos: Um Relacionamento Extraordinário, M. Russell Ballard, nov, p. 47

PAI CELESTIAL
Tenho um Pai Celestial Que Me Ama, Cheryl Esplin, jan, p. A4

Pais e Filhos: Um Relacionamento Extraordinário, M. Russell Ballard, nov, p. 47

PALAVRA DE SABEDORIA *(ver também* SAÚDE)
Conselho aos Rapazes, Boyd K. Packer, maio, p. 49
Correr e Não Se Cansar, jun, p. 32
Elevado pela Oração, mar, p. A10
Minha Amiga Começou a Fumar. Como Posso Oferecer-me para Ajudá-la sem que a Ofenda? ago, p. 32
Minha Primeira Batalha, Colin Slingsby, mar, p. 36
Prometi ao Pai Celestial, Hiroko Fukuda, out, p. A10
Tenho Medo de que Alguém Venha a Me Oferecer Bebida Alcoólica ou Drogas. Não Gosto de Dizer 'Não' às Pessoas nem de Deixá-las Zangadas Comigo. Como Posso Ter Certeza de Não Ceder? fev, p. 26
Tome uma Xícara, Eleanor F. Williamson, fev, p. 47

Palmer, Alison
Show de Talentos, O, jan, p. A8

Parábola das Dez Virgens, A, mar, p. 20

PARÁBOLAS
Parábola das Dez Virgens, A, mar, p. 20
Voz do Bom Pastor, A, Sherry Cartwright Zipperian, abr, p. 20

PARA OS AMIGUINHOS
Posso Ajudar Minha Família a Ser Feliz, Chad E. Phares, jun, p. A13

PARA O VIGOR DA JUVENTUDE
Padrões: Um Tamanho para Todos, Debbie Twigger, jul, p. 33

PARTICIPAÇÃO
Como Conduzir um Debate em Sala de Aula, Robb Jones, jun, p. 14

PASTOR
Voz do Bom Pastor, A, Sherry Cartwright Zipperian, abr, p. 20

PATERNIDADE/MATERNIDADE *(ver também* MATERNIDADE)
Escreva em Nosso Coração, Henry B. Eyring, ago, p. 2
Família Funcional, A, James D. MacArthur, fev, p. 36
Nutrir a Nova Geração, out, p. 25

Patinho Feio ou Cisne Majestoso? Depende de Você! Errol S. Phippen, out, p. 36

PAZ
Fazer as Pazes com os Inimigos, abr, p. A10

Pearson, Kevin W.
Fé no Senhor Jesus Cristo, maio, p. 38

Pecado
Que Suas Cargas Lhes Sejam Leves, L. Whitney Clayton, nov, p.12

Pedir, Buscar, Bater, Russell M. Nelson, nov, p. 81

Pehrson, Patsy
Missionário Já Eu Posso Ser, Um, fev, p. A14

PERDÃO
"Arrependendo-vos (...) para que Eu Vos Cure", Neil L. Andersen, nov, p. 40

PERFEIÇÃO
Até a Perfeição, Amanda Dierenfeldt, mar, p. 8
Tentar o Impossível, Jorge F. Zeballos, nov, p. 33

PERGUNTAS E RESPOSTAS
Alguns Amigos Meus da Igreja Discutem com Amigos Não Membros sobre Qual Religião É Verdadeira. Sei que É Errado Entrar em Contendas, Mas Como Posso Mostrar aos Meus Amigos o que Sinto pelo Evangelho? jun, p. 42
"Meus Pais Não São Ativos na Igreja. Como Posso Permanecer Firme sem o Apoio Deles?", abr, p. 22
"Meus Pais Não São Membros da Igreja. Como Posso Compartilhar o Evangelho com Eles sem Ofendê-los?", dez, p. 34
Minha Amiga Começou a Fumar. Como Posso Oferecer-me para Ajudá-la sem que a Ofenda? ago, p. 32
Sou o Mais Novo da Família. Todos São Muitos Anos Mais Velhos do que Eu. Sempre Me Sinto Excluído das Atividades e Conversas dos Meus Irmãos. O Que Posso Fazer para Melhorar Nosso Relacionamento? out, p. 34
Tenho Medo de que Alguém Venha a Me Oferecer Bebida Alcoólica ou Drogas. Não Gosto de Dizer 'Não' às Pessoas nem de Deixá-las Zangadas Comigo. Como Posso Ter Certeza de Não Ceder? fev, p. 26

Perguntas e Respostas sobre a Organização da Igreja, abr, p. A8

Perkey, Joshua J.
Limpar o Terreno do Templo, out, p. A13

Permanecer Firmes e Inamovíveis na Fé, jan, p. 25

Perry, L. Tom
Grande Plano de Nosso Deus, O, fev, p. 10
Modo Antigo de Encarar o Futuro, O, nov, p. 73
"Trazei Almas a Mim", maio, p. 109

PERSEVERANÇA
Dois Princípios para Quaisquer Condições Econômicas, Dieter F. Uchtdorf, nov, p. 55

Preservar a Vigorosa Mudança de Coração, Dale G. Renlund, nov, p. 97
Segurança para a Alma, Jeffrey R. Holland, nov, p. 88
Tenham Bom Ânimo, Thomas S. Monson, maio, p. 89

PERSPECTIVA
Oração e o Horizonte Azul, A, Dieter F. Uchtdorf, jun, p. 2
Tocar a Vida, Steven E. Snow, maio, p. 81

PESAR
Amansa Teu Temperamento, Thomas S. Monson, nov, p. 62

Petrova, Marina
Com o Amor de Minhas Irmãs, dez, p. 16

Phares, Chad E.
Posso Ajudar Minha Família a Ser Feliz, jun, p. A13

Phippen, Errol S.
Patinho Feio ou Cisne Majestoso? Depende de Você! out, p. 36

Pinborough, Jan
Boas Maneiras na Primária, dez, p. A4

Pino, Rafael E.
Fé em Meio à Adversidade, maio, p. 41

PIONEIROS
A Caminho do Oeste, jul, p. A11
Achegar-nos a Ele, Neil L. Andersen, maio, p. 78

Pioneiros em Gana,
jul, p. 12

Plano de Nosso Pai: Grande o Suficiente para Incluir Todos os Seus Filhos, O,
Quentin L. Cook, maio, p. 34

PLANO DE SALVAÇÃO
O Que a Expiação Significa para Você? Cecil O. Samuelson Jr., abr, p. 14
Templos São uma Dádiva do Pai Celestial, Os, Yoshihiko Kikuchi, out, p. A14

PODER
Receber Orientação Espiritual, Richard G. Scott, nov, p. 6

Poder dos Convênios, O
D. Todd Christofferson, maio, p. 19

Pope, Lois N.
Maior Presente, O, dez, p. 44

Por Favor, Salva Meu Pai,
Bernadette Garcia Sto. Domingo, abr, p. 47

PORNOGRAFIA
Até Voltarmos a Nos Encontrar, Thomas S. Monson, maio, p. 112
Receber Orientação Espiritual, Richard G. Scott, nov, p. 6

Por Que Eu?
Elizabeth Quigley, dez, p. 30

Por Que Fazemos o Trabalho Missionário?
Dallin H. Oaks, set, p. 26

Por Que Preciso Estar Aqui?
Megan Robinson, dez, p. 44

Por Que Realizamos o Batismo pelos Mortos?
D. Todd Christofferson, mar, p. 32

Porter, Keith
É Proibido Dizer Palavrão, jun, p. 44

Posso Ajudar Minha Família a Ser Feliz,
Chad E. Phares, jun, p. A13

Posso Deixar o Passado para Trás?
Marcos A. Walker, jan, p. 46

PÔSTER
Aleluia! dez, p. 24
Aprendei de Mim, abr, p. 21
Dê o Próximo Passo, jun, p. 31
Dê-nos Uma Mão, set, p. 35
Deixa Chover! jan, p. 17
Informação Demais? ago, p. 21
Mensagem Instantânea, mar, p. 42
Remem Juntos, jul, p. 42
Só Olhando? fev, p. 15
Virtude, o Padrão Dourado, out, p. 24

Povo que Frequenta o Templo, Um,
Ryan Carr, out, p. 18

PRÁTICA
Esforçar-se Sempre Mais, Octaviano Tenorio, jul, p. 38

PREPARAÇÃO
"Adorar no Templo: Fonte de Força e Poder em Épocas de Escassez", Richard G. Scott, maio, p. 43
O Que Uma Só Pessoa Pode Fazer, Richard M. Romney, jun, p. 16
Parábola das Dez Virgens, A, mar, p. 20
Sem Queimar as Pestanas, Cinthya Verónica Salazar Márquez, abr, p. 36
Vinde, Subamos ao Monte do Senhor, Elaine S. Dalton, maio, p. 120

Preparação para a Missão,
Val Chadwick Bagley, set, p. A13

PREPARAÇÃO PARA O TEMPLO
Lugar de Paz, Richard M. Romney, out, p. 8
Milagre da Tortilla, O, Jane McBride Choate, out, p. A6
Povo que Frequenta o Templo, Um, Ryan Carr, out, p. 18
Templo — Ali Eu Hei de Entrar, O, Cheryl Esplin, ago, p. A8
Templo e os Jovens de Aberdeen, O, Paul VanDenBerghe, set, p. 14

Presença, Francini e Patricia A. Jacobs,
Teste de Honestidade, jul, p. 26

Preservar a Vigorosa Mudança de Coração,
Dale G. Renlund, nov, p. 97

Pressa em Aprender
Lena M. Harper, abr, p. A12

Prestar Testemunho,
Maria Kaneva, out, p. A11

PRIMÁRIA *(ver também* BERÇÁRIO, TEMPO DE COMPARTILHAR)
Boas Maneiras na Primária, Jan Pinborough, dez, p. A4
Com Todo o Coração, Richard M. Romney, jan, p. A10

Primeira Presidência
Motivo de Assombro, dez, p. A2

PRIMEIRA VISÃO
Frutos Preciosos da Primeira Visão, Dieter F. Uchtdorf, fev, p. 2

PRIORIDADES
Fazemos uma Grande Obra, de Modo que Não Poderemos Descer, Dieter F. Uchtdorf, maio, p. 59
Igreja ou Minha Namorada?, A, Diego Ortiz Segura, set, p. 44
Melhor que um 10, Shanda Stephens, ago, p. 14
Procurar Instruir-se e Aprender Durante Toda a Vida, ago, p. 25

Procurar Instruir-se e Aprender Durante Toda a Vida,
ago, p. 25

Procurar um Hino Favorito,
Michael Paul Inyang, jan, p. 35

PROFANIDADE
É Proibido Dizer Palavrão, Keith Porter, jun, p. 44

PROFECIA
Chamado para a Nova Geração, Um, Brent H. Nielson, nov, p. 95

PROFESSORAS VISITANTES
Com o Amor de Minhas Irmãs, Marina Petrova, dez, p. 16
Exatamente do que Eu Precisava, Sarah Cutler, mar, p. 44
Legado Duradouro da Sociedade de Socorro, O, Henry B. Eyring, nov, p. 121
Sociedade de Socorro: Um Trabalho Sagrado, Julie B. Beck, nov, p. 110

PROFETAS
Amor de um Profeta, O, Dieter F. Uchtdorf, out, p. A2
Conhecer a Deus, Nosso Pai Celestial, e Seu Filho, Jesus Cristo, Robert D. Hales, nov, p. 29
Dons para Ajudar-nos a Navegar pela Vida, José A. Teixeira, maio, p. 104
Grande Plano de Nosso Deus, O, L. Tom Perry, fev, p. 10
Promessas de um Profeta, As, Octaviano Tenorio, abr, p. A6
Seus Servos, os Profetas, F. Michael Watson, maio, p. 106

PROGRESSO PESSOAL
Progresso Pessoal Fervoroso, Yésica Anabelle Benavidez, mar, p. 31
Sê o Exemplo dos Fiéis, Ann M. Dibb, maio, p. 114

Progresso Pessoal Fervoroso,
Yésica Anabelle Benavidez, mar, p. 31

Promessas de um Profeta, As,
Octaviano Tenorio, abr, p. A6

Prometi ao Pai Celestial,
Hiroko Fukuda, out, p. A10

PROTEÇÃO
Cuidado! Mark H. Soelberg, set, p. 46
Defender, Nutrir e Proteger a Família, mar, p. 25
Fuga de Jason, A, Carolyn LeDuc, ago, p. A10
Proteger-se do Perigo Interior, Adam C. Olson, ago, p. 22
Ter Honrosamente um Nome e uma Posição, David A. Bednar, maio, p. 97

Proteger-se do Perigo Interior,
Adam C. Olson, ago, p. 22

PROVAÇÕES
Como Lidar com a Depressão Pós-Parto, Lynn Clark Callister, ago, p. 26
Por Favor, Salva Meu Pai, Bernadette Garcia Sto. Domingo, abr, p. 47

Publicação do Livro de Mórmon, A,
jan, p. A6

PUREZA
Vinde, Subamos ao Monte do Senhor, Elaine S. Dalton, maio, p. 120

Pyper, Heidi
Visitante Invisível, A, jul, p. A8

Q

Qualificar-nos para Partilhar da Adoração no Templo,
jul, p. 25

Quando Devo Receber Minha Bênção Patriarcal?
Robert K Wagstaff, ago, p. 34

Quando Te Vimos Enfermo?
Araceli López Reséndiz, dez, p. 41

Quantas Pessoas Podemos Ajudar?
Thomas S. Monson, jun, p. A2

Quatro Discursos, Quatro Vidas Mudadas,
set, p. 36

Que a Virtude Adorne Teus Pensamentos,
H. David Burton, nov, p. 76

Que Suas Cargas Lhes Sejam Leves,
L. Whitney Clayton, nov, p. 12

Quem Está Pronto?
Allison Lee Burton, set, p. 28

Quigley, Elizabeth
Por Que Eu? dez, p. 30

QUÓRUNS DO SACERDÓCIO
Quóruns: Princípios Revelados, Michael A. Neider, maio, p. 14

Quóruns: Princípios Revelados,
Michael A. Neider, maio, p. 14

R

RECATO
Recato: Um Princípio Eterno para Todos, Silvia H. Allred, jul, p. 28
Roupa Não-Recatada, A, Estera C., jul, p. A7

Recato: Um Princípio Eterno para Todos,
Silvia H. Allred, jul, p. 28

Receber Orientação Espiritual,
Richard G. Scott, nov, p. 6

RECÉM-CONVERSOS
Ajudar os Recém-Conversos a Ficarem Firmes, Susan W. Tanner, fev, p. 18
Como Ter Sucesso Como Recém-Converso, Gayle S. Iliff, fev, p. 22

RECUPERAÇÃO
Como Recuperar-se do Vício: Um Passo por Vez até a Cura, Lia McClanahan, jun, p. 36

REFINAMENTO
Nosso Refinado Lar Celestial, Douglas L. Callister, jun, p. 26

Reid, Kimberly
Como Adão e Eva, fev, p. A8

Remem Juntos,
jul, p. 42

Rencher, Marianne Hansen
Dar Boas-Vindas em Qualquer Idioma, jun, p. 13

Renlund, Dale G.
Preservar a Vigorosa Mudança de Coração, nov, p. 97

Reséndiz, Araceli López
Quando Te Vimos Enfermo?, dez, p. 41

RESGATE
Fé para Cruzar o Rio, Adam C. Olson, jan, p. 26

RESPEITO
Plano de Nosso Pai: Grande o Suficiente para Incluir Todos os Seus Filhos, O, Quentin L. Cook, maio, p. 34
Respeito e Reverência, Margaret S. Lifferth, maio, p. 11

RESPONSABILIDADE
Conselho aos Rapazes, Boyd K. Packer, maio, p. 49
Mordomia — uma Responsabilidade Sagrada, Quentin L. Cook, nov, p. 91
Responsabilidades do Sacerdócio, Claudio R. M. Costa, maio, p. 56
"Trazei Almas a Mim", L. Tom Perry, maio, p. 109

Responsabilidade É Sua, A,
Richard C. Edgley, maio, p. 53

Responsabilidades do Sacerdócio,
Claudio R. M. Costa, maio, p. 56

RESTAURAÇÃO
As Bênçãos do Evangelho São para Todos, Joseph W. Sitati, nov, p. 103
Joseph Smith: Apóstolo de Jesus Cristo, Dennis B. Neuenschwander, jan, p. 28
Joseph Smith — O Profeta da Restauração, Tad R. Callister, nov, p. 35

RETENÇÃO *(ver também* RECÉM-CONVERSOS)
Ajudar os Recém-Conversos a Ficarem Firmes, Susan W. Tanner, fev, p. 18

Retornar em Segurança à Presença do Pai Celestial,
Dieter F. Uchtdorf, abr, p. A2

REVELAÇÃO *(ver também* INSPIRAÇÃO, PROFETAS)
Documentos de Joseph Smith: Os Manuscritos das Revelações, Marlin K. Jensen, jul, p. 6
Encontrar Força em Tempos Difíceis, Allan F. Packer, maio, p. 17
Escreva em Nosso Coração, Henry B. Eyring, ago, p. 2
Quando Devo Receber Minha Bênção Patriarcal? Robert K Wagstaff, ago, p. 34
Saga da Revelação: O Papel dos Setenta, A, Earl C. Tingey, set, p. 18

REVELAÇÃO PESSOAL
Oração e Inspiração, Boyd K. Packer, nov, p. 43

REVERÊNCIA
Adorar por Meio da Reverência, Robert C. Oaks, dez, p. 26
Boas Maneiras na Primária, Jan Pinborough, dez, p. A4
Respeito e Reverência, Margaret S. Lifferth, maio, p. 11

Ribeiro, Roseli de Oliveira
Nosso Pedacinho do Céu, jul, p. 44

Ringwood, Michael T.
Facilidade e Empenho em Acreditar, nov, p. 100

Robinson, Megan
Por Que Preciso Estar Aqui? dez, p. 44

Robles V., Alejandro
Leve-me para o Templo, jul, p. 46

Romney, Marion G.
Natureza Celestial da Autossuficiência, A, mar, p. 15

Romney, Richard M.
Ame Seu País, ago, p. A14
Busca e Resgate, mar, p. 38
Com Todo o Coração, jan, p. A10
Gerações, fev, p. 40
Há Esperança no Haiti, jan, p. 40
Lugar de Paz, out, p. 8
O Que Uma Só Pessoa Pode Fazer, jun, p. 16

Roupa Não-Recatada, A,
Estera C., jul, p. A7

S

SACERDÓCIO
Amansa Teu Temperamento, Thomas S. Monson, nov, p. 62
Dons Espirituais Concedidos ao Presidente da Estaca, Os, Neil L. Andersen, dez, p. 18
Exercer Mais Poder Como Portadores do Sacerdócio, Walter F. González, nov, p. 50
Por Que Fazemos o Trabalho Missionário? Dallin H. Oaks, set, p. 26
Responsabilidades do Sacerdócio, Claudio R. M. Costa, maio, p. 56
Sacerdócio do Senhor, O, John Craven, out, p. A12
"Soldado Abatido!", Henry B. Eyring, maio, p. 63

SACERDÓCIO AARÔNICO
Conselho aos Rapazes, Boyd K. Packer, maio, p. 49
Estejam Preparados, Henry B. Eyring, nov, p. 59
Quóruns: Princípios Revelados, Michael A. Neider, maio, p. 14

Sacerdócio do Senhor, O,
John Craven, out, p. A12

SACRAMENTO
Vou-me Lembrar de Jesus Cristo, Cheryl Esplin, dez, p. A12

SACRIFÍCIO
Devo Deixar os Estudos para Servir em uma Missão? Onyebuchi Okoro, abr, p. 45
Fé para Cruzar o Rio, Adam C. Olson, jan, p. 26
Meu Privilégio de Servir, Michael R. Morris, out, p. 16
Milagre da Tortilla, O, Jane McBride Choate, out, p. A6
Serviço Abnegado, Dallin H. Oaks, maio, 93

Saga da Revelação: O Papel dos Setenta, A,
Earl C. Tingey, set, p. 18

Salazar, Dennis
Fique Aqui! jun, p. 45

Salerno, Valeria
Vale a Pena Esperar, out, p. 7

Salvação
Manter o Foco na Obra de Salvação do Senhor, Julie B. Beck, mar, p. 26

Salvador Não Se Esqueceu de Mim, O,
Roland Livings, jun, p. 46

Samuelson, Cecil O., Jr.
O Que a Expiação Significa para Você? abr, p. 14

"Santo Demais?"
R. Val Johnson, ago, p. 37

SAÚDE *(ver também* PALAVRA DE SABEDORIA)
Correr e Não Se Cansar, jun, p. 32
Elevado pela Oração, mar, p. A10

Scott, Richard G.
"Adorar no Templo: Fonte de Força e Poder em Épocas de Escassez", maio, p. 43
O Que É a Verdadeira Conversão? fev, p. A13
Receber Orientação Espiritual, nov, p. 6

Se Fordes Fiéis, Ele Vos Salvará,
Barbara Thompson, maio, p. 83

Sê o Exemplo dos Fiéis,
Ann M. Dibb, maio, p. 114

Searle, Don L.
De um Extremo a Outro, jul, p. 22
Legado de Serviço de Uma Família, O, set, p. 8

Searle, Don L. e Lena Harper
Ajudar a Família, jun, p. A10

Segredo para o Sucesso, O,
Edis Hazel T., jul, p. A7

SEGUNDA VINDA
Parábola das Dez Virgens, A, mar, p. 20

Segura, Diego Ortiz
Igreja ou Minha Namorada?, A, set, p. 44

SEGURANÇA
Agarrar-se à Barra de Ferro, Ann M. Dibb, nov, p. 79

Segurança para a Alma,
Jeffrey R. Holland, nov, p. 88

Sei que É Verdadeiro,
Peter Amoa-Ohenakwah, set, p. 13

Semana de Ben, A,
Lana Krumweide, jan, p. A14

SEMINÁRIO *(ver também* INSTITUTO)
Caminhar a Segunda Milha, Paul VanDenBerghe, abr, p. 32
Gerações, Richard M. Romney, fev, p. 40

Sem Queimar as Pestanas,
Cinthya Verónica Salazar Márquez, abr, p. 36

Senhor Cuidou de Nós, O,
Piera Zuppardo, jun, p. 47

Serei um Elo Forte,
Cheryl Esplin, fev, p. A4

SERVIÇO *(ver também* AMOR, BONDADE, CARIDADE, COMPAIXÃO)
Adversidade, Henry B. Eyring, maio, p. 23
Ajudar as Pessoas e a Mim Mesma, Cathy Whitaker Marshall, out, p. 47
Bênçãos do Ministério, As, out, p. 26
Beterrabas e o Valor de uma Alma, Thomas S. Monson, jul, p. 2
Busca e Resgate, Richard M. Romney, mar, p. 38
Caminhar a Segunda Milha, Paul VanDenBerghe, abr, p. 32
Cantar e Contar Histórias, Stephen T. Case, abr, p. 44
Como Ter Sucesso Como Recém-Converso, Gayle S. Iliff, fev, p. 22
Dádiva de Amor, Uma, Chastmier Okoro, dez, p. 10
Demonstrar o Amor Que Você Tem no Coração, Thomas S. Monson, set, p. A2
Empilhando Lenha em Kuopio, Briant Jenson, mar, p. 47
Esta É Nossa Religião: Salvar Almas, Erich W. Kopischke, set, p. 40
Eu? Um Pastor em Israel? Daniel L. Johnson, out, p. 30
Eu Vivia o Evangelho Plenamente? Carolynn R. Spencer, jul, p. 45
Feliz Aniversário, Presidente Monson! ago, p. A4
Legado de Serviço de Uma Família, O, Don L. Searle, set, p. 8
Legado Duradouro da Sociedade de Socorro, O, Henry B. Eyring, nov, p. 121
Limpar o Terreno do Templo, Joshua J. Perkey, out, p. A13
Manter o Foco na Obra de Salvação do Senhor, Julie B. Beck, mar, p. 26
Meu Privilégio de Servir, Michael R. Morris, out, p. 16
Mordomia — uma Responsabilidade Sagrada, Quentin L. Cook, nov, p. 91
Natureza Celestial da Autossuficiência, A, Marion G. Romney, mar, p. 15
Nutrir ao Prestar Serviço Caridoso, dez, p. 25
O Que Fiz Hoje por Alguém? Thomas S. Monson, nov, p. 84
Quando Te Vimos Enfermo? Araceli López Reséndiz, dez, p. 41
Quantas Pessoas Podemos Ajudar? Thomas S. Monson, jun, p. A2
Responsabilidade É Sua, A, Richard C. Edgley, maio, p. 53
Se Fordes Fiéis, Ele Vos Salvará, Barbara Thompson, maio, p. 83
Serviço Abnegado, Dallin H. Oaks, maio, p. 93
Sociedade de Socorro: Um Trabalho Sagrado, Julie B. Beck, nov, p. 110
"Soldado Abatido!" Henry B. Eyring, maio, p. 63
Toda Mulher Precisa da Sociedade de Socorro, Silvia H. Allred, nov, p. 115
Vencer a Barreira do Idioma, Melissa Merrill, jun, p. 8
Voltar para Casa no Natal, Henry B. Eyring, dez, p. 2

Serviço Abnegado,
Dallin H. Oaks, maio, p. 93

SETENTA, QUÓRUM DE
Saga de Revelação: O Papel dos Setenta, A, Earl C. Tingey, set, p. 18

Seus Servos, os Profetas,
F. Michael Watson, maio, p. 106

Show de Talentos, O,
Alison Palmer, jan, p. A8

Sitati, Joseph W.
As Bênçãos do Evangelho São para Todos, nov, p. 103

Slingsby, Colin
Minha Primeira Batalha, mar, p. 36

SMITH, JOSEPH *(ver também* DA VIDA DO PROFETA JOSEPH SMITH)
Confiança na Presença de Deus, Michael John U. Teh, jan, p. 14
Dia do Poder de Deus, O, fev, p. A6
Documentos de Joseph Smith: Os Manuscritos das Revelações, Marlin K. Jensen, jul, p. 6
Fazer as Pazes com os Inimigos, abr, p. A10
Frutos Preciosos da Primeira Visão, Dieter F. Uchtdorf, fev, p. 2
Homem Generoso, Um, out, p. A8
Inspiração de um Profeta, A, set, p. A6
Joseph Smith: Apóstolo de Jesus Cristo, Dennis B. Neuenschwander, jan, p. 28
Joseph Smith — O Profeta da Restauração, Tad R. Callister, nov, p. 35
Mandamento de Construir Templos, O, jun, p. A6
Publicação do Livro de Mórmon, A, jan, p. A6
Tornar-se Joseph, Ricardo Reyes Villalta, fev, p. 8
Trabalhar Arduamente, Brincar com Entusiasmo, ago, p. A6
Verdadeiro Exemplo de Cristo, Um, dez, p. A14
Vida Cheia de Bondade, Uma, mar, p. A6
Voz do Profeta, A, jul, p. A12

Smith, Nancy Kay,
Dízimo Poderia Aliviar Minhas Preocupações?, O, jul, p. 47

Snow, Steven E.
Tocar a Vida, maio, p. 81

Só Olhando?
fev, p. 15

SOCIEDADE DE SOCORRO
Cuidado com o Vão, Barbara Thompson, nov, p. 118
Legado Duradouro da Sociedade de Socorro, O, Henry B. Eyring, nov, p. 121
Manter o Foco na Obra de Salvação do Senhor, Julie B. Beck, mar, p. 26
Sociedade de Socorro: Um Trabalho Sagrado, Julie B. Beck, nov, p. 110
Toda Mulher Precisa da Sociedade de Socorro, Silvia H. Allred, nov, p. 115

Sociedade de Socorro: Um Trabalho Sagrado,
Julie B. Beck, nov, p. 110

Soelberg, Mark H.
Cuidado! set, p. 46

"Soldado Abatido!"
Henry B. Eyring, maio, p. 63

SOLIDÃO
Não Havia Ninguém com Ele, Jeffrey R. Holland, maio, p. 86

Sorrisos para Todos,
C. J. Gudmundson, jun, p. A8

Sou o Mais Novo da Família. Todos São Muitos Anos Mais Velhos do que Eu. Sempre Me Sinto Excluído das Atividades e Conversas dos Meus Irmãos. O Que Posso Fazer para Melhorar Nosso Relacionamento?
out, p. 34

Spencer, Carolynn R.
Eu Vivia o Evangelho Plenamente? jul, p. 45

Stephens, Shanda
Melhor que um 10, ago, p. 14

Stevenson, Gary E.
Lares Sagrados, Templos Sagrados, maio, p. 101

Sto. Domingo, Bernadette Garcia Sto.
Por Favor, Salva Meu Pai, abr, p. 47

T

TALENTOS *(ver também* ARTES, MÚSICA)
De um Extremo a Outro, Don L. Searle, jul, p. 22
Show de Talentos, O, Alison Palmer, jan, p. A8
Sorrisos para Todos, C. J. Gudmundson, jun, p. A8

Tanner, Susan W.
Ajudar os Recém-Conversos a Ficarem Firmes, fev, p. 18

Tate, Amy S.
Em Defesa de Caleb, mar, p. A8

Taylor, Ray
De Maior Valor, set, p. 45

Teh, Michael John U.
Confiança na Presença de Deus, jan, p. 14
Orar e Cantar ao Pai Celestial, jul, p. A14

Teixeira, José A.
Dons para Ajudar-nos a Navegar pela Vida, maio, p. 104

TEMPLO *(ver também* ORDENANÇAS)
"Adorar no Templo: Fonte de Força e Poder em Épocas de Escassez", Richard G. Scott, maio, p. 43
As Bênçãos do Templo, Robert D. Hales, out, p. 12
Até Voltarmos a Nos Encontrar, Thomas S. Monson, maio, p. 112
Bem-Vindos à Conferência, Thomas S. Monson, maio, p. 4
Lares Sagrados, Templos Sagrados, Gary E. Stevenson, maio, p. 101
Leve-me para o Templo, Alejandro Robles V., jul, p. 46
Mandamento de Construir Templos, O, jun, p. A6
Modo Antigo de Encarar o Futuro, O, L. Tom Perry, nov, p. 73
Povo que Frequenta o Templo, Um, Ryan Carr, out, p. 18
Qualificar-nos para Partilhar da Adoração no Templo, jul, p. 25
Senhor Cuidou de Nós, O, Piera Zuppardo, jun, p. 47
Templo e os Jovens de Aberdeen, O, Paul VanDenBerghe, set, p. 14
Ter Honrosamente um Nome e uma Posição, David A. Bednar, maio, p. 97
Viemos Ver o Templo, Rees Bandley, out, p. 46

Templo — Ali Eu Hei de Entrar, O,
Cheryl Esplin, ago, p. A8

Templo e os Jovens de Aberdeen, O,
Paul VanDenBerghe, set, p. 14

Templos São uma Dádiva do Pai Celestial, Os,
Yoshihiko Kikuchi, out, p. A14

TEMPO DE COMPARTILHAR
Alicerce da Felicidade, O, Cheryl Esplin, jun, p. A14
Cremos que a Família Foi Ordenada por Deus, Cheryl Esplin, out, p. A4
Jesus Cristo É Meu Salvador, Cheryl Esplin, abr, p. A4
"Minha Casa É uma Casa de Ordem", Cheryl Esplin, mar, p. A4
Nossa Família Será Forte, Cheryl Esplin, jul, p. A4
Os Profetas Me Ensinam a Fortalecer Minha Família, Cheryl Esplin, set, p. A9
Serei um Elo Forte, Cheryl Esplin, fev, p. A4
Templo — Ali Eu Hei de Entrar, O, Cheryl Esplin, ago, p. A8
Tenho um Pai Celestial Que Me Ama, Cheryl Esplin, jan, p. A4
Vou-me Lembrar de Jesus Cristo, Cheryl Esplin, dez, p. A12

Tenham Bom Ânimo,
Thomas S. Monson, maio, p. 89

Tenham Coragem,
Thomas S. Monson, maio, p. 123

Tenho Medo de que Alguém Venha a Me Oferecer Bebida Alcoólica ou Drogas. Não Gosto de Dizer 'Não' às Pessoas nem de Deixá-las Zangadas Comigo. Como Posso Ter Certeza de Não Ceder?
fev, p. 26

Tenho um Pai Celestial Que Me Ama,
Cheryl Esplin, jan, p. A4

Tenorio, Octaviano
Esforçar-se Sempre Mais, jul, p. 38
Promessas de um Profeta, As, abr, p. A6

TENTAÇÃO *(ver também* ARREPENDIMENTO)
Ninguém Nunca Vai Saber, Stanley G. Ellis, fev, p. 28

Tentar o Impossível,
Jorge F. Zeballos, nov, p. 33

TENTAR SER COMO JESUS
jul, p. A6
mar, p. A13
out, p. A10

Ter Honrosamente um Nome e uma Posição,
David A. Bednar, maio, p. 97

Tesouro Há Muito Perdido, Um,
David R. Hanks, ago, p. 45

Teste de Honestidade,
Patricia A. Jacobs e Francini Presença, jul, p. 26

TESTEMUNHA ESPECIAL
O Que É a Verdadeira Conversão? Richard G. Scott, fev, p. A13

TESTEMUNHO *(ver também* CONVERSÃO, FÉ)
Achegar-nos a Ele, Neil L. Andersen, maio, p. 78
Ajudar os Outros a Reconhecer os Sussurros do Espírito, Vicki F. Matsumori, nov, p. 10
Aprender as Lições do Passado, M. Russell Ballard, maio, p. 31
Comentários Finais, Thomas S. Monson, nov, p. 109
Conhecer a Deus, Nosso Pai Celestial, e Seu Filho, Jesus Cristo, Robert D. Hales, nov, p. 29
Cuidado com o Vão, Barbara Thompson, nov, p. 118
Descobrir Deus, Mary Weenig, jan, p. 8
Élder Joseph B. Wirthlin: Comprometido com o Reino, fev, Suplemento
Encontrar Força em Tempos Difíceis, Allan F. Packer, maio, p. 17
Ergamos Nossa Voz de Advertência, Henry B. Eyring, jan, p. 2
Histórias e Testemunhos Numa Barraca, Brett Nielson, set, p. A4
Igreja Verdadeira, A, Henry B. Eyring, mar, p. A2
Mais Diligentes e Interessados em Casa, David A. Bednar, nov, p. 17
Ninguém Nunca Vai Saber, Stanley G. Ellis, fev, p. 28
Nutrir a Alma por Meio do Instituto, jan, p. 18
Prestar Testemunho, Maria Kaneva, out, p. A11
Quatro Discursos, Quatro Vidas Mudadas, set, p. 36
Sei que É Verdadeiro, Peter Amoa-Ohenakwah, set, p. 13
Templo e os Jovens de Aberdeen, O, Paul VanDenBerghe, set, p. 14
Tornar-se Joseph, Ricardo Reyes Villalta, fev, p. 8
Você Já Sabe, Eddy Daniel Chávez Huanca, jun, p. 6
Voz do Profeta, A, jul, p. A12

Thomas, Janet
Começar com uma Oração, out, p. 40

Thompson, Barbara
Cuidado com o Vão, nov, p. 118
Se Fordes Fiéis, Ele Vos Salvará, maio, p. 83

Tiago 1:5–6
abr, p. 24

I Timóteo 4:12,
jan, p. 39

Tingey, Earl C.
Saga da Revelação: O Papel dos Setenta, A, set, p. 18

Tocar a Vida,
Steven E. Snow, maio, p. 81

Toda Mulher Precisa da Sociedade de Socorro,
Silvia H. Allred, nov, p. 115

TOLERÂNCIA
Alguns Amigos Meus da Igreja Discutem com Amigos Não Membros sobre Qual Religião É Verdadeira. Sei que É Errado Entrar em Contendas, Mas Como Posso Mostrar aos Meus Amigos o que Sinto pelo Evangelho? jun, p. 42

Tome uma Xícara,
Eleanor F. Williamson, fev, p. 47

Tornar-se Joseph,
Ricardo Reyes Villalta, fev, p. 8

Tornar-se Provedores Prudentes Temporal e Espiritualmente,
Robert D. Hales, maio, p. 7

Trabalhar Arduamente, Brincar com Entusiasmo,
ago, p. A6

TRABALHO
Bênção do Trabalho, A, H. David Burton, dez, p. 36
Dois Princípios para Quaisquer Condições Econômicas, Dieter F. Uchtdorf, nov, p. 55
Esforçar-se Sempre Mais, Octaviano Tenorio, jul, p. 38
Trabalhar Arduamente, Brincar com Entusiasmo, ago, p. A6

"Trazei Almas a Mim",
L. Tom Perry, maio, p. 109

TRINDADE
Joseph Smith — O Profeta da Restauração, Tad R. Callister, nov, p. 35

Twigger, Debbie
Padrões: Um Tamanho para Todos, jul, p. 33

U

Uchtdorf, Dieter F.
Amor de Deus, O, nov, p. 21
Amor de um Profeta, O, out, p. A2
Caminho do Discípulo, O, maio, p. 75
Como Nos Tornar Semelhantes a Jesus Cristo, jan, p. A2
Dois Princípios para Quaisquer Condições Econômicas, nov, p. 55
Fazemos uma Grande Obra, de Modo que Não Poderemos Descer, maio, p. 59

Frutos Preciosos da Primeira Visão, fev, p. 2
Influência das Mulheres Justas, A, set, p. 2
Oração e o Horizonte Azul, A, jun, p. 2
Retornar em Segurança à Presença do Pai Celestial, abr, p. A2

União,
fev, p. 7

V

Vale a Pena Esperar,
Valeria Salerno, out, p. 7

VALOR PESSOAL
Patinho Feio ou Cisne Majestoso? Depende de Você! Errol S. Phippen, out, p. 36

Van de Graaff, Arie
Visita Missionária, set, p. A12

VanDenBerghe, Paul
Caminhar a Segunda Milha, abr, p. 32
Templo e os Jovens de Aberdeen, O, set, p. 14

Vencer a Barreira do Idioma,
Melissa Merrill, jun, p. 8

Verdadeiro Exemplo de Cristo, Um,
dez, p. A14

Vestido de Amor,
Walter Ciro Calderón R., dez, p. 42

VÍCIO *(ver também* PALAVRA DE SABEDORIA, TENTAÇÃO)
Como Recuperar-se do Vício: Um Passo por Vez até a Cura, Lia McClanahan, jun, p. 36
Tornar-se Provedores Prudentes Temporal e Espiritualmente, Robert D. Hales, maio, p. 7

Vida Cheia de Bondade, Uma,
mar, p. A6

Vida de Virtude, um Passo por Vez, Uma,
Mary N. Cook, maio, p. 117

VIDA ETERNA
Tentar o Impossível, Jorge F. Zeballos, nov, p. 33

VIDA PREVIDENTE *(ver também* AUTOSSUFICIÊNCIA)
Moderação em Todas as Coisas, Kent D. Watson, nov, p. 38
Tornar-se Provedores Prudentes Temporal e Espiritualmente, Robert D. Hales, maio, p. 7

Viemos Ver o Templo,
Rees Bandley, out, p. 46

Villalta, Ricardo Reyes
Tornar-se Joseph, fev, p. 8

Viñas, Francisco J.
Como Tratar as Pessoas, set, p. A14

Vinde ao Profeta Escutar,
Ajuda para Curar, Thomas S. Monson, fev, p. A2
Bem-Aventurados os Pacificadores, Henry B. Eyring, jul, p. A2
Como Nos Tornar Semelhantes a Jesus Cristo, Dieter F. Uchtdorf, jan, p. A2
Igreja Verdadeira, A, Henry B. Eyring, mar, p. A2
Quantas Pessoas Podemos Ajudar? Thomas S. Monson, jun, p. A2
Retornar em Segurança à Presença do Pai Celestial, Dieter F. Uchtdorf, abr, p. A2

Vinde, Subamos ao Monte do Senhor,
Elaine S. Dalton, maio, p. 120

VIRTUDE
Que a Virtude Adorne Teus Pensamentos, H. David Burton, nov, p. 76
Tenham Coragem, Thomas S. Monson, maio, p. 123
Vida de Virtude, um Passo por Vez, Uma, Mary N. Cook, maio, p. 117
Vinde, Subamos ao Monte do Senhor, Elaine S. Dalton, maio, p. 120
Virtude o Padrão Dourado, out, p. 24

Virtude, o Padrão Dourado,
out, p. 24

VISÃO
Andar pela Fé, Não pela Visão, Adam C. Olson, mar, p. 22

Visita Missionária,
Arie Van De Graaff, set, p. A12

Visitante Invisível, A,
Heidi Pyper, jul, p. A8

Você Já Sabe,
Eddy Daniel Chávez Huanca, jun, p. 6

VOCÊ SABIA?
abr, p. 43
set, p. 39

Voltar para Casa no Natal,
Henry B. Eyring, dez, p. 2

Vou-me Lembrar de Jesus Cristo,
Cheryl Esplin, dez, p. A12

Voz do Bom Pastor, A,
Sherry Cartwright Zipperian, abr, p. 20

Voz do Profeta, A,
jul, p. A12

VOZES DA IGREJA
Cantar e Contar Histórias, Stephen T. Case, abr, p. 44
Caridade Encheu Nosso Coração, A, Fiona Maile, jul, p. 43
Devo Deixar os Estudos para Servir em uma Missão? Onyebuchi Okoro, abr, p. 45
Dízimo Poderia Aliviar Minhas Preocupações?, O, Nancy Kay Smith, jul, p. 47
Dom de Saber Ler, O, Lynnette McConkie, abr, p. 45
Duas Vezes Abençoada, Angela Lee, jan, p. 45
É Proibido Dizer Palavrão, Keith Porter, jun, p. 44
Élderes, Precisam de Carona? Errol Fernando, fev, p. 46
Ele Precisa Estar Aqui! Paul Culbert, fev, p. 45
Empilhando Lenha em Kuopio, Briant Jenson, mar, p. 47
Encontrei Paz e Esperança no Evangelho, Bryan Chatima, mar, p. 43
Eu Vivia o Evangelho Plenamente? Carolynn R. Spencer, jul, p. 45
Exatamente do que Eu Precisava, Sarah Cutler, mar, p. 44
Fique Aqui! Dennis Salazar, jun, p. 45
Leve-me para o Templo, Alejandro Robles V., jul, p. 46
Meu Verdadeiro Propósito Como Missionária, Denise Barfuss, fev, p. 44
Minha Oração em um Curral, Connie Crookston Forsgren, mar, p. 45
Nosso Pedacinho do Céu, Roseli de Oliveira Ribeiro, jul, p. 44
Nunca Esqueça Que Você É Mórmon, Hildo Rosillo Flores, jan, p. 44
Por Favor, Salva Meu Pai, Bernadette Garcia Sto. Domingo, abr, p. 47
Posso Deixar o Passado para Trás? Marcos A. Walker, jan, p. 46
Salvador Não Se Esqueceu de Mim, O, Roland Livings, jun, p. 46
Senhor Cuidou de Nós, O, Piera Zuppardo, jun, p. 47
Tome uma Xícara, Eleanor F. Williamson, fev, p. 47

W

Wagstaff, Robert K
Quando Devo Receber Minha Bênção Patriarcal? ago, p. 34

Walker, Marcos A.
Posso Deixar o Passado para Trás? jan, p. 46

Watson, F. Michael
Seus Servos, os Profetas, maio, p. 106

Watson, Kent D.
Moderação em Todas as Coisas, nov, p. 38

Weenig, Mary
Descobrir Deus, jan, p. 8

Williams, Kelli
Não É Fácil, fev, p. 16

Williamson, Eleanor F.
Tome uma Xícara, fev, p. 47

WIRTHLIN, JOSEPH B.
Élder Joseph B. Wirthlin: Comprometido com o Reino, fev, Suplemento

Y

Yepes de Velásquez, Gladys Elena
Convite para a Noite Familiar, fev, p. 48

Z

Zeballos, Jorge F.
Tentar o Impossível, nov, p. 33

Zipperian, Sherry Cartwright
Voz do Bom Pastor, A, abr, p. 20

Zivic, Claudio D.
Força para Seguir o Senhor, jun, p. A4

Zuppardo, Piera
Senhor Cuidou de Nós, O, jun, p. 47

ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA: ROBERT CASEY

Não me entendam mal, irmãos e irmãs. É claro que precisamos nos preparar para o trabalho digno que iremos fazer. Sim, precisamos fazer bem o nosso trabalho, seja o que for que escolhamos fazer na vida. Precisamos ser capazes de prestar serviços significativos. E, antes de podermos alcançar essa competência, necessitamos dos estudos. Para nós, a instrução é uma responsabilidade religiosa. A glória de Deus realmente é inteligência (ver D&C 93:36).

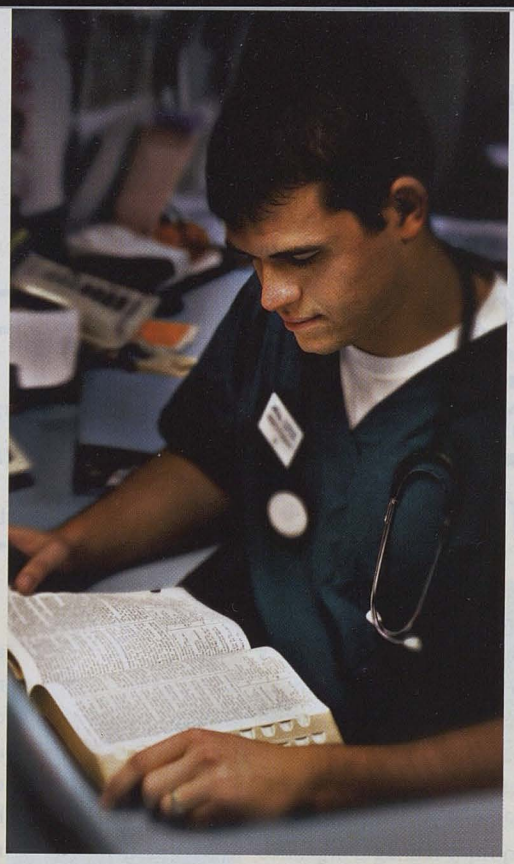
Mas o aprendizado do homem tem limitações. E, às vezes, como aconteceu conosco naquela região rural do México, o conhecimento combinado de muitos especialistas não pode ser colocado em prática quando é mais necessário. Precisamos depositar nossa confiança no Senhor.

O que aconteceu no México ensinou-nos outra importante lição, que tem a ver com nossas prioridades mais importantes e nosso destino mais elevado como seres mortais. Aprendemos que o destino final de um médico não é o hospital. Para o advogado, não é o tribunal. Para o piloto de jatos, não é a cabine de comando de um Boeing 747. A profissão que cada pessoa escolhe é apenas um meio para atingir um objetivo, e não é um fim em si mesma.

O final para cada um de vocês deve ser o empenho de tornar-se a pessoa que vocês podem ser — a pessoa que Deus deseja que vocês sejam. Dia virá em que sua carreira profissional chegará ao fim. A carreira pela qual vocês tanto se esforçaram para alcançar, o trabalho que sustentou vocês e sua família, um dia ficará para trás.

Então, vocês terão aprendido esta grande lição: muito mais importante do que as coisas que vocês fizeram na vida é o tipo de pessoa em quem vocês se tornaram. Quando deixarem esta frágil existência, a coisa mais importante será a pessoa em que vocês se tornaram. Atributos como "fé, virtude, conhecimento, temperança, paciência, bondade fraternal, piedade, caridade, humildade e diligência" (ver D&C 4:6) serão todos pesados na balança do Senhor.

ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA: ROBERT CASEY



Muito mais importante do que as coisas que vocês fizeram na vida é o tipo de pessoa em quem vocês se tornaram. Atributos como "fé, virtude, conhecimento, temperança, paciência, bondade fraternal, piedade, caridade, humildade e diligência" serão todos pesados na balança do Senhor.

De tempos em tempos, perguntem a si mesmos: "Estou pronto para encontrar meu Criador?" "Sou realmente digno de todas as bênçãos que Ele reservou para Seus filhos fiéis?" "Recebi minha investidura e as ordenanças do selamento do templo?" "Mantive-me fiel a meus convênios?" "Qualifiquei-me para a maior de todas as bênçãos de Deus: a bênção da vida eterna?" (ver D&C 14:7).

Aqueles que valorizam sua fé em Deus, aqueles que confiam Nele, recebem esta promessa contida nas escrituras: "Portanto, que nenhum homem se glorie no homem, mas, antes, que se glorie em Deus. (...) Estes habitarão na presença de Deus e seu Cristo para todo o sempre" (D&C 76:61–62). Que esse seja o destino final para cada um de nós. ■

Extraído de um discurso de formatura proferido na Universidade Brigham Young, em 23 de abril de 2009.

NOTA

1. Ver, por exemplo, Provérbios 11:28; Jeremias 17:5; Romanos 8:1; 2 Néfi 4:34–35; 2 Néfi 28:31; D&C 1:19–23.

Quando Tudo Parecia Dar **Errado**

Eu estava procurando viver o evangelho. Então, por que tudo tinha piorado em minha vida?



Lin Si-Chia

Tudo começou quando perdi o Livro de Mórmon que a "minha" missionária, a Síster High, tinha-me dado cinco anos antes. Eu sabia que podia comprar outro, mas meu livro estava cheio de anotações e referências remissivas que eu havia assinalado. Entre as páginas havia citações favoritas, um bilhete carinhoso de uma amiga e uma cópia de minha bênção patriarcal. Por mais que eu procurasse, não conseguia encontrar o livro em lugar nenhum. Não podia acreditar que tivesse sido tão descuidada.

Pouco depois disso, fui demitida de um dos meus empregos. Minha renda caiu pela metade. Tinha prometido aos meus pais que eu mesma pagaria minha faculdade. Como é que eu ia conseguir manter-me na escola?

Eu vinha cumprindo os mandamentos da melhor maneira possível. Por que é que as coisas estavam dando tão errado? As amigas na escola não deixaram passar a oportunidade de me importunar. Uma delas disse: "Você devia parar de ir tanto à Igreja. Pode economizar em passagens de ônibus". Outra disse: "Por que você não fica um ou dois meses sem ir à Igreja? Pode ser que descubra que não faz muita diferença".

Por um instante, os comentários delas fizeram sentido. Comecei a me questionar se minha vida *seria* melhor sem a Igreja.

Voltei para meu dormitório, onde vi uma foto de minha família tirada no Ano Novo chinês. Pensei em quanto os amava e em quanta felicidade me proporcionaram. Pensei em meu Pai Celestial, que me ama, e a Quem eu amo. Dei-me conta de que precisava concentrar-me nas coisas que eu tinha, e não nas coisas que não tinha.

ILUSTRAÇÕES: STEVE KROPP

Ainda assim, perguntei-me como iria conseguir vencer aquelas provações.

Pouco depois, confidenciei meus sentimentos a minha professora do instituto, a irmã Ou, que disse: "Muitos membros passam por uma fase em que 'tudo vai bem', quando são membros novos, mas quando isso chega ao fim, começam a enfrentar as provações da fé. As escrituras dizem: 'Não obstante, o Senhor julga conveniente castigar seu povo; sim, ele prova sua paciência e sua fé'" (Mosias 23:21).

"Então, o que devo fazer?" perguntei.

"Estude as escrituras com uma diligência ainda maior e ore com um fervor maior ainda", disse ela. "Adquirimos a verdadeira fé quando temos provações e dor. Sua fé vai crescer, você vai progredir, e seu testemunho vai ser fortalecido."

Decidi seguir o conselho dela e depositar minha fé em Deus. Procurei fazer como Alma 38:5 ensina: "E agora, meu filho Siblon, quisera que te lembrasses de que, se puseres a tua confiança em Deus, serás libertado de tuas provações e teus dissabores e tuas aflições; e serás elevado no último dia".

No final, consegui outro emprego, melhor do que o anterior. E além disso, encontrei meu Livro de Mórmon.

Aprendi que nossas decepções, tristezas e nossos momentos tenebrosos são uma ajuda para crescermos. Eles podem conduzir-nos a muita alegria se, como a irmã Ou me ensinou, depositarmos nossa fé e confiança no amoroso Pai Celestial. Quão grata sou por ter um testemunho reconfirmado de que a Igreja e o evangelho são verdadeiros. ■



A novidade de ser membro da Igreja estava passando e eu me vi diante de uma prova de fé. Felizmente, minha professora do instituto me ajudou a ver a alegria que me aguardava.

ILUSTRAÇÕES: STEVE KROPP

Por Que Fazer Ofertas de Jejum?

Rebecca Alison Titz, jovem adulta da Alemanha que agora frequenta a Ala Winterthur, na Suíça, tem um testemunho do jejum e das bênçãos que recebemos por fazer uma oferta de jejum generosa. Rebecca cresceu vendo os pais pagarem ofertas de jejum e, quando começou a ganhar o próprio salário, começou a fazer as próprias contribuições.



Ela diz: "Houve ocasiões em que eu podia pagar uma generosa oferta de jejum". Nesses momentos, diz ela: "Nunca passei fome nem no corpo nem no espírito". Ela explica que a sensação de fome do jejum passa rapidamente, mas as bênçãos da nutrição espiritual que recebemos por ajudar os outros duram muito, sim, para sempre.

Rebecca sempre procurou contribuir de boa vontade com uma oferta de jejum. "Nunca tive problemas em doar", diz ela. "Jamais pensei: 'Eu poderia usar esse dinheiro em outra coisa'. Mas pensava: 'Isso vai ajudar pessoas necessitadas'."



Uma amiga de Rebecca, Jessica Schwabe, do Ramo Halberstadt de Hannover, Alemanha, acrescenta: "A oferta de jejum torna o jejum mais significativo. Faz com que tudo se complete. A oferta de jejum é a parte do jejum que não é para nós mesmos, mas para os outros, as pessoas necessitadas". ■

Direto **ao Ponto**

De que maneira podemos respeitar os feriados das outras religiões?

O respeito pelas outras religiões é uma de nossas crenças básicas: "Pretendemos o privilégio de adorar a Deus Todo-Poderoso de acordo com os ditames de nossa própria consciência; e concedemos a todos os homens o mesmo privilégio, deixando-os adorar como, onde ou o que desejarem" (Regras de Fé 1:11).

Os feriados religiosos geralmente envolvem uma forma de adoração. Assim como os membros de nossa Igreja comemoram o Natal e a Páscoa, os membros de outras religiões comemoram esses dias santos e outros feriados em honra a uma divindade específica ou para comemorar um acontecimento de sua história religiosa.

Você pode respeitar os feriados religiosos de outras pessoas primeiro reconhecendo quando esses dias são comemorados. Você pode ler a respeito de certos feriados religiosos e conversar com seus amigos para saber como eles demonstram seu amor a Deus nesses dias especiais. Você não deve fazer piadas das crenças, dos costumes ou das práticas deles. Respeite os símbolos religiosos que eles usam para comemorar e adorar.

Se for convidado a participar, peça educadamente que lhe deem sugestões sobre a maneira adequada de fazê-lo. Eles podem ficar felizes simplesmente por você assistir ao que eles fazem ou eles podem sugerir algumas atividades das quais você pode participar e de outras que deve evitar. Se um dos costumes religiosos deles for contrário a suas crenças, como beber vinho, você pode educadamente declinar do convite ou talvez beber água. Quanto mais vocês procurarem combinar com antecedência, maior será a chance de evitar constrangimentos.

Você pode demonstrar respeito aprendendo como as pessoas adoram, e pode também convidá-las a comemorar seus feriados religiosos com você, para que elas possam compreender as suas crenças.

Por que as pessoas são ungidas com óleo quando recebem uma bênção do sacerdócio?

As escrituras frequentemente mencionam a unção, muitas vezes associada à cura dos enfermos. Em Marcos 6:13, por exemplo, lemos que os Apóstolos "ungiam muitos enfermos com óleo, e os curavam". E em Tiago 5:14 lemos: "Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungindo-o com azeite em nome do Senhor".

Ungir significa aplicar óleo ou unguento na cabeça ou no corpo da pessoa. Na antiguidade, isso era feito por vários motivos. Às vezes, era um sinal de hospitalidade ou de asseio rotineiro. Aqueles que estavam doentes ou feridos eram ungidos com óleo ou unguento, que servia de medicamento. Mas a unção também era feita por motivos sagrados. A unção sagrada de óleo, por exemplo, era usada na lei de Moisés (ver Êxodo 40:15). Os profetas ungiam sacerdotes e reis, e os enfermos eram ungidos com óleo como parte do procedimento de cura pela fé e pela imposição de mãos.

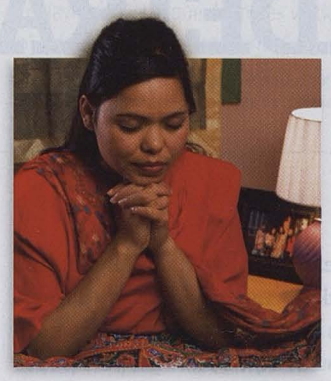
Na Igreja atual, o azeite de oliva que foi consagrado (abençoado por portadores do Sacerdócio de Melquisedeque) para propósitos sagrados é usado em várias cerimônias



A PARTIR DA ESQUERDA: ILUSTRAÇÕES FOTOGRÁFICAS: WEI-HSIANG WANG, WELDEN C. ANDERSEN E JERRY GARNS

Qual é a diferença entre jejuar e ficar sem comer?

Ficar sem comer só faz você passar fome. O jejum, feito com um propósito específico e acompanhado pela oração, vai levá-lo para mais perto de Deus e conceder-lhe bênçãos e forças espirituais (ver Isaías 58:6–11).

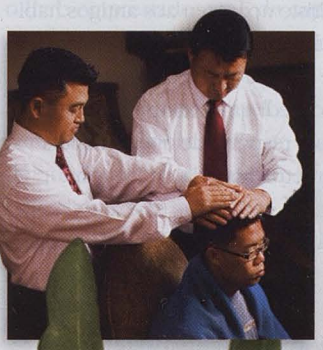


Diferentemente de ficar sem comer, quando jejuamos, decidimos fazer isso para um propósito específico e espiritual. Você pode jejuar pedindo a ajuda do Senhor para compreender princípios do evangelho ou para lidar com decisões e experiências pessoais. Você também pode jejuar para que outros sejam abençoados, para que tenham saúde, por exemplo, ou para que aceitem o evangelho (ver Alma 6:6). Você pode até jejuar para expressar gratidão ao nosso Pai Celestial.

Quando jejuamos, fazemos isso para um propósito específico e espiritual.

A oração é outro elemento que faz com que jejuar seja diferente de deixar de comer. O jejum deve começar e terminar com uma oração sincera e, durante o jejum, você pode meditar e orar sobre as coisas pelas quais está jejuando. Isso concentra sua atenção no motivo do jejum e não na fome que você possa estar sentindo. "Então clamarás, e o Senhor te responderá; gritarás, e ele dirá: Eis-me aqui" (Isaías 58:9).

sagradas, inclusive em bênçãos dos enfermos. "Embora as escrituras não declarem especificamente, podemos presumir certamente que a unção com óleo sempre fez parte da verdadeira religião revelada desde que o evangelho foi apresentado a Adão na Terra."[1]



A unção com óleo sempre fez parte da verdadeira religião revelada.

Por que usamos azeite de oliva em vez de outro tipo de óleo? Isso foi especificamente declarado nas escrituras, embora as parábolas do Novo Testamento usem o óleo como símbolo tanto de cura quanto de luz (ver Mateus 25:1–13; Lucas 10:34). O ramo de oliveira é muitas vezes usado como símbolo de paz, e a oliveira aparece nas escrituras como símbolo da casa de Israel (ver Jacó 5). O azeite de oliva também pode simbolizar a Expiação do Salvador, porque a azeitona brava, que é amarga, quando prensada fornece o azeite, que é doce. ■

NOTA

1. Bible Dictionary, "Annoint" [ungir], p. 609.

A PARTIR DA ESQUERDA: ILUSTRAÇÕES FOTOGRÁFICAS: WEIHSIANG WANG, WELDEN C. ANDERSEN E JERRY GARNS

À PROCURA DA IGREJA VERDADEIRA

Havia alguma igreja na Terra que era liderada por um profeta vivo?



Roberto Pinheiro Rocha

Minha amiga Julyette e eu estávamos conversando on-line quando ela me disse que procurava uma igreja que tivesse um profeta vivo que falasse com Deus face a face. Pensei que Deus tinha parado de falar com os homens aqui na Terra porque temos a Bíblia, e achei que isso era suficiente para nossa salvação.

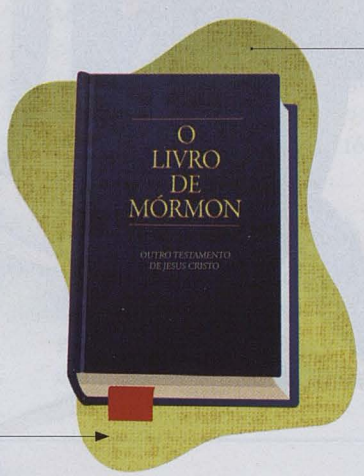
Mas ela disse: "Se Deus não chamasse mais um profeta aqui na Terra, Ele seria mentiroso, porque Ele prometeu que nunca faria nada sem chamar profetas" (ver Amós 3:7).

Perguntei a ela: "Onde está esse profeta vivo?" Ela não sabia.

Comecei a refletir sobre como poderíamos descobrir a igreja certa. Eu sabia que havia diversas igrejas cristãs com várias doutrinas diferentes. Pensei: "Ora, a Internet tem muitos recursos", por isso procurei "a verdadeira igreja perseguida". Não sei por que digitei assim, mas apareceu uma lista com várias, inclusive A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Há muitas igrejas cristãs no Brasil, mas eu nunca tinha ouvido falar dessa.

Ao entrar no site, li a história de um rapaz de 14 anos que tinha visto Deus e Jesus Cristo face a face e havia traduzido o Livro de Mórmon pelo poder de Deus. Nunca tinha ouvido falar de Joseph Smith nem do Livro de Mórmon, e achei tudo muito interessante. Mas o que chamou minha atenção foi que o Livro de Mórmon contava que Jesus Cristo apareceu aos antigos habitantes do continente americano.

Tive grande desejo de ler o livro, por isso pedi um exemplar. Contei a Julyette a respeito do site e, depois que ela leu a história de Joseph Smith, teve certeza de que aquela era a Igreja de Jesus Cristo. Ela disse que



ILUSTRAÇÕES: SCOTT GREER; FOTOGRAFIA DO PRESIDENTE HINCKLEY TIRADA POR DRAKE BUSATH



A PALAVRA DE DEUS

"A prova [da] verdade e da validade [do Livro de Mórmon] repousa entre as capas do próprio livro. Seu teste de autenticidade encontra-se em sua leitura. Ele é um livro de Deus. (...) Aqueles que o leram em espírito de oração souberam, por intermédio de um poder que ultrapassa os sentidos naturais, que ele é verdadeiro, que contém a palavra de Deus, que define as verdades salvadoras do evangelho eterno."

Presidente Gordon B. Hinckley (1910–2008), "As Quatro Pedras Angulares da Fé", *A Liahona*, fevereiro de 2004, p. 6.

ELDER O'HARA

A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

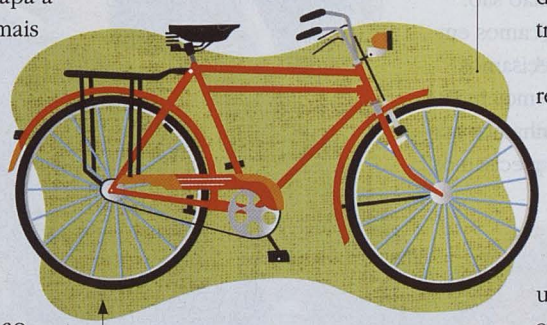
eu tinha sido preparado pelo Senhor para encontrar a Igreja para ela.

Fiquei impressionado com a convicção dela e quis saber por mim mesmo. Perguntei a minha mãe se ela sabia alguma coisa a respeito do Livro de Mórmon. Ela me disse que minha irmã tinha um livro azul que recebera de dois missionários. Peguei o livro emprestado e o li de capa a capa em uma semana. Nada mais me interessava. Que grande sentimento de paz eu tive! Lembrei-me da promessa de que todos os que lessem o livro deveriam perguntar a Deus para saber se era verdadeiro, e Ele responderia (ver Morôni 10:3–4).

Bem cedo pela manhã, fui ao meu quarto e fiz uma oração. Depositei minha confiança em Deus e perguntei-Lhe se o livro era verdadeiro, e senti um ardor dentro do peito. Eu não sabia o que era aquele sentimento, mas senti alegria. Naquela noite, tive um sonho em que um profeta do Livro de Mórmon apareceu para mim. Perguntei-lhe se o livro era verdadeiro, e ele disse que era. Quando acordei, pensei: "O Livro de Mórmon *é* realmente verdadeiro".

Fui perguntando até encontrar alguém que soubesse onde ficava a Igreja. Numa sexta-feira, fui de bicicleta até a capela, mas não havia ninguém ali. Orei pedindo ajuda para saber quando seriam realizadas as reuniões. Voltei na semana seguinte. Quando cheguei, uma senhora idosa disse que as reuniões da Igreja eram realizadas nas manhãs de domingo. Voltei para casa feliz e entusiasmado, com o coração aos saltos.

Quando cheguei à Igreja no domingo pela manhã, fui bem recebido pelos membros. Fiquei impressionado com a organização da Igreja. Senti paz e alegria no coração durante as reuniões, e pedi aos missionários que fossem até minha casa para ensinar-me. Voltei para casa e disse a minha mãe que tinha encontrado a religião certa.



Os missionários me ensinaram a respeito da Restauração do evangelho de Jesus Cristo. Eu já conhecia a história de Joseph Smith, por isso quando eles me convidaram a orar para conhecer a verdade, eu lhes disse que já havia recebido uma resposta, e contei-lhes minha experiência pessoal. Eles ficaram impressionados com meu testemunho e sugeriram uma data, 15 de maio de 2004, para meu batismo. Nesse ínterim, minha amiga Julyette também foi batizada. Meu batismo foi a maior alegria da minha vida, e minha amiga e eu estamos muito felizes por termos encontrado a verdadeira Igreja de Jesus Cristo. ■

ILUSTRAÇÕES: SCOTT GREER; FOTOGRAFIA DO PRESIDENTE HINCKLEY TIRADA POR DRAKE BUSATH

Com a Mão na CUMBUCA

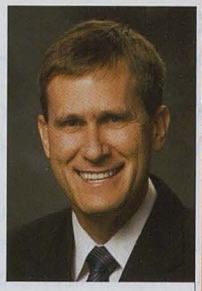
Não caia numa armadilha como um macaco. Você pode largar essas coisas.

Os povos nativos do Brasil usam uma armadilha para macacos chamada *cumbuca*. Numa cabaça, eles fazem uma abertura grande o suficiente para que o macaco consiga enfiar a mão dentro dela. Depois, prendem a cabaça no chão e colocam dentro dela algo que atraia o macaco, geralmente uma fruta como, por exemplo, uma banana. O macaco tolo agarra a banana, mas com a mão fechada, não consegue tirá-la dali. Ele não larga da banana e, assim, fica preso na armadilha.

Satanás cria armadilhas semelhantes para nós. Mas não precisamos ser tolos como o macaco. Podemos largar essas coisas. Ele vai procurar fazer com que suas armadilhas pareçam interessantes, até bonitas. Mas no final, elas não são. São feias, e o resultado é terrível: colocamos em risco a nossa vida eterna. Por isso, precisamos ser mais espertos que o macaco. Devemos fugir das armadilhas se possível; e, caso tenhamos apanhado uma coisa que não devíamos, precisamos largá-la.



ILUSTRAÇÃO: BRIAN CALL



Élder Marcos A. Aidukaitis
Dos Setenta

ILUSTRAÇÃO: BRIAN CALL

Não Se Arrisque nos Bailes

Certa noite, quando eu tinha 16 anos, lembro-me de estar voltando de uma atividade da Igreja com uns amigos. Estávamos todos no quórum de sacerdotes e gostávamos da companhia uns dos outros. Paramos o carro em frente de casa e estávamos conversando sobre como a atividade na Igreja tinha sido divertida, quando um de meus amigos fez uma sugestão.

Próximo dali havia um clube muito frequentado pelos adolescentes. Na sexta-feira e no sábado havia bailes ali. Ele disse: "Devíamos ir a um desses bailes". Ele sugeriu que poderíamos até usar a oportunidade para pregar o evangelho para os jovens que ali estivessem. Os outros três, inclusive eu, tentamos dizer-lhe que aquilo não parecia ser uma boa ideia. Os padrões não seriam os mesmos das atividades da Igreja. Haveria pessoas fumando e bebendo. As pessoas se vestiriam de modo pouco recatado. A maioria das músicas seria imprópria, com volume muito alto, de ritmo pesado e muitas vezes repleta de palavras sugestivas.

O rapaz era um bom amigo, muito ativo na Igreja. Mas ele continuou a insistir que deveríamos ir. "Desde que não participemos dessas coisas ruins", disse ele, "não haverá problema". Nós três tentamos dissuadi-lo, mas não conseguimos. Por fim, ele disse: "Então, eu vou sozinho. Vou mostrar a vocês que não há nada errado com isso. E vocês vão perder uma grande diversão". Ele estava decidido a enfiar a mão na *cumbuca*.

Na sexta-feira, ele foi ao baile. No dia seguinte, sábado, ele foi às atividades patrocinadas pela Igreja e ficou contando vantagem, dizendo como tudo havia sido divertido. Convidou-nos a ir na semana seguinte. Não fomos, mas ele passou a ir regularmente e acabou frequentando os bailes de sábado à noite também. Então, começou a atrasar-se na Igreja porque estava cansado por ter ficado acordado até tarde. Por fim, começou a faltar na Igreja.

Meu Amigo Não Quis Largar

Com o tempo, deixou de vir regularmente à Igreja. Acabou não fazendo uma missão. Há poucos anos, falei com ele pelo telefone. Estava morando em outra cidade, longe de onde eu moro. Quando começamos a falar sobre a Igreja, ele foi totalmente frio, não era mais a pessoa que eu havia conhecido.

Revendo o que aconteceu, penso em nós quatro que estávamos naquele carro. Os outros três permaneceram ativos na Igreja, casaram-se no templo e serviram em cargos de liderança do sacerdócio. Mas aquele excelente amigo caiu, casou-se fora da Igreja e hoje está totalmente inativo. Seus filhos não conhecem as bênçãos do evangelho. Embora ele ainda possa se arrepender, e espero que o faça, está perdendo tempo e oportunidades valiosas.

RECONHECER E EVITAR AS ARMADILHAS

O Élder Aidukaitis fez várias sugestões para que reconheçamos e evitemos as armadilhas espirituais.

"Quando fazemos o que é certo, temos mais forças para largar o que é errado. É muito importante, por exemplo, participar da reunião sacramental e renovar os convênios. Os rapazes devem participar do Dever para com Deus, e as moças, do Progresso Pessoal. Vocês devem frequentar o seminário. Devem dar ouvidos e obedecer aos pais e aos bons e fiéis líderes da Igreja. Se fizerem essas coisas, serão iluminados para reconhecer as armadilhas e vão adquirir forças para resistir a elas.

Ler as escrituras individualmente é uma grande fonte de inspiração, e o jejum e a oração são coisas muito poderosas também. Se começarem a dizer: 'vejo uma banana na *cumbuca* e estou com vontade de pegá-la', orem pedindo ajuda; e se precisarem de mais ajuda, jejuem e orem. O Pai Celestial vai fortalecê-los.

Uma das melhores proteções é ter a capacidade de reconhecer as armadilhas. Para isso, precisamos conhecer os mandamentos de Deus. Precisamos saber que os mandamentos não são apenas boas opiniões, mas, sim, orientações do nosso Pai Celestial. Não se trata de discutir se a opinião de alguém é boa ou correta. Simplesmente decidam seguir o caminho que o Pai Celestial nos deu: o caminho da obediência. Se o que está sendo oferecido não condiz com os padrões conhecidos de Deus, larguem essas coisas!"

Naquela noite, no carro, nós quatro estávamos diante de dois caminhos. Na época, eu não sabia que a decisão era tão importante. Simplesmente sabíamos que não seria bom irmos aonde ele queria que fôssemos. Lembro que ele disse: "Nós vamos até lá e com nosso bom exemplo vamos converter alguns daqueles jovens". Mas ele estava enganado, e foi ele que acabou sendo convertido a um caminho diferente. Ao pensar no acontecido, vejo que algo que parece pequeno pode ter uma repercussão imensa ao longo dos anos. Fico feliz por ter escolhido fazer o certo.



Você precisa conhecer muito bem esses padrões e tomar agora mesmo a decisão de que vai cumpri-los e jamais rebaixá-los.

Onde Devemos Ficar

Em Doutrina e Convênios 87:8 recebemos este conselho: "Permanecei em lugares santos". Devemos ficar onde o Senhor espera que fiquemos. Precisamos decidir hoje que não colocaremos em risco nossos padrões por coisa alguma. Não vamos deixar que Satanás nos engane. Não vamos cair na armadilha.

Na Bíblia, lemos sobre Davi, que era um menino pastor que, segundo a descrição, tinha um coração como o próprio coração do Senhor (ver I Samuel 13:14; 16:7). Sendo o caçula de oito filhos, ele foi ungido por Samuel para tornar-se rei de Israel, e "o Espírito do Senhor se apoderou de Davi" (I Samuel 16:13). Ele lutou contra Golias e o venceu em nome do Senhor (ver I Samuel 17:45–51). Mesmo quando fugitivo, foi abençoado, guiado e reconhecido como o ungido do Senhor, e acabou se tornando um poderoso rei de Israel (ver I Samuel 19–26; II Samuel 5:3, 8, 10).

Mas chegou um momento em que Davi não permaneceu em um lugar santo. Em vez disso, ficou no terraço e viu uma mulher bonita se banhando. Embora fosse esposa de outro homem, sentiu-se atraído por ela e não abandonou seus pensamentos indignos. Cometeu adultério e, quando ela ficou grávida, tomou providências para que o marido fosse morto (ver II Samuel 11:2–17). Em vez de largar a tentação quando ela veio, Davi cedeu. Passou o restante da vida lamentando o que havia feito.

À DIREITA: ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA DE MATTHEW REIER



FAÇAM CORREÇÕES IMEDIATAS

"Os pequenos erros e desvios mínimos da doutrina do evangelho de Jesus Cristo podem trazer tristes consequências para nossa vida. Portanto, é de fundamental importância que nos disciplinemos o suficiente para fazer correções imediatas e decisivas a fim de voltar para o caminho certo e não esperar que os erros de alguma forma se corrijam sozinhos."

Presidente Dieter F. Uchtdorf, Segundo Conselheiro na Primeira Presidência, "Uma Questão de Poucos Graus", *A Liahona*, maio de 2008, p. 59.

Pequenas Escolhas, Grandes Consequências

Então, como é que você sabe onde deve ficar e o que deve fazer? Uma fonte de inspiração é o livreto *Para o Vigor da Juventude*. Você precisa conhecê-lo bem. Os ensinamentos ali contidos são muito claros sobre o que é adequado em relação ao vestuário e à música, que tipo de linguagem você deve usar, que tipo de amigos deve ter, e muito mais. Você precisa conhecer muito bem esses padrões e tomar agora mesmo a decisão de que vai cumpri-los e jamais rebaixá-los. A decisão não pode ser deixada para o momento da tentação.

O Presidente Spencer W. Kimball (1895–1985) disse: "As coisas positivas que você deseja realizar só precisam ser decididas uma vez — servir em uma missão ou viver de modo digno para casar no templo — a partir daí, todas as outras decisões relacionadas a essas metas serão tomadas com facilidade. Caso contrário, toda consideração é arriscada, e todo equívoco pode resultar em erro. Há certas coisas que os santos dos últimos dias fazem, e outras que eles simplesmente não fazem. Quanto mais cedo você decidir o que é certo, melhor será para você!"[1]

Meus queridos jovens amigos, sejam mais espertos que um macaco! Não agarrem uma coisa que pareça atraente, nem se recusem a largá-la. Fiquem onde o Senhor quer que vocês fiquem, e façam o que Ele quer que vocês façam, e jamais serão apanhados por uma *cumbuca*. ■

NOTA

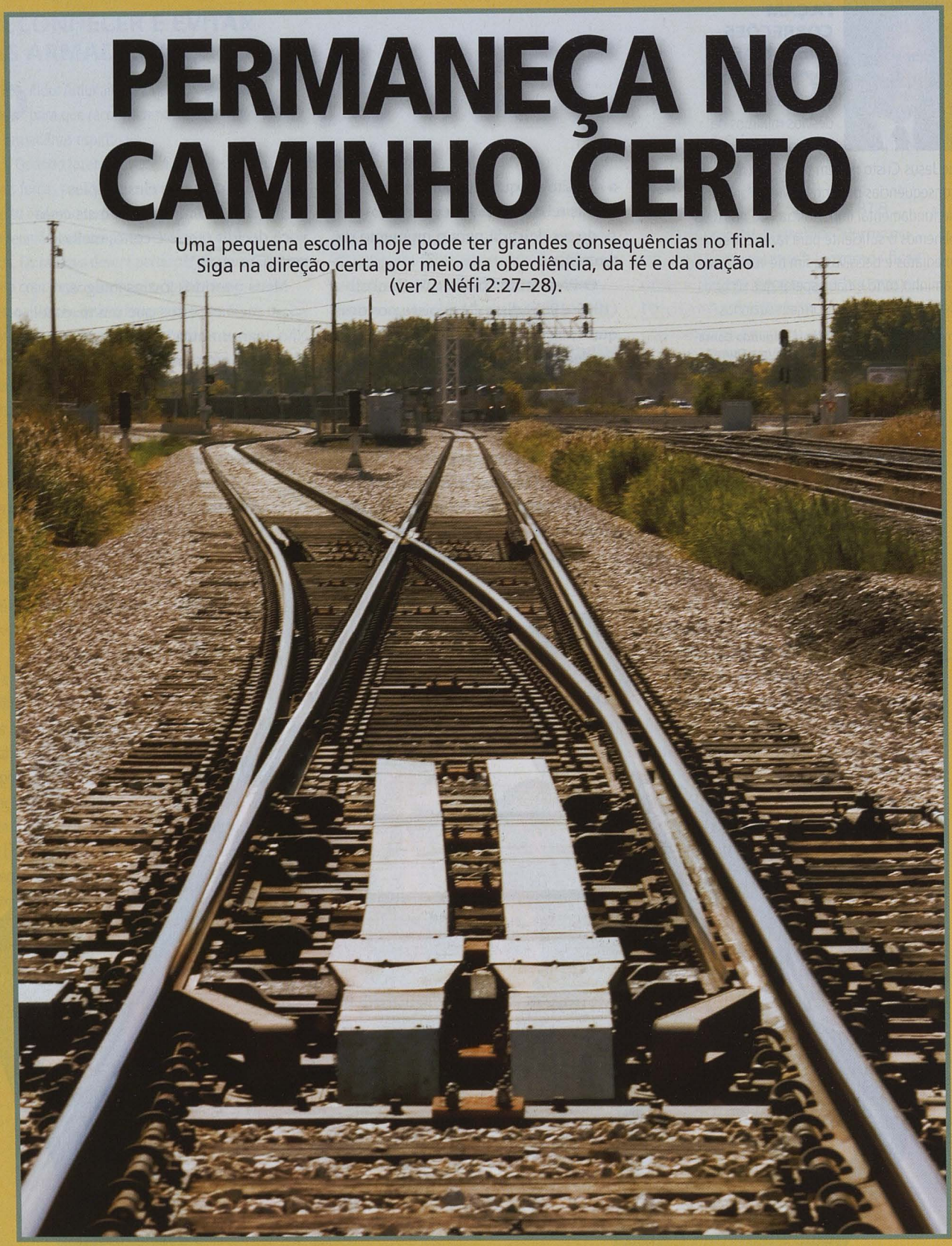
1. "President Kimball Speaks Out on Planning Your Life", *Tambuli*, junho de 1982, p. 38.



À DIREITA: ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA DE MATTHEW REIER

PERMANEÇA NO CAMINHO CERTO

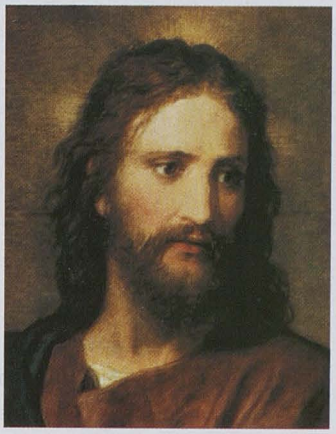
Uma pequena escolha hoje pode ter grandes consequências no final. Siga na direção certa por meio da obediência, da fé e da oração (ver 2 Néfi 2:27–28).



FOTOGRAFIA: JOHN LUKE

DETALHE DE *CRISTO E O JOVEM RICO*, DE HEINRICH HOFMANN; CORTESIA DE C. HARRISON CONROY CO.; FOTOGRAFIA DO TEMPLO DE BERNA SUÍÇA: CHRIS WILLS

Nosso **Espaço**



DETALHE DE *CRISTO E O JOVEM RICO*, DE HEINRICH HOFMANN, CORTESIA DE C. HARRISON CONROY CO.; FOTOGRAFIA DO TEMPLO DE BERNA SUÍÇA: CHRIS WILLS



MINHA ESCRITURA FAVORITA

"Eu, o Senhor, estou obrigado quando fazeis o que eu digo; mas quando não o fazeis, não tendes promessa alguma" (D&C 82:10).

Esse versículo é importante para mim porque mostra que o caminho do Senhor é o caminho certo a seguir. Também é uma boa escritura para ponderar quando estou diante de uma decisão, porque ela me lembra que o Senhor quer que eu escolha o certo.

Dayna C., 16 anos, Ontário, Canadá

LIÇÃO DE CASA SEM ESTRESSE

Eu tinha uma pesquisa de 16 páginas para terminar. Embora minhas primas tivessem que terminar a mesma tarefa, elas ainda assim planejavam ir ao cinema. Eu realmente queria ir também, mas pensei nas consequências de ir para a escola no dia seguinte sem ter terminado o trabalho. Decidi ficar em casa e fazer a tarefa. No dia seguinte, entreguei o trabalho, enquanto minhas primas ficaram atarefadas tentando terminar a pesquisa para entregar no prazo. Estavam estressadas, mas senti-me bem com minha decisão de terminar a tarefa de casa em primeiro lugar.

Valerie S., 18 anos, Samoa

GRANDIOSO ÉS TU

Eu tinha acabado de fazer batismos pelos mortos quando recebi a notícia de que um de meus melhores amigos tinha morrido. Ele era um rapaz excelente, e tínhamos nos divertido muito nas atividades da Igreja.

Fui ao funeral dele, três dias depois, e encontrei seus pais e amigos. Uma moça de minha ala e eu nos sentamos na capela, e a cerimônia começou com um hino e uma oração. Seguiram-se alguns discursos excelentes, e alguns hinos foram tocados.

Eu não tinha um forte testemunho da vida eterna, mas quando começaram a cantar o hino "Grandioso És Tu", comecei a chorar. A moça ao meu lado, ao ver-me chorando tão intensamente, perguntou se eu estava bem. Mas não eram lágrimas de dor ou tristeza. Era porque eu havia sentido o Espírito muito forte, e daquele momento em diante eu soube que veria meu amigo novamente.

Jonathan D., 18 anos, Suíça



FOTOGRAFIA: JOHN LUKE

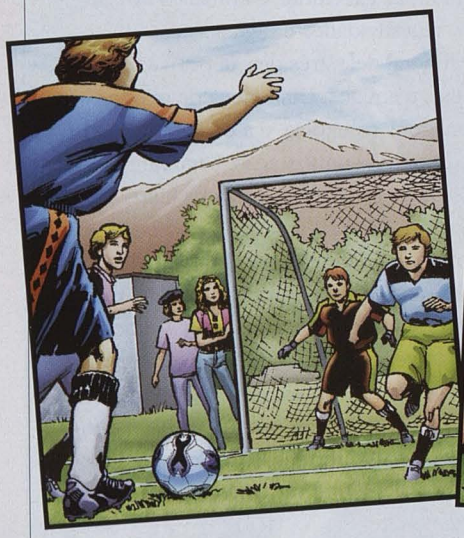
Se ao menos eu soubesse explicar por que nunca ia às festas.

A Defesa

Fridrik Rafn Gudmundsson

"Por que você nunca vem conosco?" exclamou a moça. "Não quer fazer parte de nosso grupo?"

Estávamos no final da primavera, e as aulas estavam quase acabando.









Nos intervalos, jogávamos futebol ao ar livre, e eu era o goleiro. Como goleiro, estava acostumado a desviar e bloquear os ataques vindos do campo. No entanto, aquele jogo era diferente porque eu precisava desviar e bloquear ataques vindos das laterais do campo também.

Em meio aos ataques ofensivos do outro time, eu estava sendo interrogado por algumas moças da minha classe, que estavam de pé ao lado do campo. Para evitar as perguntas delas, eu teria aceitado de boa vontade uma disputa de pênaltis com o outro time, mas não estava tendo muita sorte naquele dia.

"Por que é que você nunca vem às nossas festas?" prosseguiu ela.

"Não quer se divertir um pouco?"

"Um pouco de diversão!" pensei. Ir a uma festa com minhas colegas de classe, com suas brincadeiras bobas, sendo forçado a enfrentar situações desagradáveis não era o que eu chamaria de diversão. Preferia ficar em casa.

"Estamos todos procurando nos conhecer, mas você nunca vem", disse ela, lançando outro ataque das laterais.

"É isso mesmo!" disse eu. E teria explicado o motivo, se achasse que ela e as outras realmente queriam compreender. Mas duvidava disso. Como poderiam? Eu era o único santo dos últimos dias na minha escola, e ninguém compreendia muito bem a Igreja ou seus padrões.

"Você não gosta de nenhuma das moças de nossa classe?" perguntou ela.

"Não é que eu não goste delas", respondi. "Só me sinto pouco à vontade."

"Mas por quê?" cutucou ela.

Meu time acabara de perder a bola, e os rapazes vinham correndo em minha direção.

"Por que não se sente à vontade?" cutucou ela de novo.

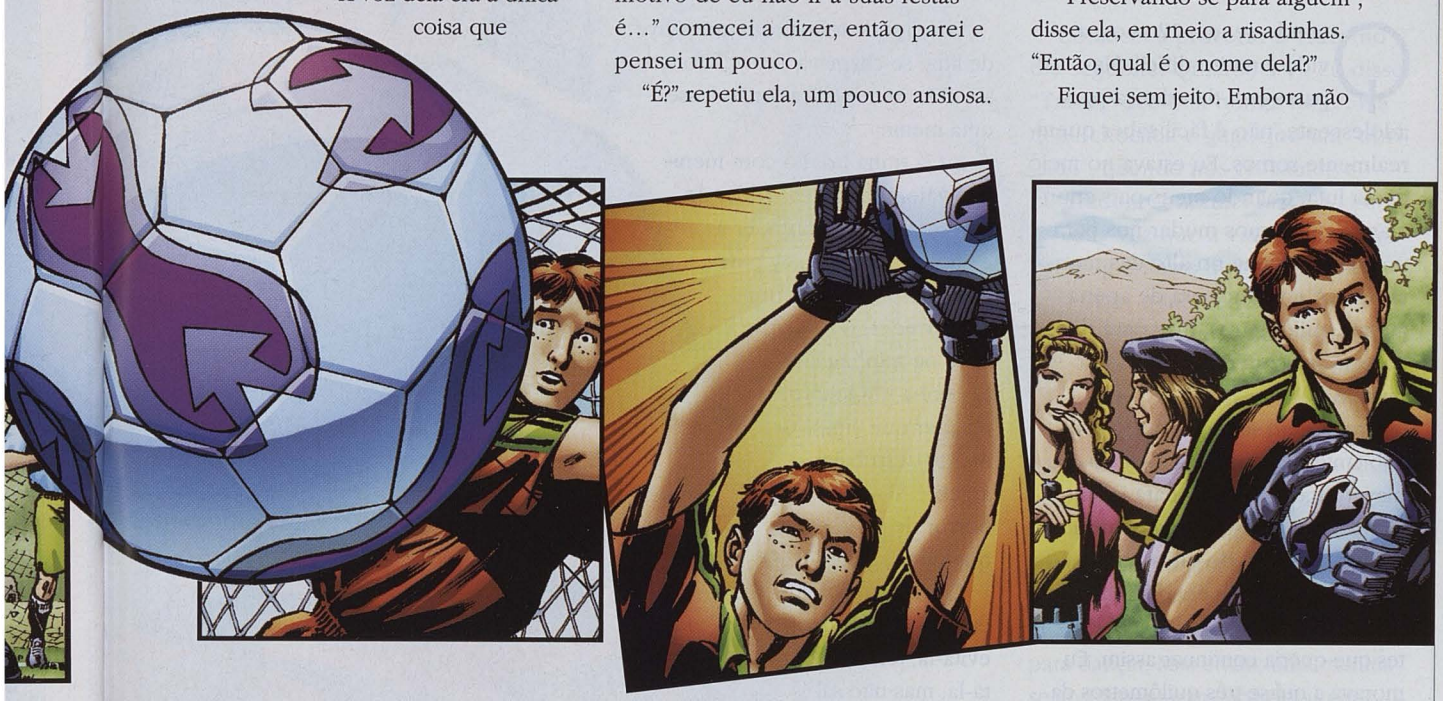
Tudo pareceu mover-se em câmera

ILUSTRAÇÕES: SAL VELLUTO

lenta quando meus olhos se concentraram na bola que se aproximava.

A voz dela era a única coisa que eu ouvia, e o constante "por quê", "por quê" ficava ecoando em minha cabeça. Meu adversário estava livre para chutar, e vi que a bola ia me atingir com força. Mas eu estava pronto. Ele chutou a bola, que espalmei com força, com as duas mãos. "Isso! Outra bela defesa", pensei, sorrindo. Agarrei a bola e lancei-a para o campo para meus colegas de time, e depois voltei-me para encarar meus outros oponentes.

"Então?" perguntou ela.



Meu coração ainda estava acelerado pela emoção do jogo. "O motivo de eu não ir a suas festas é..." comecei a dizer, então parei e pensei um pouco.

"É?" repetiu ela, um pouco ansiosa.

Olhei para o campo de novo, vendo o time adversário se aproximando rapidamente. Meu coração falhou algumas batidas, e eu sabia que teria que terminar o que havia começado a dizer. "É porque estou me preservando para alguém especial!" disse eu abruptamente.

"O quê?" exclamou ela.

Meus oponentes estavam em cima de mim, e voltei novamente a atenção para o jogo. A bola veio zunindo e penetrou minhas defesas. O outro time comemorou, e as moças ficaram lá, rindo.

"Preservando-se para alguém", disse ela, em meio a risadinhas. "Então, qual é o nome dela?"

Fiquei sem jeito. Embora não tivesse ninguém especial em mente, sabia que um dia conheceria minha futura esposa e precisaria ser digno de levá-la ao templo. Era por isso que eu não ia às festas delas.

Minhas mãos ainda formigavam e meu coração continuava a bater apressado ao caminhar para casa, mais tarde, embora eu tivesse um sorriso no rosto. Podia ser que eu tivesse sofrido uma humilhação no campo, naquele dia, mas caminhei para casa sentindo-me vitorioso. ■

ILUSTRAÇÕES: SAL VELLUTO

Como Vencer uma Valentona

Eu tinha que enfrentá-la, mas como?

Douglas M. Brown

Quando se tem 12 anos, a vida é muito difícil. Na passagem de criança para adolescente, não é fácil saber quem realmente somos. Eu estava no meio dessa luta, quando meus pais anunciaram que íamos mudar-nos para uma cidadezinha no alto das montanhas. A mudança era de apenas alguns quilômetros, mas para mim parecia ser para o outro lado do mundo.

Cresci num subúrbio de 30.000 habitantes. Ia a pé para a escola. O playground e o centro para jovens ficava a um quarteirão da minha casa. E ia ao cinema todo sábado.

Nossa casa nova era diferente. Era uma cidade rural de 6.000 habitantes que queria continuar assim. Eu morava a quase três quilômetros da escola e tinha de ir para lá de ônibus. Meu playground eram os bosques e morros da vizinhança. As matinês de sábado no cinema aconteciam só de vez em quando.

A mudança em si não foi tão ruim. Eu gostava de aventuras e de explorar coisas novas. Mas tive muita dificuldade para me adaptar à escola. Os outros alunos tinham crescido juntos, e eu era de fora. Para piorar as coisas, eu não conseguia esconder minhas emoções e era um alvo fácil dos valentões.

O maior de todos com quem tive de lidar se chamava Tracy. Não teria sido tão ruim, se Tracy não fosse uma menina.

Eu já tinha lidado com meninos valentões antes. Tinha de enfrentá-los ou aprender a evitá-los. Mas a Tracy parecia estar em toda parte: no corredor, no refeitório e na minha classe. Ela tinha um jeito de insultar que simplesmente derrubava a gente. Eu tinha horror de vê-la em qualquer lugar.

Como parecia que eu não conseguiria evitá-la, teria de enfrentá-la, mas não sabia como. Um discurso que ouvi na Igreja mudou tudo. Não me lembro quem estava falando, mas lembro o que foi dito. O orador falava sobre como lidar com pessoas difíceis. Ele disse: "Se não conseguir vencê-las, tente amá-las ao máximo". Ele conseguiu fazer a congregação rir, mas eu pensei naquilo por muito tempo. Por fim, decidi o que faria com a Tracy. Eu iria "amansá-la com bondade".



ILUSTRAÇÃO: GREGG THORKELSON



ILUSTRAÇÃO: GREGG THORKELSON

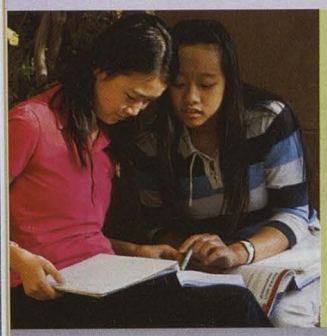
"Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem" (Mateus 5:44).

Comecei a procurar a Tracy no dia seguinte. Quando a vi, eu disse: "Tracy, você está bonita hoje". Ela ficou chocada e gaguejou um "obrigada", quando nos cruzamos no corredor. Continuei fazendo isso. Toda vez que a via, eu fazia um elogio antes que ela pudesse dizer qualquer coisa. Os insultos pararam, e consegui ter um pouco de paz na vida.

Poucos meses depois, o ano letivo chegou ao fim. Uma das atividades de encerramento era um baile no ginásio de esportes, no horário das aulas. Fui, mas não estava com vontade de tirar nenhuma menina para dançar. Na verdade, nunca na vida eu tinha convidado uma menina para dançar. Mas então, uma menina se aproximou e me convidou para dançar.

Fiquei surpreso ao ver que era a Tracy. Eu disse que sim e fomos até a pista de dança. Quando a música terminou, eu disse "obrigado", e a Tracy foi para outro lugar.

Nunca mais a vi. Ela mudou-se para outro lugar naquele verão. Espero que ela tenha se adaptado a sua nova escola melhor do que eu, à minha. Mas descobri naquele dia que meu plano havia funcionado. Onde antes eu tinha uma inimiga, passei a ter uma amiga. ■



Como Posso Ser um Amigo Melhor?

Quer ser um amigo melhor? Veja o que você já sabe sobre amizade, respondendo verdadeiro ou falso para as declarações abaixo.

Posso ser um bom amigo:

1. Procurando ajudar os outros a serem o melhor que eles podem ser.
   ☐ **Verdadeiro** ☐ **Falso**
2. Querendo somente me divertir e não ficando por perto quando as coisas ficarem difíceis.
   ☐ **Verdadeiro** ☐ **Falso**
3. Compartilhando meus padrões, minhas crenças e meu testemunho.
   ☐ **Verdadeiro** ☐ **Falso**

Posso fazer bons amigos:

4. Respeitando os outros e sendo bondoso.
   ☐ **Verdadeiro** ☐ **Falso**
5. Sempre esperando que as pessoas venham e conversem comigo.
   ☐ **Verdadeiro** ☐ **Falso**
6. Apegando-me a meu grupo mais chegado de amigos e conhecidos.
   ☐ **Verdadeiro** ☐ **Falso**
7. Procurando aqueles que são quietos ou tímidos e fazendo amizade com eles.
   ☐ **Verdadeiro** ☐ **Falso**
8. Rebaixando meus padrões para que estejam de acordo com as ideias dos outros.
   ☐ **Verdadeiro** ☐ **Falso**
9. Mostrando interesse pelas pessoas.
   ☐ **Verdadeiro** ☐ **Falso**

Respostas: 1. Verdadeiro; 2. Falso; 3. Verdadeiro; 4. Verdadeiro; 5. Falso; 6. Falso; 7. Verdadeiro; 8. Falso; 9. Verdadeiro.



UM AMIGO DE VERDADE

Que tipo de amigos nós somos? Somos o tipo de amigo que sempre faz com que seja mais fácil para as pessoas que nos rodeiam seguirem os princípios do evangelho, como a Palavra de Sabedoria ou a lei da castidade, quando estão conosco? Nossos amigos sabem que nunca terão de escolher entre o que queremos que eles façam e o que o Senhor deseja que eles façam?"

Élder Robert D. Hales do Quórum dos Doze Apóstolos, "The Aaronic Priesthood: Return with Honor", *Ensign*, maio de 1990, p. 39.

Bônus: Veja o que as escrituras mostram a respeito da amizade

Como foi que Jarede e seu irmão foram bons amigos de outras pessoas? **Ver Éter 1:36–37 para descobrir.**

"Ama o amigo _____." **Encontre o restante em Provérbios 17:17.**

O que fizeram os amigos de Joseph Smith? **Ver Doutrina e Convênios 121:9 para encontrar a resposta.**

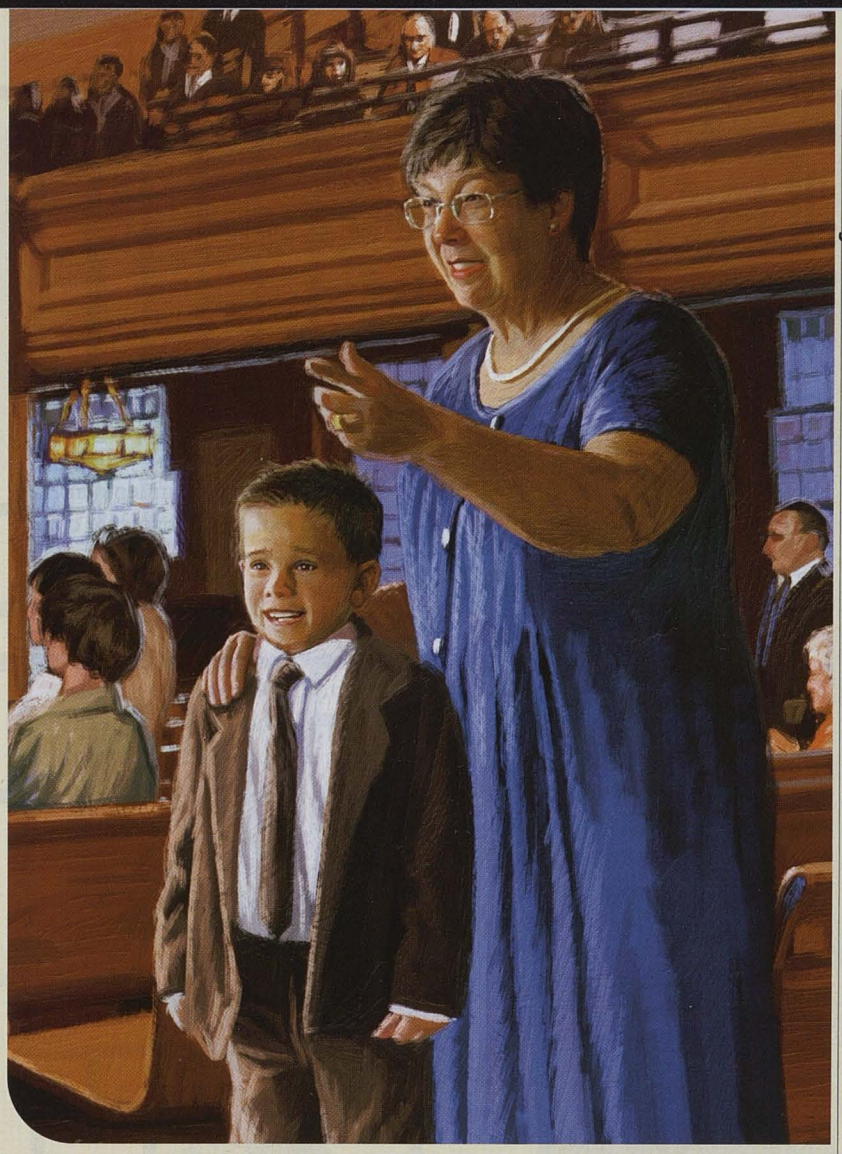


NO ALTO: ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA DE CHRISTINA SMITH, © IRI; DETALHE DE *JOSEPH E HYRUM JUNTO AO RIO*, DE THEODORE GORKA, © IRI

ILUSTRAÇÃO: DAN BURR



Élder Cecil O. Samuelson Jr.
Dos Setenta



NO ALTO: ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA DE CHRISTINA SMITH, © IRI; DETALHE DE *JOSEPH E HYRUM JUNTO AO RIO*, DE THEODORE GORKA, © IRI

ILUSTRAÇÃO: DAN BURR

Um Testemunho do Profeta

"O que eu, o Senhor, disse está dito; (...) seja pela minha própria voz ou pela voz de meus servos, é o mesmo" (D&C 1:38).

Logo depois de eu ter sido batizado e confirmado, minha avó disse: "Agora você tem o Espírito Santo, e é importante que tenha um testemunho do profeta". Pouco depois, fui à conferência geral pela primeira vez: era a conferência de outubro de 1949.

Foi uma grande aventura. Dormi na casa dos meus avós. Lembro-me de ter levantado bem cedo na manhã de sábado e tomado o ônibus que ia até o centro de Salt Lake City, com minha avó. Caminhamos até a Praça do Templo e ficamos na fila por muito tempo. Quando entramos no Tabernáculo, sentamo-nos no canto de trás.

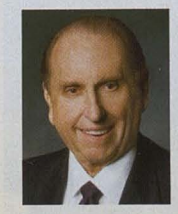
Pouco antes do início da reunião, fez-se silêncio e todos se levantaram. Então, o Presidente George Albert Smith (1870–1951) entrou. Vi o Presidente Smith e seus conselheiros. Nunca me esquecerei do que senti quando vi o profeta pela primeira vez. Senti algo muito, muito especial. Eu soube que ele era o profeta do Senhor.

Foi um acontecimento muito importante. Sinto o mesmo quando vejo o atual Presidente da Igreja. Já servi como Autoridade Geral com três Presidentes da Igreja. E quando o Presidente entra, ainda tenho o testemunho de que "Ele é o profeta".

Vocês não são jovens demais para ter um testemunho de que o Presidente da Igreja é o profeta do Senhor. Se adquirirem esse testemunho enquanto ainda são jovens, ele será uma influência que vai sustê-los por toda a vida. Vocês podem saber que o Senhor realmente tem um profeta e que somos abençoados quando ouvimos atentamente o que ele ensina. ■

Uma Lição sobre Reverência

Presidente Thomas S. Monson



Eu era menino na época da Grande Depressão. Lembro-me de crianças que calçavam tamancos porque não tinham sapatos e passavam fome porque não tinham o que comer. Foi uma época difícil.

A Primária era uma luz radiante de esperança em meio às trevas. Eu tinha 10 anos. Tive uma professora maravilhosa. Lembro-me daquele ano como o melhor que passei na Primária, e devo dizer que foi por causa da minha excelente professora. Não foi porque os meninos daquela turma fossem particularmente inteligentes ou extraordinariamente comportados, muito pelo contrário.

O riso dos meninos e as conversas das meninas devem ter incomodado muito nossas líderes da Primária.

Certo dia, quando eu saía da capela para nossa sala de aula, notei que a presidente da Primária ficou para trás. Parei e fiquei olhando para ela. Ela estava sentada sozinha na primeira fileira de bancos, pegou o lenço e começou a chorar. Fui até ela e disse: "Irmã Georgell, não chore".



Ela disse: "Estou muito triste".

Perguntei: "O que aconteceu?"

Ela respondeu: "Não consigo controlar os 'Trail Builders'(*). Você quer me ajudar?"

É claro que respondi: "Quero, sim".

Ela disse: "Oh, isso seria ótimo, Tommy".

O que eu não sabia é que eu era um dos responsáveis por suas lágrimas. Ela tinha conseguido convencer-me a ajudar a melhorar a reverência em nossa Primária. E foi o que fizemos. ■

(*) Quando o Presidente Monson era criança, os meninos de 9 a 11 anos da Primária eram conhecidos como Trail Builders. *As meninas eram chamadas de* Home Builders.

Extraído de "Primary Days", Ensign, *abril de 1994, pp. 65–68.*

VOCÊ TAMBÉM PODE SER REVERENTE!

Embora fosse apenas um menino, o Presidente Monson ajudou a tornar sua Primária mais reverente. Pense em três maneiras pelas quais você pode ajudar a fazer isso em sua Primária. Escreva suas ideias abaixo e depois procure colocá-las em prática. Veja a diferença que você pode fazer.

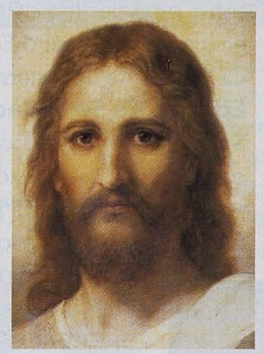
1.
2.
3.

ILUSTRAÇÕES: DILLEEN MARSH; A IMAGEM DE CRISTO, DE HEINRICH HOFMANN, CORTESIA DE C. HARRISON CONROY CO.

UM CAMINHO REVERENTE

Siga os exemplos de reverência neste labirinto até a gravura de Jesus. Quando a gravura mostrar Shelley sendo reverente, escolha o caminho apontado pela seta. Quando a gravura mostrar Shelley não sendo reverente, não siga a seta.







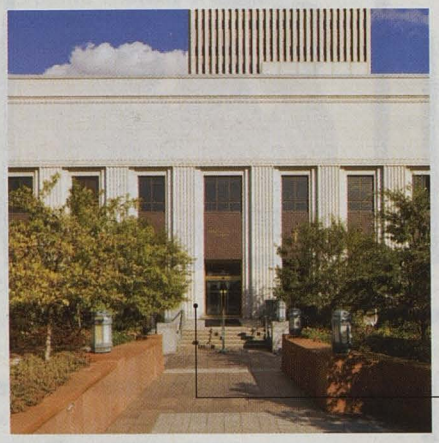


ILUSTRAÇÕES: DILEEN MARSH; *A IMAGEM DE CRISTO*, DE HEINRICH HOFMANN, CORTESIA DE C. HARRISON CONROY CO.

Venha este mês visitar conosco um lugar importante da Praça do Templo.



CONHEÇA a Presidente Geral da Primária



Anna Culp

Emma K. veio de Midvale, Utah, para visitar a irmã Cheryl C. Lant, presidente geral da Primária. Emma e a irmã Lant conversaram sobre o propósito da Primária enquanto visitavam o Edifício da Sociedade de Socorro. **O Edifício da Sociedade de Socorro** é onde se localizam os escritórios das presidências gerais da Primária, das Moças e da Sociedade de Socorro. Ele tem belas exposições sobre o propósito e a história dessas organizações.

"Que coisas boas as crianças da Igreja estão fazendo?" perguntou Emma.

"Uma das melhores coisas que estão fazendo é aprender a usar as escrituras", respondeu a irmã Lant. "Todos os domingos, vemos crianças levando as escrituras para a Primária. Elas abrem as escrituras e as leem e estão aprendendo diretamente das palavras Dele o que o Senhor deseja que elas façam."

"O que você espera que elas aprendam a fazer com mais frequência?" perguntou Emma.

"Precisamos ser mais bondosos com nossos irmãos e nossas irmãs, com nossos pais, com nossos amigos e com todas as pessoas do mundo", disse a irmã Lant.

A irmã Lant mostrou a Emma uma pintura de Jesus com as crianças. "Sabe por que esta é a coisa favorita que eu vejo todos os dias quando entro em minha sala?" perguntou ela.

"Talvez seja porque essa pintura mostra o amor que



A irmã Lant mostrou a Emma quatro gravuras que retratavam a ocasião em que o Salvador abençoou as crianças nefitas e orou por elas, depois de Sua Crucificação. Anjos desceram do céu e rodearam aquelas crianças. "Quando as crianças aprendem a respeito de Jesus Cristo, elas sabem o que precisam fazer para estar mais próximas Dele e ter paz", explicou a irmã Lant.





FOTOGRAFIAS: WELDEN C. ANDERSEN; EXCETO QUANDO INDICADO; FOTOGRAFIA DO EXTERIOR DO EDIFÍCIO DA SOCIEDADE DE SOCORRO: JOHN LUKE; FOTOGRAFIA DO BANDLO: CRAIG DIMOND; RETRATO DA PRESIDÊNCIA GERAL DA PRIMÁRIA © BUSATH.COM; ILUSTRAÇÕES DE MAPA E ÍCONES: DILLEEN MARSH; *A PRIMEIRA REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO PRIMÁRIA*, DE LYNN FAUSETT E GORDON COPE, © IRI





Jesus tem pelas crianças", respondeu Emma.

"Isso mesmo", disse a irmã Lant. "Na Primária, a coisa mais importante que queremos ensinar às crianças é que o Pai Celestial e Jesus Cristo as amam. Todas as crianças desta pintura vêm de um lugar diferente, portanto representam todas as crianças do mundo. O Pai Celestial e Jesus Cristo amam todos nós, não importa onde moremos. Somos todos filhos Seus." ■



Quando a irmã Lant era uma criança da Primária, ela usava um **bandlo** *como o que está mostrado aqui. Quando atingia suas metas, ganhava emblemas para pregar no bandlo [tipo de faixa]. Hoje em dia, as crianças da Primária participam do programa Fé em Deus.*





A pintura Cristo com as Crianças do Mundo Inteiro, *de Del Parson, está pendurada na sala da irmã Lant. A irmã Lant e suas conselheiras, a irmã Margaret S. Lifferth e a irmã Vicki F. Matsumori, gostam de olhar para essa pintura.*

A irmã Lant disse a Emma que **a primeira Primária, em 1878** *tinha mais de 200 crianças. Hoje, há mais de um milhão de crianças da Primária no mundo inteiro!*



FOTOGRAFIAS: WELDEN C. ANDERSEN, EXCETO QUANDO INDICADO; FOTOGRAFIA DO EXTERIOR DO EDIFÍCIO DA SOCIEDADE DE SOCORRO: JOHN LUKE; FOTOGRAFIA DO BANDLO: CRAIG DIMOND; RETRATO DA PRESIDÊNCIA GERAL DA PRIMÁRIA © BUSATH.COM; ILUSTRAÇÕES DE MAPA E ÍCONES: DILLEEN MARSH; *A PRIMEIRA REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO PRIMÁRIA*, DE LYNN FAUSETT E GORDON COPE, © IRI

Nossa **Página**



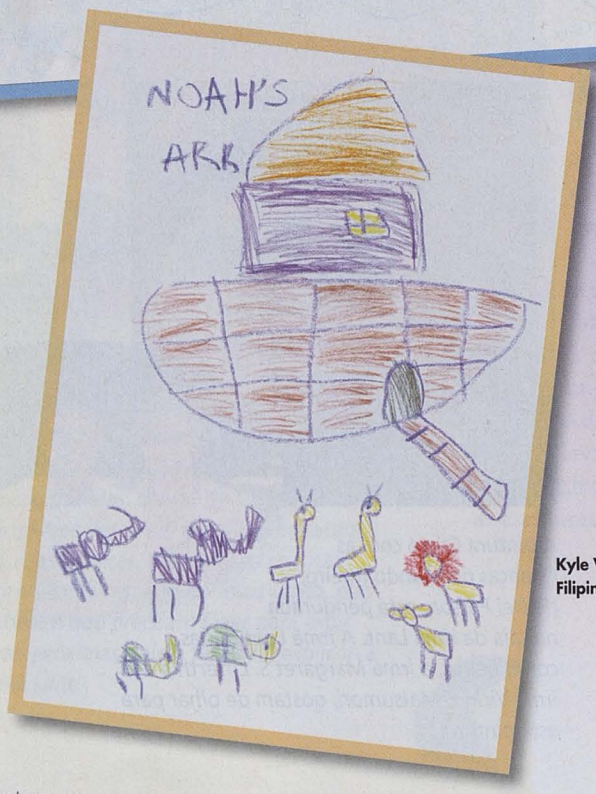


Ei M., 11 anos

Minha família filiou-se à Igreja antes de eu nascer, e eu sempre frequentei a Igreja. Adoro ir à Primária porque aprendo com minhas professoras e depois compartilho o que aprendi com meus amigos. Uma de minhas histórias favoritas do Livro de Mórmon é a de quando Amon pregou o evangelho ao rei Lamôni. Acho que essa história sempre estará em minha mente e em meu coração.

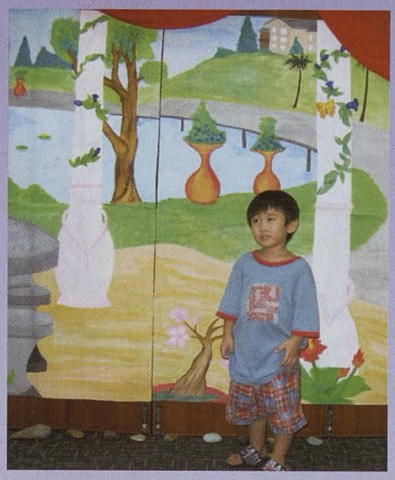
Quando chegar a época em que eu for um missionário, quero ser tão valente e humilde quanto Amon foi. Quero aprender as escrituras e ter um forte testemunho como tinha Amon e também o missionário que batizou meus pais. Tenho gratidão pelo evangelho e quero compartilhá-lo com as pessoas para que elas também saibam que o Pai Celestial e Jesus Cristo as amam.

Kevin S., 8 anos, Costa Rica



Kyle V., 6 anos, Filipinas





Yuzaburo I., 4 anos, mora na Malásia. Ele gosta de imitar os outros e fazer as pessoas rirem. Ele coleciona todo tipo de caixas. Adora expressar amor aos seus amigos.

Gustavo S., 11 anos, Costa Rica

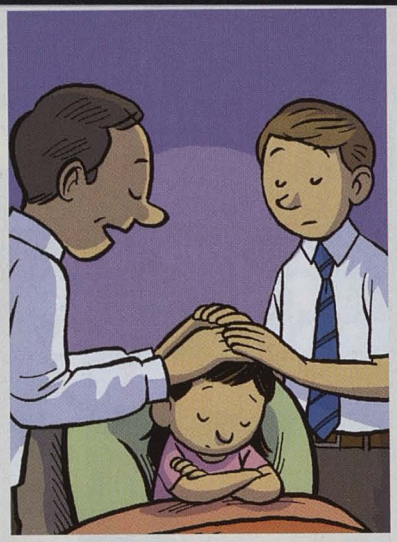
Celine A., 9 anos, da Dinamarca. Ela tem dois irmãos menores. Adora seus dois coelhos de estimação e gosta de brincar com suas primas. Gosta de fazer biscoitos com a mãe e de cantar no coro.



Se quiser enviar um desenho, fotografia, experiência, testemunho ou carta para Nossa Página, envie um e-mail para liahona@LDSchurch.org com "Our Page" no campo Assunto. Ou envie uma carta para:

Liahona, Our Page
50 E. North Temple St., Rm. 2420
Salt Lake City, UT 84150-0024, USA

Todo material enviado *precisa* incluir o nome completo da criança e a idade, o nome dos pais, ala ou ramo, estaca ou distrito e a permissão por escrito dos pais ou responsáveis (aceita-se por e-mail) para utilização da fotografia da criança e do material enviado. Os textos enviados podem ser editados por motivo de clareza ou de espaço.



A Bênção do Sacerdócio de Lindsay

"Todos os que recebem este sacerdócio a mim me recebem, diz o Senhor" (D&C 84:35).

Myrna Hoyt
Inspirado numa história verídica

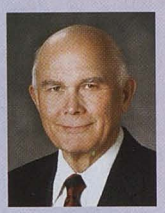
Lindsay sentiu-se nervosa quando olhou a seu redor no quarto de hospital. Ela sabia que logo alguém viria para levá-la para a sala de cirurgia para ser operada. A mãe e o pai estavam ao lado de seu leito.

Poucos dias antes, a família de Lindsay tinha feito uma reunião familiar muito especial. A mãe ensinara uma lição sobre as bênçãos do sacerdócio. Depois, cada membro da família contou uma ocasião em que foi abençoado pelo poder do sacerdócio. Lindsay sentiu muita paz e alegria ao ouvir o testemunho deles. A mãe explicou que esse sentimento de paz era o Espírito Santo dizendo a Lindsay que o que ela estava ouvindo era verdade.

No final da lição, o irmão mais velho de Lindsay, que tinha o Sacerdócio de Melquisedeque, colocou uma gota de óleo consagrado na cabeça dela e fez uma oração. Depois, o pai deu-lhe uma bênção maravilhosa. Ele disse que o Pai Celestial a conhecia e a amava. Disse que os médicos seriam abençoados em seu trabalho e que tudo daria certo na cirurgia. Também prometeu que Lindsay teria um sentimento especial de consolo e paz que substituiria seus temores.

Ao esperar no hospital, Lindsay tentou ser corajosa, mas lágrimas começaram a brotar do canto de seus olhos. Dois homens vestindo roupas do hospital vieram a seu quarto e disseram que chegara a hora da cirurgia. Foram bondosos ao tentarem animá-la, mas o medo que Lindsay sentia não desapareceu.

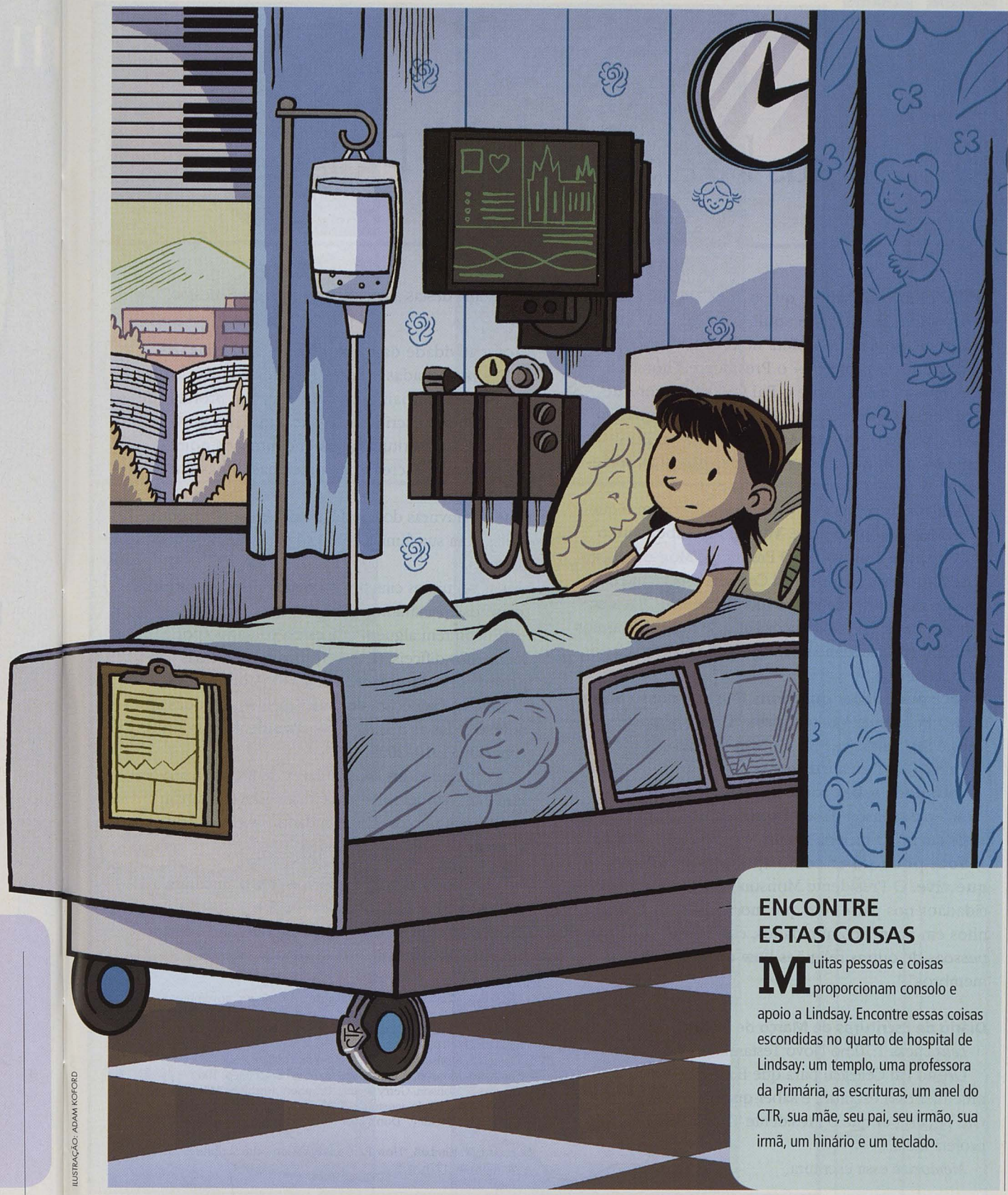
Deitada na maca, Lindsay abraçou a mãe e o pai. Depois, um dos homens ergueu as grades dessa maca com rodinhas para que a menina ficasse segura enquanto os dois a empurravam pelo corredor. Quando Lindsay se virou para ver o que ele estava fazendo, viu um anel prateado conhecido no dedo dele. Um sentimento de calor e paz encheu-lhe o coração quando ela viu as letras *CTR* no anel. Lindsay sorriu e seus temores sumiram. Ela sabia que tudo ia dar certo. ■



"As bênçãos de cura vêm de várias formas, cada uma adaptada a nossas necessidades individuais."

Elder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos, "Ele Cura os Oprimidos", *A Liahona*, novembro de 2006, p. 7.

ILUSTRAÇÃO: ADAM KOFORD



ENCONTRE ESTAS COISAS

Muitas pessoas e coisas proporcionam consolo e apoio a Lindsay. Encontre essas coisas escondidas no quarto de hospital de Lindsay: um templo, uma professora da Primária, as escrituras, um anel do CTR, sua mãe, seu pai, seu irmão, sua irmã, um hinário e um teclado.

ILUSTRAÇÃO: ADAM KOFORD

Deus Fala por Meio de Profetas

Sandra Tanner e Cristina Franco

Como você sabe o que o Pai Celestial lhe diria, se estivesse aqui? Deus fala por intermédio de um profeta hoje, assim como o fez no passado. O profeta — o Presidente Thomas S. Monson — ensina o que o Pai Celestial quer que você saiba, faça e seja. Você é abençoado quando ouve e segue o profeta. As orientações do Presidente Monson nos ajudam a tornar-nos mais semelhantes a Jesus Cristo.

Eis algumas coisas que você pode saber com o que o Presidente Monson disse. **Você pode saber que o Pai Celestial ama você.** O Presidente Monson disse: "Asseguro-lhes que nosso Pai Celestial está ciente dos desafios que enfrentamos no mundo de hoje. Ele ama cada um de nós e vai abençoar-nos, se nos esforçarmos por cumprir Seus mandamentos e se O buscarmos por meio da oração."[1]

Você pode saber que Jesus Cristo é nosso Salvador. O Presidente Monson disse: "Deus realmente vive. Jesus é Seu Filho. (...) Ele é nosso Redentor. (...) Ele nos ama. (...) Deu a vida por nós."[2]

Você pode saber como ajudar sua família. O Presidente Monson disse: "Expressemos (...) bondade e amor em nossa própria família."[3]

Você pode saber como ajudar o mundo em que vive. O Presidente Monson disse: "Sejamos bons cidadãos nos países em que moramos e bons vizinhos em nossas comunidades, estendendo a mão às pessoas de outras religiões bem como aos nossos membros".[4]

Diário de Escrituras de Março de 2010

Leia Lucas 1:70 no Novo Testamento.

Ore ao Pai Celestial para que Ele o ajude a compreender essa escritura e saber que ela é verdadeira. Ore para saber que o Presidente Thomas S. Monson é o profeta atual.

Memorize essa escritura.

Faça uma destas atividades ou crie, você mesmo, a sua:

- Faça a atividade da página 69. Corte fendas nas linhas pontilhadas; depois recorte as faixas azuis e passe-as por baixo das gravuras dos profetas de modo que as escrituras se encaixem nas gravuras. Consulte as escrituras para encontrar os nomes dos profetas. Escreva os nomes nas linhas em branco.
- Olhe as gravuras dos profetas na página 69. Troque ideias com sua família sobre os ensinamentos desses profetas.
- Leia as seguintes citações ou outra coisa que os profetas nos ensinaram:

  "Encontrem alguém que esteja passando por momentos difíceis, (...) e façam algo por essas pessoas."[5] — Presidente Thomas S. Monson

  "Não se esqueçam de orar. Ajoelhem-se todas as noite e todas as manhãs."[6] — Presidente Gordon B. Hinckley (1910–2008)

  "Peço que todos leiam o Livro de Mórmon fervorosamente, estudem-no cuidadosamente e recebam um testemunho de sua divindade."[7] — Presidente Spencer W. Kimball (1895–1985)

De que modo as coisas que você fez o ajudaram a compreender Lucas 1:70?

Escreva em seu diário ou faça um desenho contando o que você fez. ■

NOTAS

1. Thomas S. Monson, "Deus Vos Guarde", *A Liahona,* novembro de 2008, p. 106.
2. Thomas S. Monson, "Olhar para Trás e Seguir em Frente", *A Liahona,* maio de 2008, p. 90.
3. Thomas S. Monson, *A Liahona,* maio de 2008, p. 90.
4. Thomas S. Monson, *A Liahona,* novembro de 2008, p. 106.
5. Thomas S. Monson, Gerry Avant, "Prophet's Birthday: Milestone of 81", *Church News,* 23 de agosto de 2008, p. 4.
6. Gordon B. Hinckley, "Don't Ever Forget to Pray", *Friend,* abril de 2006, p. 11.
7. Spencer W. Kimball, "How Rare a Possession—the Scriptures!" *Ensign,* setembro de 1976, p. 5.

ILUSTRAÇÕES: BETH M. WHITTAKER

ILUSTRAÇÕES: BETH M. WHITTAKER

Moisés 1:34	Êxodo 3:2–4	Gênesis 7:1	Daniel 6:22–23	1 Néfi 2:1–3
Mateus 3:1–2	Mosias 18:7	Helamã 16:2–3	D&C 1:17	D&C 1:38

A Nova Primária do Miguel

"Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da família de Deus" (Efésios 2:19).

Lara P. Duffin
Inspirado numa história verídica

1. No primeiro domingo depois que Miguel mudou-se para uma nova cidade, a mãe dele o levou para a Igreja. Eles foram ver sua nova sala de aula da Primária.

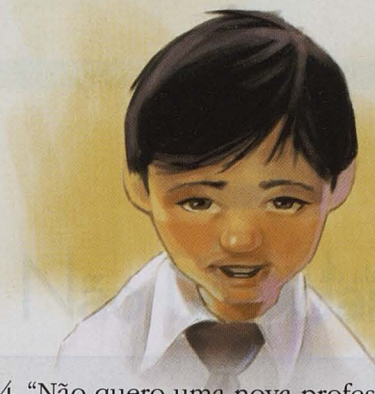


2. Quando chegaram à porta da sala de aula, Miguel agarrou a mão da mãe. "Ela não é minha professora, mãe. Onde está a irmã Dominguez?"



3. A mãe ajoelhou-se para conversar com Miguel. "Moramos em outra cidade agora e vamos conhecer novos amigos, como sua nova professora da Primária."

ILUSTRAÇÕES: CRAIG STAPLEY



4. "Não quero uma nova professora", disse Miguel. "Quero voltar para minha antiga casa e ficar com minha antiga professora."



5. "Sei que não é fácil mudar para um lugar novo", disse a mãe. "Mas algumas coisas são iguais. Você vai cantar hinos da Primária, orar e ouvir discursos."



6. "Vou?" perguntou Miguel. "O que mais vai ser igual?"

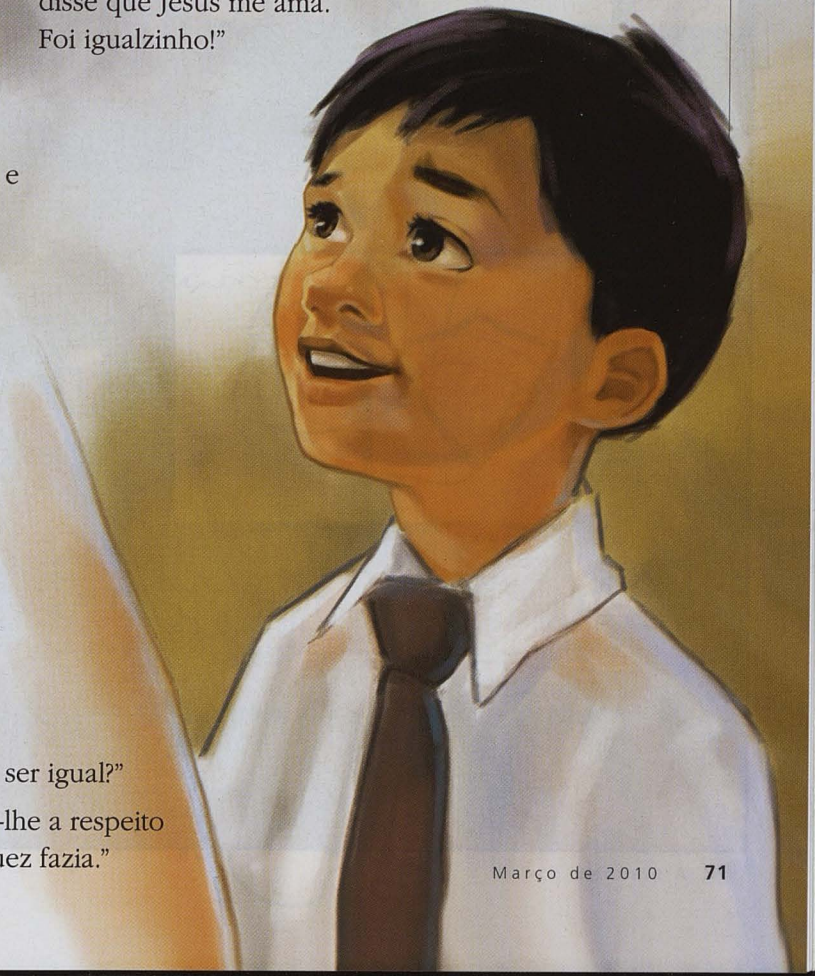
"Sua nova professora da Primária vai ensinar-lhe a respeito de Jesus, da mesma forma que a irmã Dominguez fazia."



7. Miguel largou a mão da mãe e sentou-se numa cadeira em sua nova classe da Primária.

8. Mais tarde...

"Mãe, você tinha razão! Cantamos, oramos e ouvimos discursos. Minha nova professora da Primária disse que Jesus me ama.
Foi igualzinho!"



ILUSTRAÇÕES: CRAIG STAPLEY

ENCONTRE AS COISAS QUE COMBINAM

Chad E. Phares
Revistas da Igreja

Miguel tinha acabado de chegar a sua nova sala da Primária. Veja sua antiga sala da Primária, abaixo, e sua nova sala da Primária, no alto. Circule as coisas que são iguais nas duas salas. ■



ILUSTRAÇÃO: CRAIG STAPLEY

ILUSTRAÇÃO: BETH M. WHITTAKER

Não Duvidamos

Adam C. Olson
Revistas da Igreja

Os jovens guerreiros precisavam fazer algo muito difícil, mas não tiveram medo. Sabiam que Deus os ajudaria. Leia Alma 56:47–48 para descobrir quem os ensinou a confiar na ajuda de Deus. Depois, ligue os pontos e pinte a gravura. ■

AJUDA PARA OS PAIS

1. Faça um resumo da história dos jovens guerreiros, conforme lemos em Alma 56.
2. Explique-lhes que as mães dos soldados lhes haviam ensinado que, se confiassem no Pai Celestial, Ele os ajudaria.
3. Converse com seus filhos sobre alguma situação da qual podem sentir medo. Pergunte-lhes como podem demonstrar confiança no Senhor. (Dica: O que o jovem soldado e sua mãe estão fazendo?)

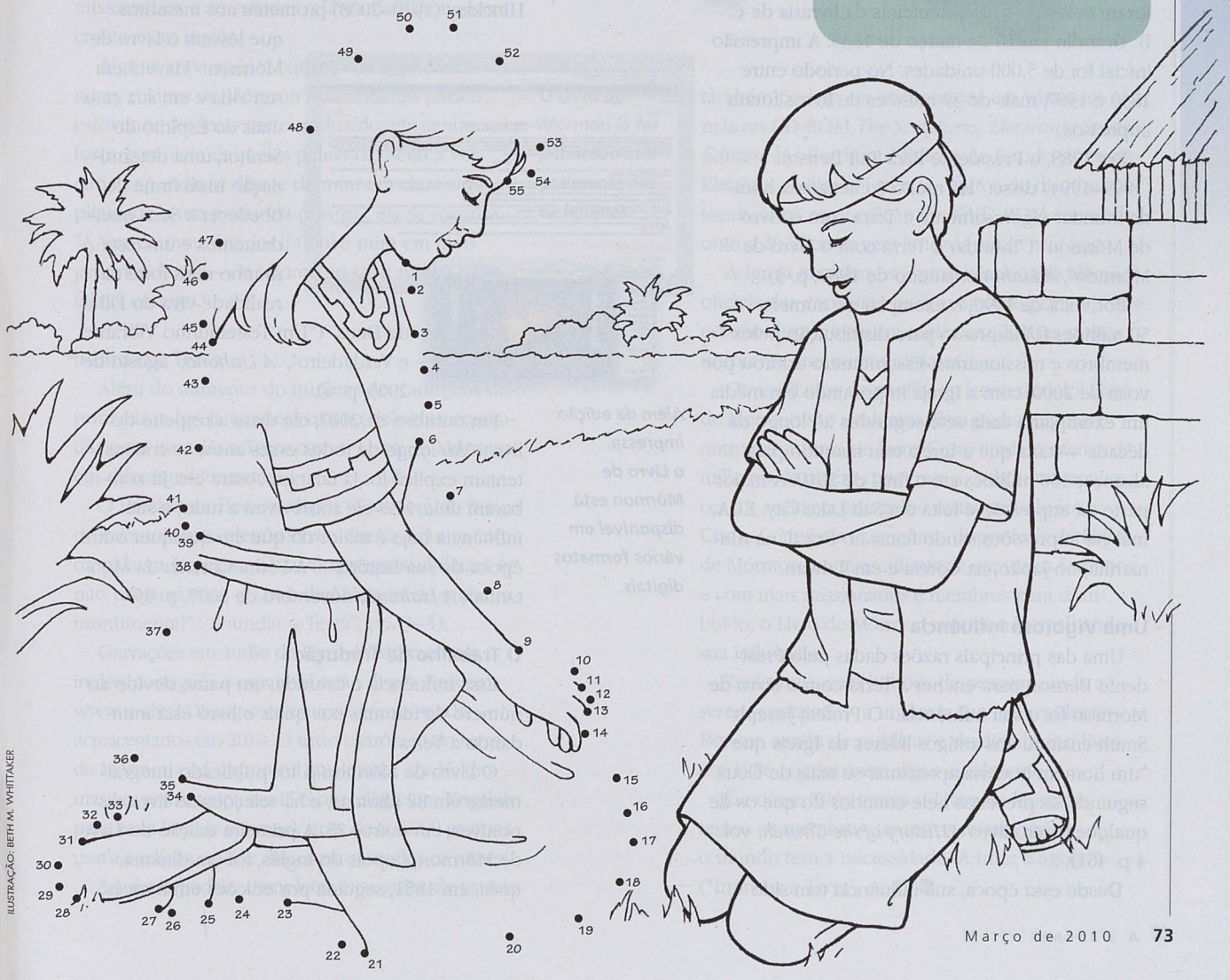


ILUSTRAÇÃO: CRAIG STAPLEY

ILUSTRAÇÃO: BETH M. WHITTAKER

Notícias da Igreja

180 Anos Depois, o Número de Exemplares do Livro de Mórmon Se Aproxima de 150 Milhões

Ryan Kunz
Revistas da Igreja

Ao aproximar-se o aniversário de 180 anos da publicação do Livro de Mórmon, em março, esse livro sagrado de escrituras está para atingir outro marco: a impressão do exemplar de número 150 milhões.

Os primeiros exemplares do Livro de Mórmon foram colocados nas prateleiras da livraria de E. B. Grandin em 26 de março de 1830. A impressão inicial foi de 5.000 unidades. No período entre 1830 e 1987, mais de 39 milhões de livros foram impressos.

Em 1988, o Presidente Ezra Taft Benson (1899–1994) disse: "Há muito é chegada a hora de inundar vigorosamente a Terra com o Livro de Mórmon" ("Inundar a Terra com o Livro de Mórmon", *A Liahona,* janeiro de 1989, p. 3).

Por volta de 1990, o exemplar de número 50 milhões foi impresso para distribuição pelos membros e missionários. Esse número dobrou por volta de 2000, com a Igreja imprimindo em média um exemplar a cada sete segundos ao longo da década — taxa que a Igreja tem mantido para alcançar 150 milhões até o final de 2010. A maior parte da impressão é feita em Salt Lake City, EUA, mas há impressões sendo feitas no Brasil, na Alemanha, no Japão, na Coreia e em Taiwan.

Uma Vigorosa Influência

Uma das principais razões dadas pelo Presidente Benson para encher a Terra com o Livro de Mórmon foi a sua influência. O Profeta Joseph Smith ensinou aos antigos líderes da Igreja que "um homem poderia aproximar-se mais de Deus seguindo os preceitos nele contidos do que os de qualquer outro livro" (*History of the Church,* vol. 4 p. 461).

Desde essa época, sua influência tem sido reconhecida por muitos. Em 2003, a revista *Book* nomeou o Livro de Mórmon como um dos "20 Livros Que Mudaram a América", colocando-o ao lado de títulos como *Senso Comum,* de Thomas Paine e *As Vinhas da Ira,* de John Steinbeck.

Em agosto de 2005, o Presidente Gordon B. Hinckley (1910–2008) prometeu aos membros que lessem o Livro de Mórmon: "Haverá em sua vida e em sua casa mais do Espírito do Senhor, uma determinação mais firme de obedecer a Seus mandamentos e um testemunho mais forte da realidade viva do Filho de Deus" ("Um Testemunho Vibrante e Verdadeiro", *A Liahona,* agosto de 2005, p. 6).



Além da edição impressa, o Livro de Mórmon está disponível em vários formatos digitais.

Em outubro de 2007, ele disse a respeito do livro: "Ao longo de todos esses anos, os críticos tentam explicá-lo. Já falaram contra ele. Já zombaram dele. Mas ele sobreviveu a tudo, e sua influência hoje é maior do que em qualquer outra época de sua história" ("A Pedra Cortada da Montanha", *A Liahona,* novembro de 2007, p. 85).

O Trabalho de Tradução

Essa influência é causada, em parte, devido ao número de idiomas nos quais o livro está inundando a Terra.

O Livro de Mórmon já foi publicado integralmente em 82 idiomas, e há seleções do livro disponíveis em outros 25. A primeira edição do Livro de Mórmon, depois do inglês, foi em dinamarquês, em 1851, seguida por edições em francês,

italiano, galês e alemão, em 1852.

Edições em outros idiomas estão em andamento. As traduções terminadas nos últimos anos incluem o guarani, idioma falado no Paraguai; o cingalês, falado no Sri Lanka; o yoruba, idioma da África Ocidental; e o sérvio, falado em todo o sudeste da Europa.

Mojca Zeleznikar filiou-se à Igreja antes que o Livro de Mórmon estivesse disponível em seu idioma natal, o esloveno. Seu testemunho da veracidade do evangelho nasceu ao ouvir os missionários e ao estudar o Livro de Mórmon em croata e em inglês.

Alguns anos após o batismo da irmã Zeleznikar, o Livro de Mórmon foi traduzido para o esloveno. Ao ler o texto traduzido, ela sentiu a força completa daquelas palavras. "Senti a verdade expandir-se diante de mim em clara simplicidade e em profunda pureza", ela se recorda. "A voz de meu Criador [falou] a mim em meu próprio idioma — o idioma no qual minha mãe falava comigo."



O Livro de Mórmon já foi publicado integralmente em 82 idiomas.

Inundar a Terra

Além do aumento do número de traduções disponíveis, a Igreja também usa tecnologias avançadas para inundar a Terra com o Livro de Mórmon em diferentes formatos.

O Presidente Benson disse: "Nesta era de meios de comunicação eletrônicos e distribuição maciça da palavra impressa, Deus nos responsabilizará se não propagarmos o Livro de Mórmon de maneira monumental" ("Inundar a Terra", pp. 3–4).

Gravações em áudio do Livro de Mórmon em inglês, português e espanhol estão disponíveis em www.audio.LDS.org com outros idiomas sendo acrescentados em 2010. O texto eletrônico do Livro de Mórmon está disponível atualmente em 16 idiomas em www.scriptures.LDS.org (clique em **English** para ver a lista de idiomas); mais de 600.000 pessoas usam a edição on-line das escrituras todos os meses.

As obras-padrão completas e os guias de estudo também podem ser encontrados em vários idiomas no CD-ROM *The Scriptures: Electronic Study Edition* [As Escrituras: Edição de Estudo por meio Eletrônico], disponível nos centros de distribuição locais. Uma nova edição em DVD-ROM contendo outros 20 idiomas será lançada ainda este ano.

A Igreja também está produzindo aplicativos oficiais das escrituras para aparelhos portáteis que estarão disponíveis em inglês em 2010 e, posteriormente, em outros idiomas.

Os resultados de partilhar o [conteúdo do] Livro de Mórmon são evidentes. Essa pedra angular e outro testamento de Jesus Cristo ajuda centenas de milhares de recém-conversos a cada ano a conhecer e a aceitar o evangelho restaurado de Jesus Cristo. Com mais exemplares disponíveis do Livro de Mórmon em mais idiomas e em vários formatos, e com mais missionários e membros para distribuí-lo, o Livro de Mórmon continuará espalhando sua influência.

Entretanto, com bilhões de pessoas ainda a serem contatadas, a urgência que o Presidente Benson sentiu de publicar e de distribuir o livro em 1988 continua em vigor atualmente.

Ele disse: "Nós temos o Livro de Mórmon, temos os membros, temos os missionários — e o mundo tem a necessidade. A hora é agora!" ("Inundar a Terra", p. 4). ■



FOTOGRAFIA: CORTESIA DE BILL WIRE

Moças da Libéria Passam a Conhecer o Progresso Pessoal

Moças da Libéria e suas líderes reúnem-se para uma conferência especial das Moças do distrito sobre o Progresso Pessoal.

Moças da Libéria, na África, ensinaram umas às outras sobre sua natureza divina e sobre o programa Progresso Pessoal das Moças, com uma pequena ajuda de moças do outro lado do mundo, durante uma conferência de distrito especial realizada em agosto de 2009.

O treinamento e a preparação começaram com três meses de antecedência para as moças que moram no Distrito de Monróvia Libéria Ilha Bushrod, Missão Serra Leoa Freetown. O tema da conferência foi "Princesa por um Dia, Rainha para a Eternidade". Cada ramo do distrito ficou responsável por apresentar uma oficina sobre um valor e criar um pequeno esquete para ensinar outro valor, dando ênfase a como uma filha de Deus deve tratar os outros e a si mesma.

"Essas moças são o futuro da África, as pioneiras em seu país nesse glorioso evangelho", disse a Síster Belinda Wire, missionária de tempo integral que participou da conferência com o marido, o Élder Bill Wire.

Depois das oficinas, dos esquetes e de outras atividades, os organizadores presentearam as jovens com cartas enviadas por moças de outros países, que compartilharam seu testemunho do evangelho e do Progresso Pessoal.

"Houve um entrelaçamento de corações no mundo", disse a Síster Wire. "Ao segurarem as cartas, essas jovens irmãs sabiam que aquelas moças acreditavam nas mesmas coisas que elas, liam os mesmos livros, seguiam os mesmos programas, eram guiadas pelo mesmo profeta e eram amadas pelo mesmo Deus". ■

Fé Recompensada em Galápagos

Mesmo sendo poucos, os santos nas ilhas Galápagos, localizadas ao largo da costa do Equador, no Oceano Pacífico, são fortes na fé. Em setembro, os membros viram a conclusão da primeira capela nas ilhas.

O edifício alugado, onde os membros do Ramo Ilhas Galápagos adoravam e que chamavam de "Castelo Branco", não tinha um aposento grande o suficiente para a realização da reunião sacramental, por isso os membros tinham de se reunir em três aposentos ao mesmo tempo.

Quando o Élder Floyd e a Síster Susan Baum, casal missionário designado para as ilhas, entraram pela primeira vez no novo edifício, sentiram-se tão gratos, que choraram. "É simplesmente maravilhosa", disse o Élder Baum. "O acabamento é de primeira qualidade."

Emma Bastidas lembra-se de quando ela e sua família tiveram de viajar para o Equador, em 1985, para serem batizados. Ela e a família viram a formação do ramo, e ela chorou quando os primeiros missionários chegaram às ilhas.

"Agora construíram uma capela tão perto, que posso ir até lá a pé."

Além de fornecer um lugar de reuniões para o pequeno grupo de santos, a nova capela trouxe outras bênçãos. Leonor Machua ouviu falar da nova capela pouco antes de partir para uma rápida viagem a Guaiaquil, no Equador. Já no Equador, ela perguntou a alguém sobre o novo edifício e a religião que representava. A pessoa respondeu a suas perguntas e sugeriu que ela procurasse os missionários assim que voltasse para casa. Poucos dias mais tarde, ela viu os missionários em uma esquina e aceitou o convite de ser ensinada por eles. A irmã Machua foi batizada imediatamente após a sessão de sábado à tarde da Conferência Geral de outubro de 2009. Ela foi a primeira pessoa a ser

batizada na pia batismal da nova capela.

A Igreja é relativamente nova nas ilhas. Antes da organização formal do ramo, quatro famílias começaram a reunir-se na Cidade de Puerto Ayora, ilha de Santa Cruz. Em 1998, os líderes da Igreja organizaram o ramo que pertence à Missão Guaiaquil Equador Sul, e os membros começaram a reunir-se na ilha de São Cristóvão antes de se mudarem para o Castelo Branco.

Agora, cerca de 120 membros frequentam semanalmente a nova capela da ilha de Santa Cruz.

Embora o ramo seja pequeno e distante do continente, os santos das ilhas Galápagos têm sido abençoados, disse Daniel Calapucha, presidente do ramo.

"Eu não me sinto isolado, pois nós temos a orientação de nosso Pai Celestial." ■

Crianças Colombianas
Visitam o Templo

Mais de uma dúzia de crianças da Primária da Ala Fusagasuga, Estaca Colômbia Soacha, passaram um dia especial no Templo de Bogotá Colômbia aprendendo sobre a importância do templo.

Em novembro de 2009, a presidência da Primária da ala acompanhou 15 crianças ao templo. Lá, as crianças tiveram a oportunidade de reunir-se com o presidente do templo, Jorge J. Escobar, e de fazer perguntas. Elas aprenderam por que têm de esperar até os 12 anos para entrar no templo e fazer a obra vicária, por que a estátua do anjo Morôni, na torre do templo, segura uma trombeta e por que ele frequentemente mira o leste.

Ao fim da atividade, as crianças compartilharam seus sentimentos sobre a experiência.

Maria Fernanda Sanchez, secretária da Primária da ala, disse que foi uma experiência muito espiritual. "Foi um dia especial, inesquecível; não só para as crianças mas também para nós, líderes da Primária." ■

Espetáculos Anuais Começam
em Mesa

Todos os anos, a Igreja patrocina cinco espetáculos nos Estados Unidos. Veja aqui as informações sobre cada um deles.

Espetáculo de Mesa

O Espetáculo de Mesa, Arizona, *Jesus, o Cristo,* reconta a história do nascimento de Jesus Cristo, de Seu ministério, de Sua morte altruísta e de Sua milagrosa Ressurreição. O show será exibido de 24 de março a 3 de abril. Ver www.easterpageant.org para mais informações.

Espetáculo de Manti

O Espetáculo *O Milagre Mórmon,* em Manti, Utah, entrelaça as histórias da Restauração do evangelho, o testemunho sobre o Livro de Mórmon e a jornada dos fiéis pioneiros para o Vale Sanpete. O show será exibido de 17 a 26 de junho. Ver www.mormonmiracle.org para mais informações.

Espetáculo de Nauvoo

O Espetáculo de Nauvoo, Illinois, *Tributo a Joseph Smith,* celebra o evangelho restaurado, a missão profética de Joseph Smith e o legado dos primeiros santos dos últimos dias em Nauvoo. O show será exibido de 6 a 31 de julho. Visite a página www.nauvoopageant.org para mais informações.

Espetáculo do Monte Cumora

O Espetáculo do Monte Cumora, Nova York, *Uma testemunha de Cristo na América,* reconta a história do Livro de Mórmon, inclusive os sofrimentos da família de Leí e de seus descendentes, culminando com a visita de Jesus Cristo às Américas e a descoberta das placas por Joseph Smith. O show será exibido de 9 a 17 de julho. Ver www.hillcumorah.org para mais informações.



PHOTOGRAPHY BY TOM SMART, *DESERET NEWS*

O Espetáculo de Castle Valley

O Espetáculo de Castle Valley, Utah, é um elaborado drama histórico ao ar livre que retrata o estabelecimento de uma povoação pioneira em Castle Dale, Utah. O show será exibido de 29 de julho a 7 de agosto. Para mais informações, ligue para 1-435-687-2403. O Espetáculo de Castle Valley reveza-se a cada dois anos com o Espetáculo de Clarkston, *Martin Harris: O Homem Que Sabia,* em Clarkston, Utah. ■

Concurso de Artes Culturais e de Música — Inscrições Abertas

Encerra-se em poucas semanas o prazo final deste ano para os membros enviarem músicas e peças teatrais originais para serem avaliadas pela Igreja para publicação ou representação. As inscrições encerram-se em 31 de março de 2010.

As músicas selecionadas são apresentadas no Festival de Música da Igreja e as poesias e os scripts vencedores são compartilhados na Apresentação de Artes Culturais. Ocasionalmente, os trabalhos são selecionados para publicação futura no site oficial ou nas revistas da Igreja. As inscrições de música incluem canções, canções infantis, hinos, cânticos de devoção ou de lealdade, arranjos para hinos e outras peças.

As inscrições para Artes Culturais incluem scripts teatrais como dramas, comédias e musicais. Poesias e oratórios com valor cênico também são aceitos.

Os trabalhos inscritos devem ser adequados para o uso na Igreja, devem ensinar princípios do evangelho de maneira edificante, devem estar de acordo com a doutrina e devem ser precisos, se tiverem como base fatos históricos. Aceitamos inscrições em todos os idiomas.

Para mais informações e diretrizes sobre as inscrições, ligue para 801-240-6492. ■

Inscrição de Músicas

No site www.LDS.org/churchmusic há mais diretrizes para a inscrição de músicas. Clique em **Music** e, depois, em **Other Music** e em **Church Music Submissions,** ou ligue para 1-801-240-6439.

Inscrições para o Concurso de Artes Culturais

As inscrições para artes culturais devem incluir:

1. Duas cópias do script e de qualquer música que dele faça parte, em papel 8 1/2 x 11 polegadas (22 x 28 cm).
2. Uma declaração assinada pelos colaboradores que afirme: "O trabalho enviado, intitulado '_____', é uma obra original de minha autoria, pertence a mim e está de acordo com as regras de inscrição".
3. Uma folha de rosto com o título da obra, o nome do autor, o endereço, o número de telefone e o endereço eletrônico; o tema central; a sinopse e as instruções sobre o elenco.

O nome de todos os colaboradores deve aparecer na folha de rosto, no script e na declaração assinada. Pode-se pedir aos autores das produções aceitas pelo comitê que concedam à Igreja uma licença perpétua e sem exclusividade para uso ilimitado.

Envie as inscrições do concurso cultural para:
Church Theatrical Script Cultural Arts Submission,
50 E. North Temple St. Rm. 2082
Salt Lake City, Utah, 84150-6070, USA.

COMENTÁRIOS

A Chave para o Sucesso

Agradeço por "Beterrabas e o Valor de uma Alma" (Thomas S. Monson, julho de 2009, p. 2). Usei esse artigo em meu estudo pessoal e ele me ajudou muito. Sei que a obra missionária pode ser difícil, mas também é divertida e recompensadora. Gosto muito de ver as mudanças que ocorrem na vida das pessoas quando entram nas águas do batismo. Essa história me inspirou a trabalhar muito, que é a chave para o sucesso. As coisas que aprendi na revista *Liahona* vão ajudar-me a ser um missionário melhor.

Élder Ramon Cristopher H. Villaluna, Missão Filipinas Naga

Um Vislumbre da Felicidade Eterna

Agradeço à revista *A Liahona* pela coragem que me dá para manter-me firme no evangelho de Jesus Cristo. Ela fortalece meu testemunho e ajuda-me a resolver meus problemas. Os ensinamentos encontrados na revista ajudam-me a ter um vislumbre da felicidade eterna.

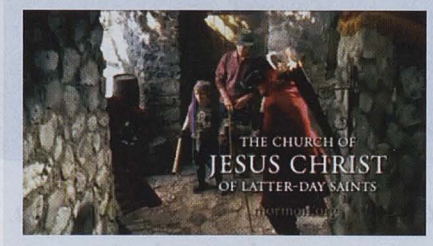
Júlia Maria Azevedo, Brasil

Envie seus comentários e suas sugestões para liahona@ldschurch.org. Seus comentários podem ser editados por motivo de espaço ou de clareza. ■

DESTAQUES DO MUNDO

Anúncio de Utilidade Pública Recebe Homenagem

Uma firma de propaganda e marketing com sede em Washington, D.C., homenageou um anúncio de utilidade pública produzido pela Igreja. "Mosqueteiros", uma pequena mensagem sobre a importância da paternidade, foi reconhecida por sua relevância, pela produção de alta qualidade e por uma combinação excepcional de emoção, humor e calor humano, de acordo com a Pesquisa Nacional da Mídia. O anúncio de utilidade pública faz parte da série Homefront



[Defesa do Lar]. Acesse www.youtube.com/mormonmessages para vê-lo (em inglês), e procure "swashbuckler".

Conselho de Autismo Homenageia o Site da Igreja sobre Necessidades Especiais

O Conselho de Autismo de Utah presenteou a Igreja com o prêmio Organização Destaque do Ano, em 14 de outubro de 2009, em reconhecimento ao site da Igreja sobre Recursos para Necessidades Especiais. O site oferece recursos para pessoas com necessidades especiais — como: perda da audição, cegueira, distúrbios da fala e dificuldades de aprendizagem — além de recursos para seus cuidadores, para sua família e para os líderes da Igreja. Visite o site www.disabilities.lds.org para saber mais.

Congregações em Washington São Unidas pela Canção

Em 2009, mais de 170 vozes procedentes de seis denominações distintas, inclusive dos santos dos últimos dias, reuniram-se em uma apresentação chamada "Reunião Musical Ecumênica — Uma só Voz no Canto e na Adoração", em Redmond, Washington, EUA. A Igreja Católica São Judas foi a anfitriã da cerimônia — que também incluiu congregações anglicanas, presbiterianas, luteranas e metodistas — em agradecimento a todas as igrejas da vizinhança e à comunidade por seu apoio à Tent City 4, um abrigo para os sem-teto. ■

IDEIAS PARA A NOITE FAMILIAR

Esta edição contém atividades e artigos que podem ser usados na noite familiar. Seguem-se alguns exemplos.

"A Lei do Jejum", p. 26: Considerem a ideia de fazer um plano familiar para o próximo domingo de jejum. Decidam quando a família se reunirá em oração para o início e para o fim do jejum. Conversem sobre o propósito do jejum e sobre como todos são abençoados ao prestar testemunho durante o jejum. Se alguém da família não puder abster-se de alimento ou de água, pensem em outras maneiras de incluí-lo na intenção do jejum.



"Não Confiar no Braço de Carne", p. 40: Convide os membros da família a falarem como eles ou outras pessoas da família tornaram-se pessoas melhores no ano passado. Depois, convide-os a traçar metas que vão ajudá-los a tornar-se aquilo que Deus deseja que se tornem.

Para mostrar como o Pai Celestial pode magnificar nossos esforços, convide as crianças menores a levantarem algo pesado. Então, o pai, a mãe ou um filho mais velho vai ajudá-los. Qual das duas tentativas foi mais fácil e por quê? Que tipo de coisas podemos fazer com a ajuda do Pai Celestial?

"Com a Mão na *Cumbuca*", p. 48. Em família, planejem criar a própria *cumbuca* que contenha algo desejável. Depois, revezem-se no papel do "macaco". Conversem sobre como Satanás tenta pegar-nos em armadilhas, como podemos evitá-las e o que podemos fazer quando somos pegos em uma armadilha.

"A Bênção do Sacerdócio de Lindsay", p. 66: Conversem sobre o que representam as bênçãos do sacerdócio e incentivem os membros da família a compartilhar suas experiências a respeito das bênçãos do sacerdócio recebidas. Pode-se perguntar: Como vocês se sentiram durante a bênção? Como ela os ajudou? Por que são gratos pelo sacerdócio? ■

Visualizar a Paternidade

Antonio Peluso

Era domingo, e eu estava com minha família participando da dedicação de uma capela recém-reformada em nossa área. Poucos minutos antes da reunião sacramental, o presidente da estaca me pediu que eu fosse até a nossa ala, que ficava a três quilômetros dali, para buscar uma coisa da qual ele precisava. Eu teria tempo suficiente para ir até lá e voltar. Enquanto executava aquela simples tarefa, vi uma coisa que me tocou espiritualmente: um maravilhoso lembrete do que é importante na vida.

Faltando apenas alguns quarteirões para retornar à reunião, vi a minha frente duas bicicletas, uma grande e outra bem pequena, que estavam sendo pedaladas com muita energia. Reconheci de imediato quem eram os ciclistas. Eram duas pessoas bem conhecidas: um bom irmão de nossa ala e seu filho pequeno. Estavam indo para a Igreja, como faziam todos os domingos.

Ao observá-los, a imagem do futuro deles me veio à mente, quando aquele menino, bem como seu pai, vão lembrar-se desses passeios de bicicleta. Pensei: "Que grande exemplo esse pai está dando, e que influência eterna vai ter na vida do precioso filho que Deus lhe deu. Esse menino", refleti, "vai crescer valorizando esses momentos, e pode ser que os repita quando se tornar pai também".

Ao passar por eles, veio-me à mente uma imagem de minhas recordações de infância com meu próprio pai, que costumava levar-me sentado no guidão de sua bicicleta. Tenho muito carinho e satisfação em lembrar o relacionamento bem próximo que se desenvolveu naqueles momentos.

Quando cheguei à Igreja, cumprimentei os ciclistas com um sorriso e recebi outro de volta, ao expressarem sua serena alegria por estarem na Igreja. Na reunião do sacerdócio, naquela tarde, tive a oportunidade de expressar àquele irmão como eu ficara impressionado ao ver a imagem de um pai justo naquela manhã. Sua face se iluminou e talvez ele tenha ficado surpreso porque as coisas que descrevi eram bem comuns para ele.



Ver duas bicicletas na rua não é algo incomum. Mas, naquele domingo, aquela simples imagem me fez recordar o passado e me deu confiança no futuro.

Como santos dos últimos dias, temos a felicidade de ver a imagem de muitos pais como aquele, que promovem o bem-estar espiritual e emocional de seus filhos. E como filhos abençoados [que fomos] com pais assim, temos sincera gratidão pelo exemplo simples mas profundo que eles nos deixaram e por seus sacrifícios. ■

ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA: RUTH SIPUS



O Profeta Joseph É Atacado por uma Multidão Enfurecida em Hiram, Ohio, de Sam Lawlor

"E bem-aventurados são todos os que sofrem perseguição por amor ao meu nome, porque deles é o reino dos céus.

E bem-aventurados sois vós, quando os homens vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa.

Porque muito vos regozijareis e muito vos alegrareis, porque grande será a vossa recompensa no céu; pois assim perseguiram os profetas que foram antes de vós" (3 Néfi 12:10–12).

ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA: RUTH SIPUS

Curso Imutável,
Jon Helaman Saline, trançado em madeira de bordo.

A respeito de sua obra, o artista diz: "Essa travessa é uma representação do sonho de Leí e da liberdade que cada um de nós tem de agarrar-se à barra de ferro ou de soltá-la e perder-se por caminhos desconhecidos" (ver 1 Néfi 8). Para mais obras de arte do concurso, ver "Lembrar as Coisas Grandiosas de Deus", página 30.

100210
01 APR 2013 PORTUG.

#
#LP01677259598/0#
KAREN BOZENDAHL
15 E NORTH TEMPLE RM 249
SALT LAKE CTY UT 84150 1600

Account #:1677259598

PORTUGUESE
02092 83059 4